



RELATÓRIO & CONTAS 2025

MENSAGEM DE ABERTURA.....	4
COMPOSIÇÃO ACCIONISTA E DE ÓRGÃOS SOCIAIS	5
ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	7
Economia Mundial	7
GOVERNO SOCIETÁRIO	16
Estrutura de Governo	16
Estrutura Accionista	17
Estrutura Orgânica.....	18
FACTOS RELEVANTES 2025	21
Indicadores de Destaque	21
COBERTURA GEOGRÁFICA.....	22
RESPONSABILIDADE SOCIAL	23
CAPITAL HUMANO	24
Efectivo.....	24
Formação.....	25
Acção Social aos Colaboradores.....	25
GESTÃO DE FUNDOS DE PENSÕES	27
Caracterização do Exercício	27
Participantes e Valores dos Fundos	28
Distribuição da Carteira de Activos e Investimentos	28
ANÁLISE DOS RESULTADOS	30
Produção	30
Sinistros	31
Provisões Técnicas.....	32
Margem Técnica de Seguro Directo.....	32
Resseguro Cedido	32
Resultado Técnico de Seguro Directo, líquido de resseguro	32
Análise dos Custos Operacionais	32
Resultado do Exercício.....	33
ACTIVIDADE ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	35
Cobranças	35
Investimentos.....	35
Margem de Solvência e Cobertura das Provisões.....	35
Proposta de Aplicação de Resultados.....	36
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	38
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	44
PARECER DO CONSELHO FISCAL E RELATÓRIO DO AUDITOR	83



Obra de arte Edição: ENSA Arte XVII Pintura
Título da obra: O poder
Artista: Pedro Masisa
Acrílica sobre tela
130x100 cm
2023



Obra de arte Edição: ENSA Arte XVII Pintura
Artista: Leandro Clécio de Sá Marques
Acrílica e Óleo sobre tela
120x100 cm
2024

Aos
Estimados Accionistas

Luanda, 26 de Fevereiro de 2026.

Assunto: Apresentação do Relatório e Contas de 2025.

Ex.mos Senhores Accionistas,

Em cumprimento das disposições legais, regulamentares e estatutárias aplicáveis, vem o Conselho de Administração submeter à apreciação de V. Ex.as o Relatório e Contas da ENSA – Seguros de Angola, S.A., sociedade aberta, referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

Com os nossos melhores cumprimentos,

Pelo Conselho de Administração,

Helena Francisco Chicuba

Helena Francisco Chicuba
Presidente do Conselho de Administração

Mário Mota Lemos

Mário Mota Lemos
Presidente da Comissão Executiva



MENSAGEM DE ABERTURA

Pelos Presidentes Do Conselho De Administração E Da Comissão Executiva

O ano de 2025 foi um marco histórico para a ENSA, assinalando os nossos 47 anos de existência. Sob o lema de gratidão e futuro, celebrámos quase cinco décadas de serviço à protecção da vida e do património das famílias e empresas angolanas, num percurso que nos elevou do estatuto de empresa pública ao de sociedade aberta cotada em mercado regulado. Este novo posicionamento trouxe consigo o desafio de corresponder às expectativas dos novos accionistas, mantendo o rigor, a transparência e a solidez que definem a Companhia.

Num contexto macroeconómico caracterizado por riscos assimétricos e volatilidade, a ENSA demonstrou uma resiliência notável. A produção bruta de seguros atingiu os 154,8 mil milhões de kwanzas, o que representa um crescimento de 25% face ao exercício anterior. Este desempenho foi impulsionado pelo dinamismo de ramos técnicos como o Incêndio e Elementos da Natureza, que cresceu 128%, e pela robustez do segmento de Saúde e Petroquímica, evidenciando a confiança contínua dos grandes agentes económicos na nossa capacidade de subscrição.

A nossa liderança estendeu-se, uma vez mais, à gestão de Fundos de Pensões. Encerrámos o exercício com 22 fundos sob gestão, e um activo de 529,1 mil milhões de kwanzas, consolidando a nossa quota de mercado e o nosso papel como parceiro fundamental na estabilidade social do país. A introdução de novos fundos e a gestão prudente de activos permitiram-nos navegar num ambiente de taxas de juro elevadas, maximizando os rendimentos da nossa carteira de investimentos.

Apesar do incremento significativo na produção, o ano de 2025 impôs desafios ao nível da sinistralidade, com os custos a atingirem aproximadamente 71,5 mil milhões de kwanzas, influenciados por sinistros de grande magnitude nos ramos de Saúde e Petroquímica. No entanto, a nossa Margem de Solvência manteve-se em níveis saudáveis (258%), e a Taxa de Cobertura das Provisões Técnicas subiu para 125%, reflectindo a nossa robustez financeira e capacidade de honrar os compromissos assumidos com os nossos segurados.

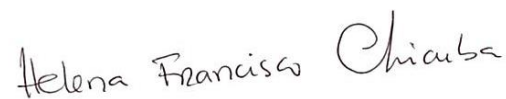
A inovação tecnológica continuou a ser o motor da nossa eficiência operacional. O lançamento da aplicação "Prova de Vida" por biometria facial e o investimento contínuo na digitalização de processos são passos concretos rumo à liderança digital que ambicionamos. Em paralelo, o reconhecimento com o "Troféu de Ouro" no Ranking de Transparência e Boas Práticas reafirma o nosso compromisso com os mais elevados padrões éticos e de governação.

Olhando para o futuro, o triénio 2026-2028 será pautado por quatro objectivos estratégicos: Excelência Operacional, Crescimento Sustentável, Liderança Digital e uma Cultura de Desempenho. Acreditamos que a valorização do nosso capital humano — os nossos 458 colaboradores que são o pilar de cada conquista — será o factor diferenciador para manter a ENSA na vanguarda do sector.

Expressamos o nosso profundo agradecimento aos accionistas, clientes, parceiros e colaboradores pelo esforço e dedicação. Juntos, continuaremos a construir uma ENSA mais forte, inovadora e sustentável, honrando o passado e protegendo o futuro de Angola.

Luanda, aos 26 de Fevereiro de 2026.

Pelo Conselho de Administração,



Helena Francisco Chicuba
Presidente do Conselho de Administração



Mário Mota Lemos
Presidente da Comissão Executiva

COMPOSIÇÃO ACCIONISTA E DE ÓRGÃOS SOCIAIS

ACCIONISTAS

1 | Até Outubro de 2024:

O Estado, como accionista único (nos termos do Decreto Presidencial n.º 56/21, de 2 de Março):
titular de 100% do capital social e dos direitos de voto.

2 | Em 31 de Dezembro de 2024:

▶ Participações qualificadas:

O Estado, titular de 70% do capital social e dos direitos de voto;
Fundo de Pensões da Sonangol, titular de 6,838% do capital social e dos direitos de voto;
Noble Group, S.A., titular de 6,830% do capital social e dos direitos de voto.

▶ Participações não-qualificadas:

1 234 accionistas, pessoas singulares e pessoas colectivas, titulares, no seu conjunto,
de 16,331% do capital social e dos direitos de voto.

3 | Em 31 de Dezembro de 2025:

▶ Participações qualificadas:

O Estado, titular de 70% do capital social e dos direitos de voto;
Fundo de Pensões da Sonangol, titular de 6,838% do capital social e dos direitos de voto;
Noble Group, S.A., titular de 6,783% do capital social e dos direitos de voto;

▶ Participações não-qualificadas:

2 035 accionistas, pessoas singulares e pessoas colectivas, titulares, no seu conjunto,
de 16,379% do capital social e dos direitos de voto.

NOTA: Órgão Sociais em 31 de Dezembro de 2025.

ÓRGÃOS SOCIAIS	
MESA DA ASSEMBLEIA GERAL	
Presidente	Ngouabi Mariano Salvador
Vice-Presidente	Pedro José Filipe
Secretário	José Lemos Tomé
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Presidente	Helena Francisco Chicuba
Administrador Não Executivo Independente	Francisco Manuel dos Santos
Presidente Comissão Executiva	Mário João Mota Lemos
Administradores Comissão Executiva	Amália de Nazaré dos Santos Quintão Barbosa
	Matilde Rosário Mutango Guebe
	Ildo Mateus do Nascimento
CONSELHO FISCAL	
Presidente	Ednilson Ricardo Ferreira Leite de Sousa
Vogais	Felismena Maria Da Mata Carvalho
Suplentes	Alberto Mucuna Tchipamba
	Romy de Fátima da Costa Jerome
Auditor Externo	Ernst & Young Angola, Limitada (EY)



02

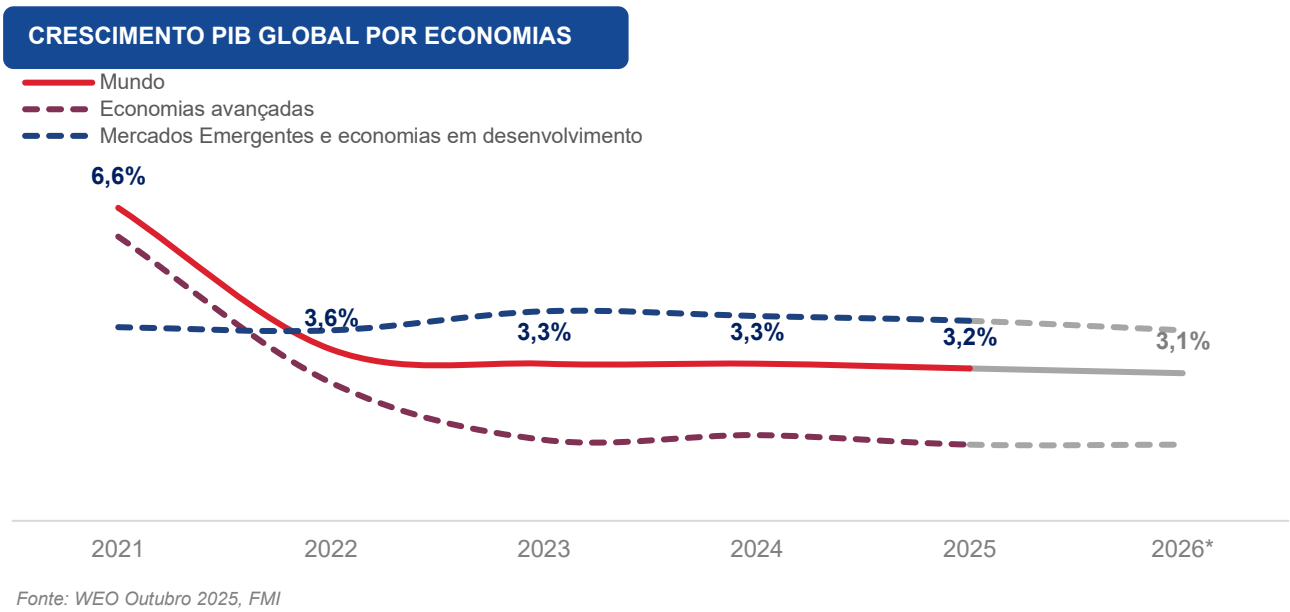
ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Economia Mundial

Crescimento Económico - A recuperação dos rendimentos reais tem apoiado o crescimento económico global.

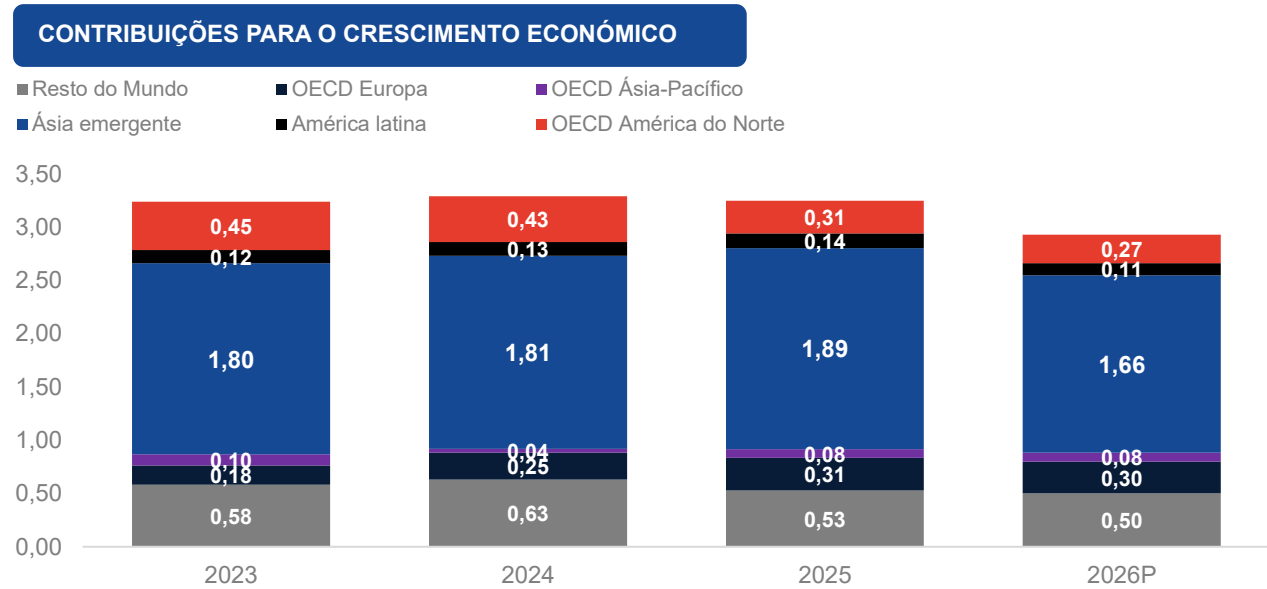
Em 2025, a economia global registou uma desaceleração, reflectindo o agravamento das tensões geopolíticas e comerciais entre as principais economias mundiais. Segundo o World Economic Outlook, o crescimento global situou-se em 3,2%, uma redução de 0,1 pontos percentuais face a 2024. O abrandamento foi impulsionado sobretudo pela queda no crescimento das economias emergentes e em desenvolvimento, que recuaram de 4,3% para 4,2%, enquanto as economias avançadas registaram uma contracção mais expressiva, fixando-se em 1,6%, menos 0,2 pontos percentuais em relação ao ano anterior.



A desaceleração económica de 2025 afectou tanto as economias avançadas como as emergentes, resultando numa redução de 0,1 pontos percentuais no crescimento das economias emergentes e da taxa global, e de 0,2 pontos percentuais nas economias avançadas. Para 2026, prevê-se a continuidade desta tendência, sobretudo nas economias emergentes, que deverão contribuir novamente para a ligeira revisão em baixa do crescimento global, enquanto as economias avançadas deverão manter um ritmo de crescimento relativamente estável.

Perspectiva-se que, em 2026, a economia global mantenha a trajectória de abrandamento, com projecções a situarem o crescimento mundial em 3,1%, reflectindo uma redução de 0,1 pontos percentuais face ao ano anterior, esta desaceleração resulta sobretudo do desempenho dos mercados emergentes, cujo crescimento deverá recuar de 4,2% para 4,0%, uma variação negativa de 0,2 pontos percentuais, e em contrapartida, as economias avançadas revelam maior resiliência, mantendo-se estáveis no nível de 1,6% entre 2025 e 2026.

A Ásia manteve-se como o principal impulsionador do crescimento mundial em 2025, contribuindo com cerca de 1,89%, sustentada pelo dinamismo das economias da China e da Índia, já a América do Norte e a Europa da OCDE apresentaram contributos moderados, condicionados por políticas monetárias restritivas e por um contexto geopolítico adverso. As demais regiões registaram participações mais limitadas, influenciadas por desafios estruturais como instabilidade política e restrições fiscais.



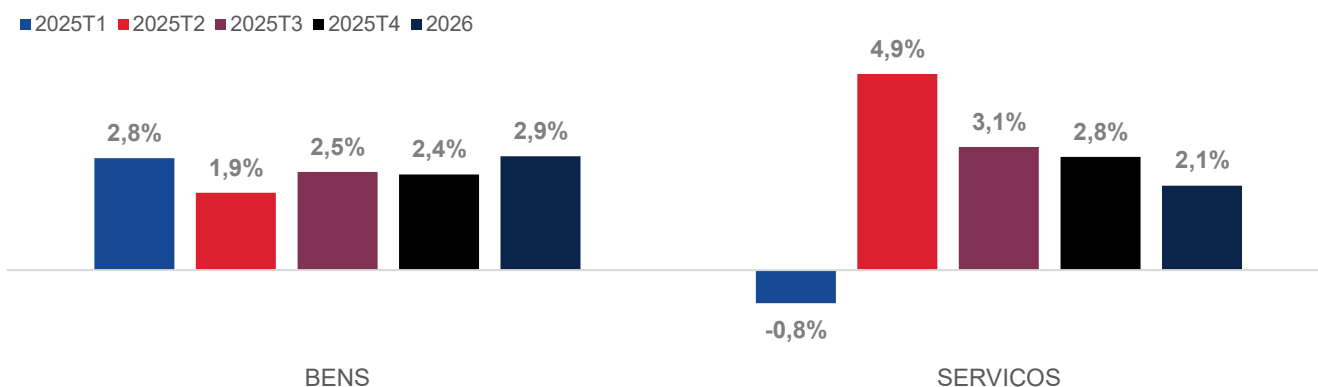
Comércio internacional – O comércio internacional manteve o ritmo de crescimento nos últimos 2 anos embora marcada por volatilidade e riscos geopolíticos crescentes.

De acordo com as Nações Unidas para Comércio e Desenvolvimento, em termos de comércio internacional, a economia mundial enfrenta um período de estabilização, com tensões geopolíticas e mudanças nas cadeias globais de fornecimento, estima-se que o comércio de bens tenha se mantido 3,6%, e para o comercio de serviços de 9,6% para o segundo trimestre de 2025. As tensões geopolíticas continuam a pressionar o comércio de bens, mas a economia global parece estar se adaptando por meio de diversificação de cadeias e expansão de sectores de serviços.

O salto nas exportações dos mercados emergentes (6,3% em 2024 e 5,7% em 2025) é amplamente explicado pela antecipação de envios de mercadorias antes da implementação de tarifas alfandegárias mais elevadas, particularmente por parte dos Estados Unidos. A queda acentuada no crescimento das importações das economias avançadas para 0,7% prevista para 2026 deve-se ao fim do efeito de antecipação, após acumularem stocks em 2025, as empresas reduzem as compras no ano seguinte e reflectindo o claro nível de incerteza para o mercado.

O panorama do comércio internacional apresentou incertezas, com potenciais mudanças na política comercial dos Estados Unidos, incluindo a ampliação de tarifas que podem perturbar a cadeia de valor global e impactar parceiros comerciais. Tais medidas podem desencadear retaliações e efeitos em cadeia, afectando indústrias e economias ao longo de toda a cadeia de fornecimento.

CRESCIMENTO DO COMÉRCIO DE BENS E SERVIÇOS



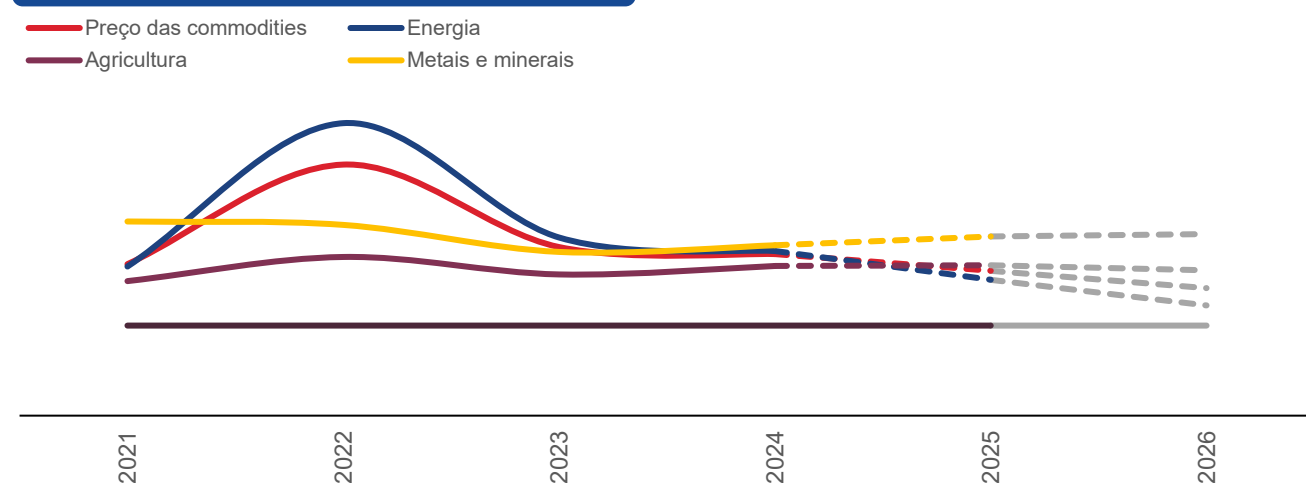
Fonte: Global Economics Prospects, World Bank Group

Mercado de Commodities – O preço das commodities decresceu moderadamente em 2024 e perspectiva-se uma desaceleração até 2026.

Em 2025, os preços das commodities registaram uma queda moderada para a maioria dos bens, com previsões de novas diminuições em 2026 e 2027, embora se mantenham acima dos níveis pré-pandemia. Relativamente ao preço do barril de petróleo, após atingir o pico em 2022 (142 dólares por barril) o mesmo caiu consistentemente e atingiu os 80 dólares por barril 2024. Este facto foi impulsionado por uma oferta global robusta e um crescimento modesto do consumo, especialmente na China e em economias avançadas.

Os preços do gás natural nos EUA devem aumentar em 2025-2026, devido ao crescimento da capacidade de exportação, enquanto os preços do gás na Europa devem subir em 2025, mas diminuir em 2026 com o aumento da oferta de GNL. Os preços dos metais básicos aumentaram 6% em 2024, principalmente devido à oferta limitada, enquanto os preços do minério de ferro caíram devido à procura reduzida.

PROJEÇÃO DOS PREÇOS DA COMMODITIES

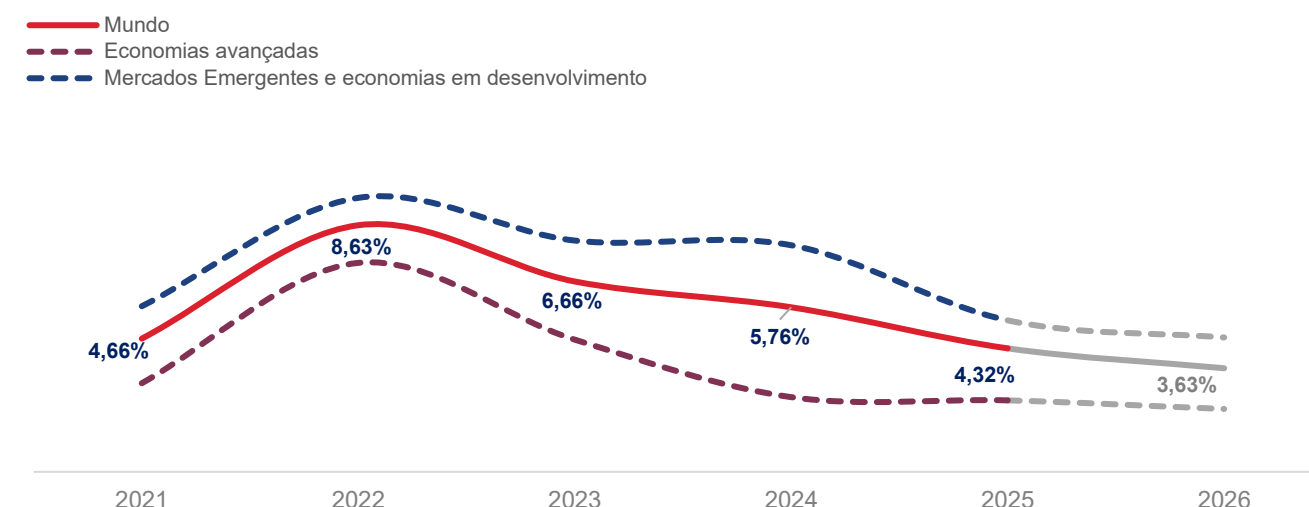


Fonte: Global Economics Prospects, World Bank Group

Inflação Global - A redução contínua da inflação em 2025 tem fortalecido a estabilidade económica global.

A inflação global mantém as perspectivas de queda, correspondendo à desaceleração da economia global, muito por consequência da problemáticas envolvendo as cadeias de suprimento no período de 2025 e com as quedas consecutivas do preço do barril durante o período.

EVOLUÇÃO DA INFLAÇÃO GLOBAL



Fonte: WEO Outubro 2024, FMI

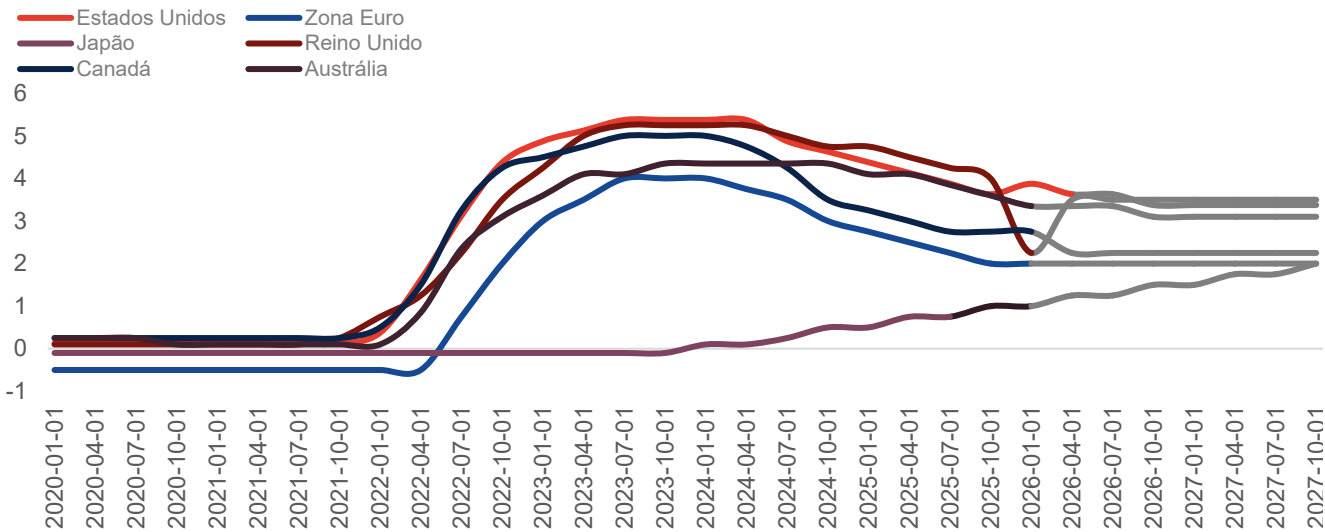
Projecta-se que a inflação global caia para 3,7% em 2026, para as economias emergentes e em desenvolvimentos 4,7% e para as economias avançadas uma queda de 2,2%, esta trajectória reflecte quedas nos preços de bens e energia, e com possível influência da estabilização dos preços do petróleo no mercado global além de medidas monetárias mais acomodáticas previstas para o presente ano.

Para 2026 perspectiva-se que grande parte das economias globais ultrapassem as suas metas inflacionarias e fiquem na faixa de 0 a 1 pp de variação para o período de 2026, surgindo como resposta directa as metas das taxas de juros dos grandes bancos globais.

Política monetária e condições Financeiras - Há espaço para a flexibilização da política monetária, mas esta deve ser conduzida com prudência.

As economias avançadas estão a reduzir gradualmente as taxas de juro directoras, acompanhando a desaceleração da inflação e o arrefecimento do mercado de trabalho. Nos EUA, o Banco Central fixou os juros entre 3,75% e 4% no final de 2025, com novas descidas previstas para 2026, a Zona Euro mantém a taxa de depósito em 2%, nível considerado neutro até 2027, o Japão destaca-se como excepção, com previsão de aumentos graduais até 2% em 2027 para reduzir o estímulo monetário, o Reino Unido deverá estabilizar a taxa em 3,5% em meados de 2026, enquanto o Canadá reduziu para 2,25% em Outubro de 2025, na Austrália, esperam-se novos cortes com a convergência da inflação.

TAXAS DE JUROS DIRECTORAS- ECONOMIA AVANÇADA

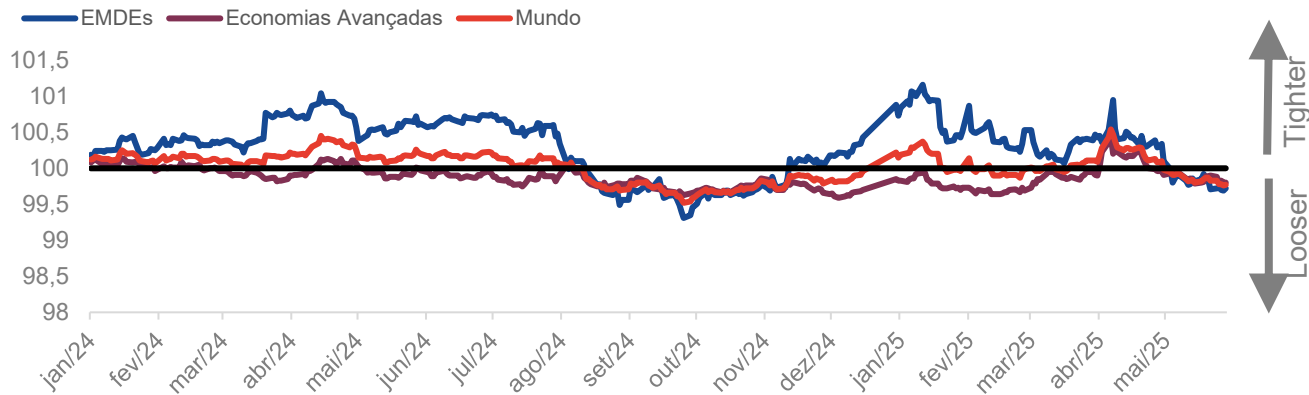


Fonte: Economiz Outlook 2025, OECD

O índice das condições financeiras globais registou um desagravamento significativo na segunda metade de 2025, este indicador utiliza médias ponderadas pelo PIB nominal para medir o grau de restrição vigente nos mercados de capitais. A descida foi impulsionada pela forte inclinação pelo risco e pela expectativa de juros mais baixos nas economias avançadas, tais condições favoreceram a valorização de activos e facilitaram o acesso ao crédito para empresas e famílias.

As economias avançadas registaram um alívio nas suas condições devido ao abrandamento do mercado laboral e às políticas monetárias flexíveis, já nos mercados emergentes, a depreciação do dólar e a redução dos diferenciais de juro soberano foram factores cruciais, este cenário permitiu que os bancos centrais nestas regiões respondessem a ventos contrários no comércio sem enfrentarem restrições cambiais graves, contudo, o elevado endividamento público continua a pressionar as condições financeiras de longo prazo.

ÍNDICE DE CONDIÇÕES MONETÁRIAS

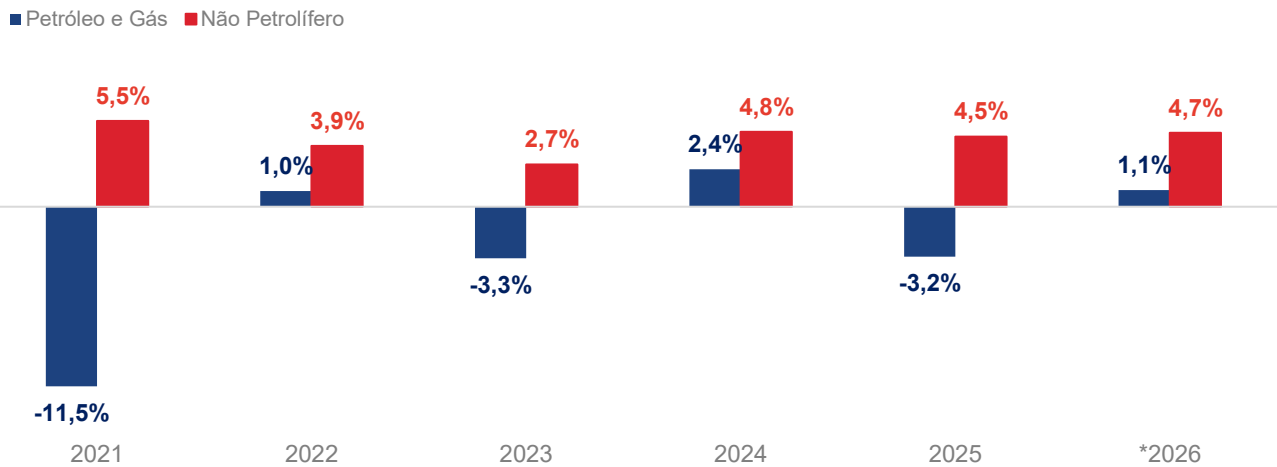


Fonte: Global Economics Prospects, World Bank Group

Economia Nacional

Produto Interno Bruto (PIB)- Crescimento Económico Angolano Acelera para 4,2% em 2026 com Expansão do Sector Petrolífero e Aposta na Agricultura e Pesca.

CRESCIMENTO DA ECONOMIA NACIONAL

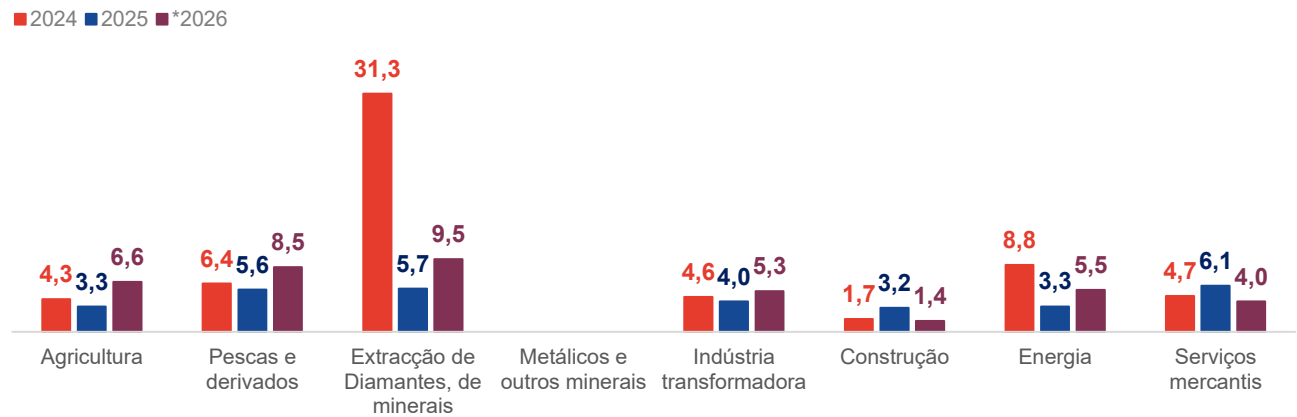


Fonte: Relatório de fundamentação OGE 2026 *Previsão

O crescimento previsional da economia nacional em 2025 foi de 3,0%, uma desaceleração de 1,4% quando comparado a 2024. O crescimento projectado da economia nacional em 2026 é de 4,2%, uma aceleração de 1,2 pontos percentuais em comparação com 2025, que foi de 3%.

O crescimento económico nacional ainda é muito sustentado pelo desempenho do sector petrolífero, e isso reflecte-se directamente na variação da taxa de crescimento do PIB entre 2025 e 2026, prevendo-se para 2026 um crescimento de 4,6% para o sector de petróleo e gás. Contudo, cabe-nos entender que essa dependência tem vindo a reduzir ao longo do período, impulsionado pelo crescimento de outros sectores não ligados ao petróleo.

CRESCIMENTO POR SECTOR DE ACTIVIDADE



Fonte: Relatório de fundamentação OGE 2026 *Previsão

O sector petrolífero, em 2025, registou um aumento na produção para cerca de 1,07 milhões de barris por dia (b/d), prevendo-se para 2026 um aumento para 1,14 milhões b/d, e uma projecção de crescimento para 1,22 milhões b/d em 2027, seguindo o comportamento global dos países produtores de petróleo, que estão a agir sobre a nova ordem global, aumentando a produção de barris e trabalhando com preços baixos, como o previsto para 2026, que será de 60 USD por barril.

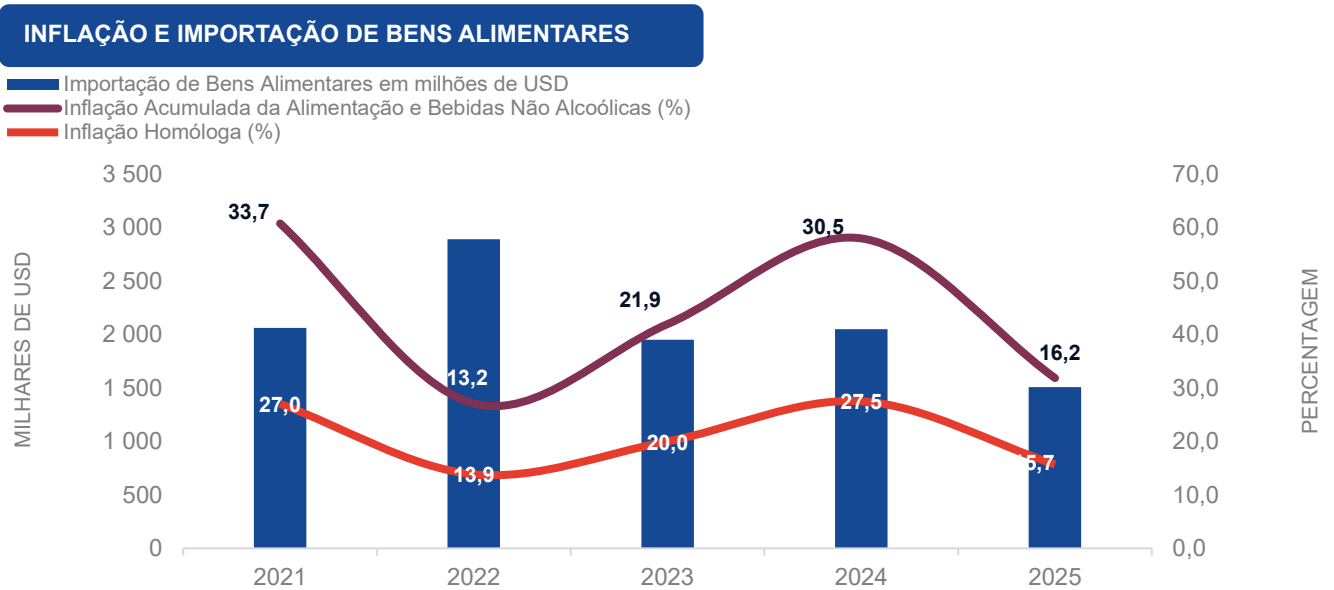
A actividade não petrolífera desacelerou em 2025 em relação a 2024, com a maioria dos sectores a registar uma desaceleração, com excepção do sector de serviços mercantis. Para 2026, projecta-se um crescimento com grande ênfase nos sectores da agricultura e pescas e derivados, crescendo respectivamente 6,56% e 8,51%, o que configura a relevância atribuída a estes sectores como o futuro do crescimento económico nacional.

Inflação - Inflação encerra 2025 em 15,7%, com impactos da desvalorização cambial e redução da importação.

A inflação encerrou o ano de 2025 em 15,7%, uma desaceleração face aos 27,9% registados em 2024, representando uma queda de 12,2 pontos percentuais, esta trajectória acompanha as perspectivas da economia global, mas sofre forte influência do preço dos bens importados, que impactam significativamente a inflação nacional.

Apesar do aumento da taxa de câmbio entre 2024 e 2025, a inflação registou uma redução no mesmo período, influenciada pela queda na inflação dos bens alimentares e bebidas não alcoólicas, que passou de 30,4% em 2024 para 16,2% em 2025, esta categoria era a que mais contribuía para o crescimento da inflação em Angola, contribuiu também para este resultado o controle e a política rigorosa da estabilidade cambial adoptada no período, que permitiu que o câmbio se estabilizasse durante grande parte do tempo em 912 kwanzas por dólar norte-americano.

A inflação homóloga aumentou de um mínimo de 21,9% em Janeiro para 27,5% em Dezembro de 2024, atingindo um pico de 31,1% em Julho de 2024, o nível mais elevado desde o surto inflacionista provocado pela crise dos preços do petróleo de 2014–2016.



Fonte: Relatório de fundamentação OGE 2026 *Previsão

Para 2025 a inflação esteve atrelada a evolução das actividades dos sectores petrolífero e não petrolífero. As Projecções futuras apresentam uma queda consecutiva da taxa de inflação para os próximos anos com a taxa espectável para 2030 para cerca de 5,7%.

Contas Externas- A Trajectória da Balança de Pagamentos de Angola (2022-2025): Entre a Vulnerabilidade Petrolífera e a Melhoria dos Serviços.

A conta corrente angolana registou uma trajectória de declínio acentuado entre 2022 e 2025, passando de um superavit de 11,8 milhões USD em 2022 para apenas 1,2 milhões USD em 2025. Este desempenho reflecte a forte contracção da balança de bens, que caiu de 32,8 milhões USD para 11,9 milhões USD no período, evidenciando a vulnerabilidade da economia às flutuações das exportações petrolíferas.

Os défices estruturais nas contas de serviços e rendimentos primários permanecem como desafios persistentes, embora com alguma melhoria em 2025. O défice de serviços reduziu-se de -11,2 milhões USD em 2022 para -6,4 milhões USD em 2025, enquanto os rendimentos primários melhoraram de -8,7 milhões USD para -4,2 milhões USD no mesmo período, esta melhoria deve-se, em parte, à redução de 9,6% no défice da conta de serviços no segundo trimestre de 2025, embora a conta de rendimentos primários tenha deteriorado 90,7% no mesmo período.

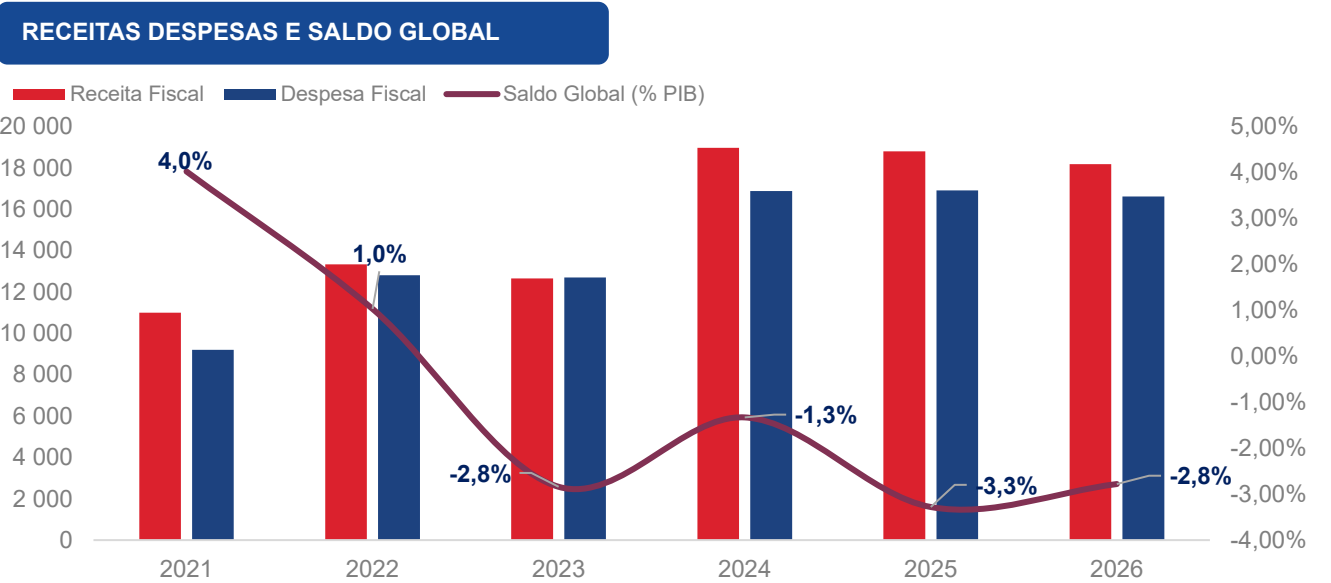
	2022	2023	2024	2025
Conta Corrente	11 762	4 185	6 309	1 105
Bens	32 770	21 799	(22 604)	11 915
Serviços (Liq.)	(11 214)	(8 527)	(8 363)	(6 361)
Rendimentos primários (Liq.)	(8 696)	(8 602)	(7 644)	(4 129)
Rendimentos Secundários (Liq.)	(1 097)	(485)	(287)	(319)
Conta de Capital	(2,20)	2,40	(109,05)	(0,33)
Transferências de Capital (líq.)	(2,2)	2,4	(109,04)	(0,334)
Conta Financeira	(7 844)	(4 605)	(6 086)	(1 321)
Investimento Directo (líq.)	(6 639)	(2 153)	(1 143)	2 032
Capitais do Médio e Longo Prazo (Líq.)	(1 213)	(5 876)	(3 763)	(885)
Outros Capitais (Liq.)	(2 417)	3 423	(1 179)	(2 468)
Erros e Omissões	(2 919)	(1 320)	827	(1 464)
Balança Global	997	902	942	(1 681)

Fonte: BNA Balanço de Pagamento 1990-2025-Apresentações analíticas.
Balanço de Pagamento- USD Milhões

A balança global apresenta um défice de -1,7 milhões USD em 2025, invertendo a trajectória positiva dos três anos anteriores. A conta financeira registou um défice de -1,4 milhões USD, com destaque para o investimento directo que se tornou positivo em 2,1 milhões USD, sinalizando maior apetência dos investidores estrangeiros. Refira-se que os dados de 2025 são parciais, correspondendo apenas ao primeiro semestre do ano, com o primeiro trimestre a registar um superavit de 601,6 milhões USD na conta corrente e o segundo trimestre a apresentar uma contracção significativa para 294,4 milhões USD.

Finanças Públicas - O rácio da Dívida Pública em função do PIB retoma a trajectória decrescente após a sua inversão em 2023.

O saldo orçamental global está previsto ser deficitário em -1,3% para o exercício de 2024, o que representa uma recuperação face ao declínio mais acentuado de -2,8% registado em 2023. Este comportamento está associado ao aumento das despesas com o investimento em relação às previsões iniciais, embora as projecções para o médio prazo indiquem um agravamento do défice para -3,3% em 2025, antes de situar-se em -2,8% em 2026.

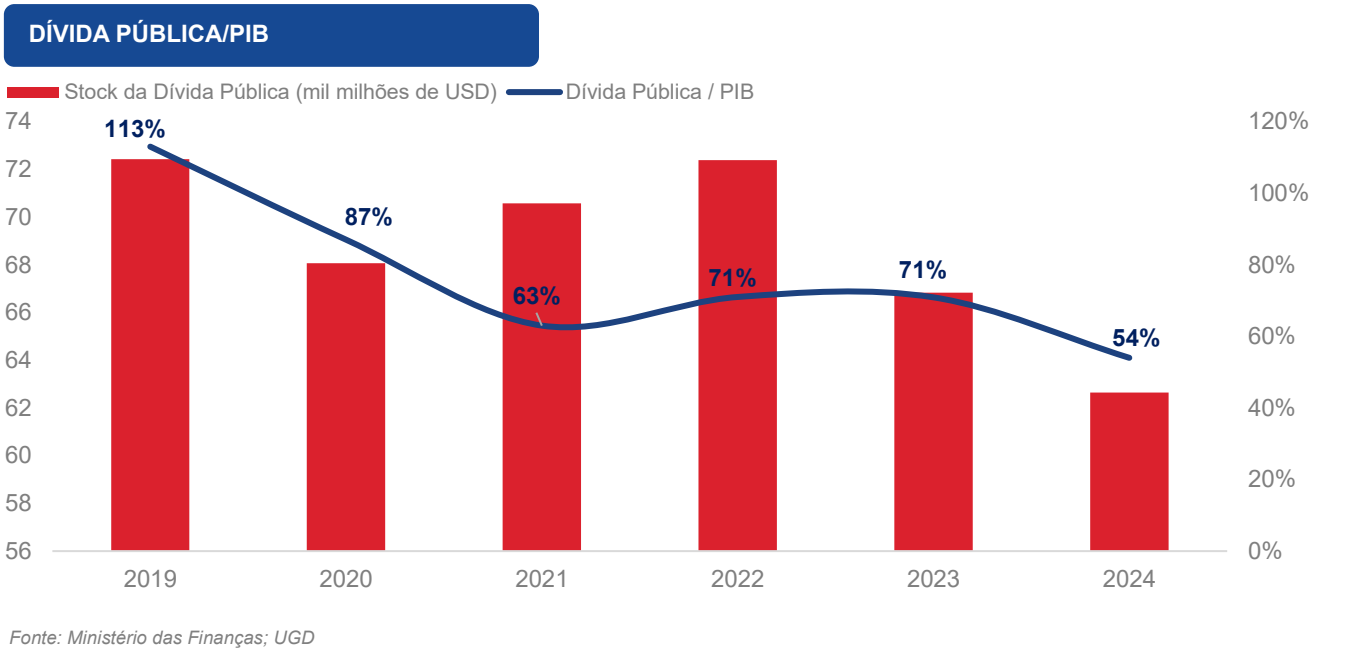


Fonte: Ministério das Finanças; UGD

A gestão das finanças públicas em 2024 foi marcada por vários factores, como a produção e o preço do petróleo superiores às previsões iniciais, a depreciação da taxa de câmbio e a elevada inflação. Após dois anos de saldos positivos, 4,0% em 2021 e 1,0% em 2022, o exercício de 2023 encerrou com um saldo negativo de -2,8% do PIB, este défice deveu-se ao facto de o saldo primário não ter gerado recursos suficientes para cobrir as responsabilidades nas demais categorias da despesa pública.

A dívida pública em relação ao PIB recuou para 71%, impulsionada pela redução de 6,3% no stock da dívida desde o final de 2023, de USD 66,8 mil milhões para USD 62,6 mil milhões dos quais 97% correspondem à dívida do Governo Central e o restante à dívida de empresas públicas.

A redução do stock da dívida reflecte uma menor necessidade de financiamento titulado e a gestão da dívida externa junto de parceiros bilaterais e comerciais. A nível do risco do país face ao mercado, o rating de crédito soberano de Angola apresenta sinais sustentáveis de recuperação, fundamentados pela descida contínua do rácio dívida/PIB, que passou de 87% em 2020 para a estimativa actual de 54%.



A evolução do rating de Angola entre 2016 e 2025 revela uma trajectória de resiliência, marcada pela recuperação após o choque severo de 2020. A estabilização na categoria "B" pela Moody's, com perspectiva positiva desde 2022, reflecte uma maior confiança dos mercados na gestão das finanças públicas e na consolidação da trajectória de redução da dívida.

Agência de Rating	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Moody's	B1	B2	B3	B3	B3	B3	B3	B3	B3	B3
	Estável	Estável	Estável	Negativo	Estável	Estável	Positivo	Positivo	Positivo	Positivo
S&P	B	B	B-	B	CCC+ Negativo	CCC+ Estável	B-	B	B	B-
	Negativo	Negativo	Negativo	Estável	Negativo	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável
Fitch	B	B	B	B	B-	B-	B-	B	B	B-
	Negativo	Estável	Negativo	Estável	Negativo	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável

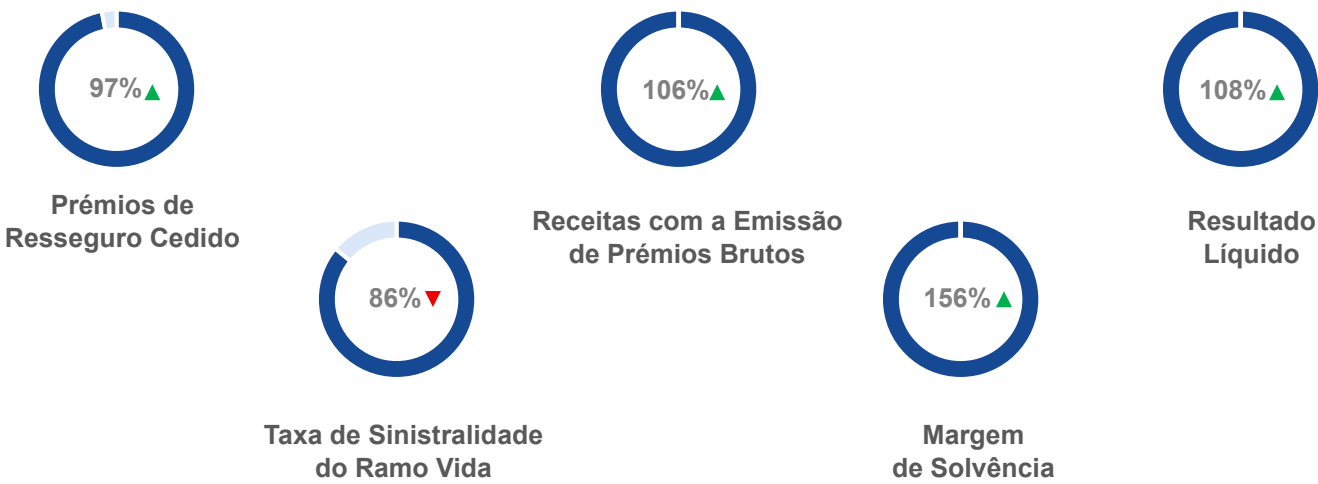
Fonte: Moody's; S&P e Fitch
Ref.: Moody's a Dezembro de 2025, S&P a Agosto de 2025 e Fitch a Novembro de 2025

Contudo, as recentes revisões de "B" para "B-" pela S&P e Fitch em 2025 sublinham a persistência de riscos estruturais e a vulnerabilidade a choques externos. Embora o país tenha saído de níveis críticos como o "CCC+", a manutenção de perspectivas estáveis indica que o mercado aguarda reformas que mitiguem a dependência petrolífera e a volatilidade cambial.

Mercado Segurador Angolano

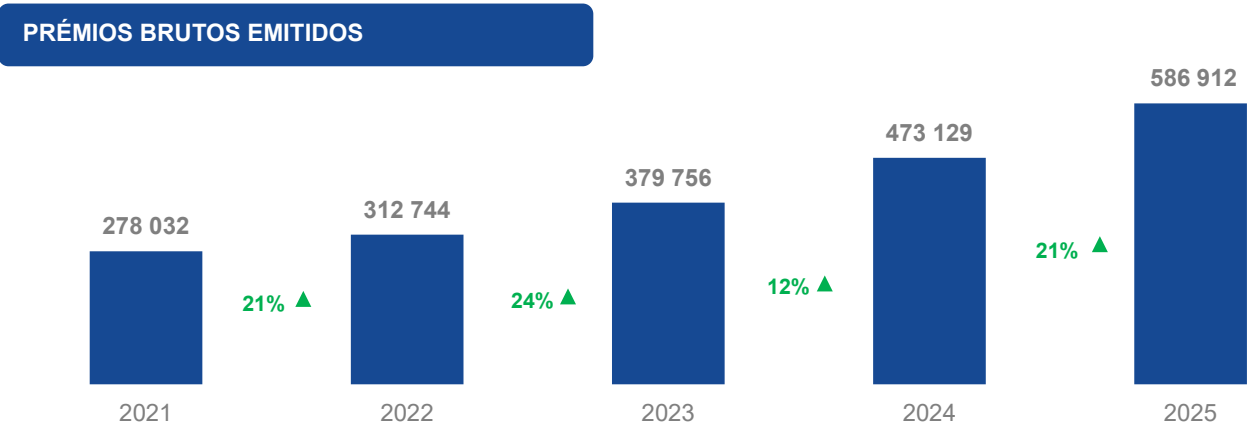


O sector segurador angolano apresenta um crescimento robusto mantendo uma tendência expansiva com taxa de crescimento anual na ordem dos 21%. A distribuição dos operadores por ramo de actividade:



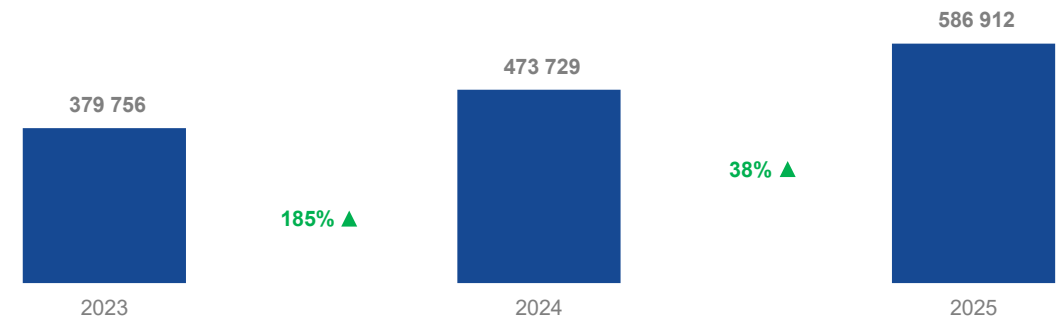
Fonte: Relatórios do Mercado de Seguros, Fundos de Pensões, Mediação de Seguros e Relatório IV Trimestre 2025
Unidade e Moeda: Milhões de kwanzas

O mercado segurador angolano apresenta um crescimento robusto, com os Prémios Brutos Emitidos (PBE) a atingirem 589,9 milhões de Kwanzas em 2025, um aumento de 24% face ao ano anterior de 473,2 milhões.



Fonte: Relatório do Mercado de Seguros, Fundos de Pensões e Mediação de Seguros e relatório IV trimestral 2025
Unidade e Moeda: Milhões de kwanzas

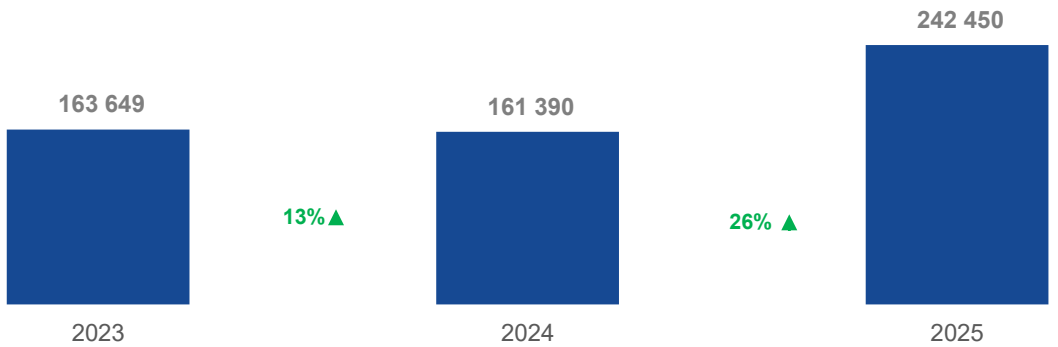
EVOLUÇÃO DOS PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS



Fonte: Relatório do Mercado de Seguros, Fundos de Pensões e Mediação de Seguros e relatório IV trimestral 2025
Unidade e Moeda: Milhões de kwanzas

Em termos de sinistralidade, os custos com sinistros registaram um aumento nominal, fixando-se em 242,4 milhões de Kwanzas no período de Janeiro a Dezembro de 2025. Este valor representa um crescimento de 50% em relação ao período homólogo de 2024, após uma queda leve de 1% entre 2023 e 2024. Apesar do aumento absoluto dos custos, a gestão de riscos tem permitido uma maior previsibilidade operacional, embora o ramo saúde continue a exercer a maior pressão sobre a estrutura de custos das seguradoras.

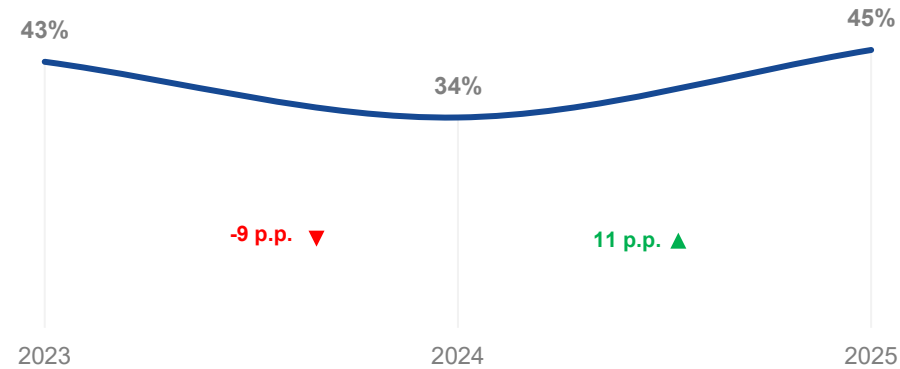
EVOLUÇÃO DOS CUSTOS COM SINISTROS



Fonte: Relatório do Mercado de Seguros, Fundos de Pensões e Mediação de Seguros e relatório IV trimestral 2025
Unidade e Moeda: Milhões de kwanzas

A taxa de sinistralidade, que é indicador que mede a proporção entre os sinistros ocorridos e os prémios obtidos no sector segurador angolano, apresenta uma trajectória oscilante pois para 2023 com uma taxa de 43%, regista-se uma queda para 34% para 2024, uma queda de 9 pp , posteriormente uma subida para 45% com um crescimento de 11 pp Essa variação indica que, após um período de melhoria na relação entre prémios e sinistros (menor sinistralidade), o indicador voltou a subir, atingindo o nível mais alto do período sustentabilidade operacional.

VARIAÇÃO DA TAXA DE SINISTRALIDADE

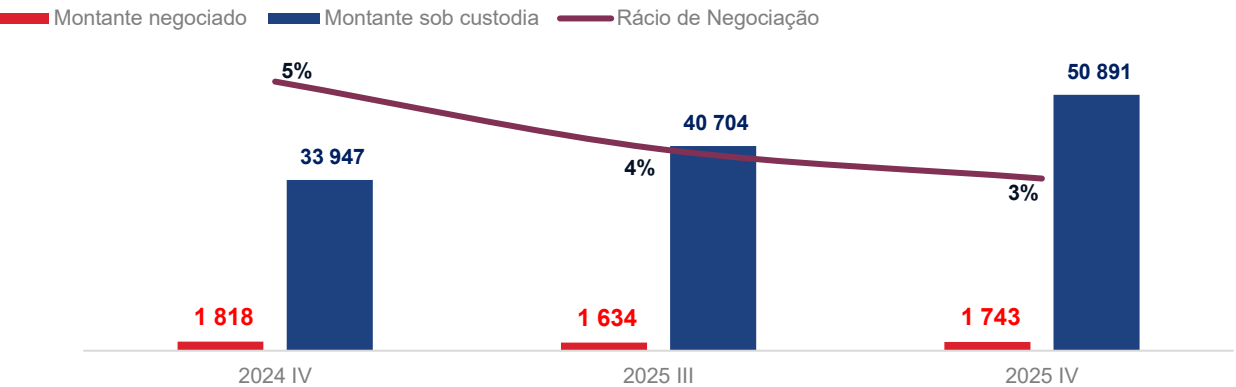


Fonte: Relatório do Mercado de Seguros, Fundos de Pensões e Mediação de Seguros e relatório IV trimestral 2025
Unidade e Moeda: Milhões de kwanzas

Mercado de Capitais Angolano

O mercado de capitais em Angola tem registado um crescimento significativo, evidenciado pela evolução do montante sob custódia, que atingiu 50 mil milhões de Kwanzas no IV trimestre de 2025, este valor compara-se favoravelmente aos 33 mil milhões de Kwanzas observados no período homólogo e aos 40 mil milhões de Kwanzas registados no trimestre anterior, em contrapartida, o montante negociado apresentou uma trajetória descendente. No IV trimestre de 2025, observou-se um montante de 1,7 mil milhões de Kwanzas, abaixo dos 1,8 mil milhões de Kwanzas verificados no mesmo período de 2024 e dos 1,6 mil milhões de Kwanzas registados no III trimestre de 2025.

EVOLUÇÃO DO RÁCIO DE NEGOCIAÇÃO



Fonte: Relatório Mensais Dezembro 2025 e 2024 BODIVA
Moeda: Milhões de kwanzas

No entanto, o rácio de negociação que relaciona o montante negociado com o montante sob custódia, evidenciou uma trajetória decrescente ao longo do período, passando de 5% no IV trimestre de 2024

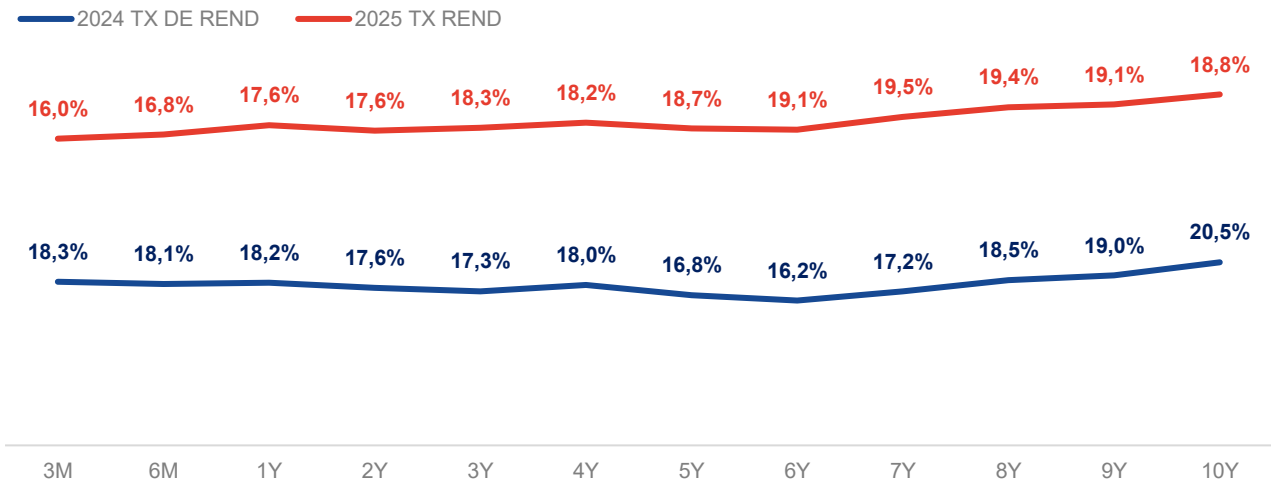
para 4% no III trimestre de 2025 e, posteriormente, para 3% no IV trimestre de 2025. Esta redução reflecte simultaneamente a queda do volume negociado e o crescimento expressivo do montante sob custódia, sugerindo uma perda do dinamismo na actividade transaccional face ao volume total de activos registados, este comportamento pode sinalizar uma menor liquidez ou uma rotação mais lenta dos activos no mercado.

Este comportamento merece particular atenção, pois pode evidenciar uma maior predisposição dos investidores para manterem as suas posições em carteira, em detrimento da realização de operações no mercado. Tal dinâmica pode igualmente reflectir um arrefecimento da actividade no mercado secundário.

Desempenho dos mercados

A análise da evolução das taxas de rendimento para diferentes prazos (entre 3 meses e 10 anos) no período compreendido entre 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2025 evidencia as expectativas do mercado relativamente à remuneração exigida pelos investidores para a aplicação em títulos com distintos horizontes de vencimento.

CURVA DO RENDIMENTO DOS TÍTULOS



Fonte: Relatório trimestral: IV trimestre BODIVA

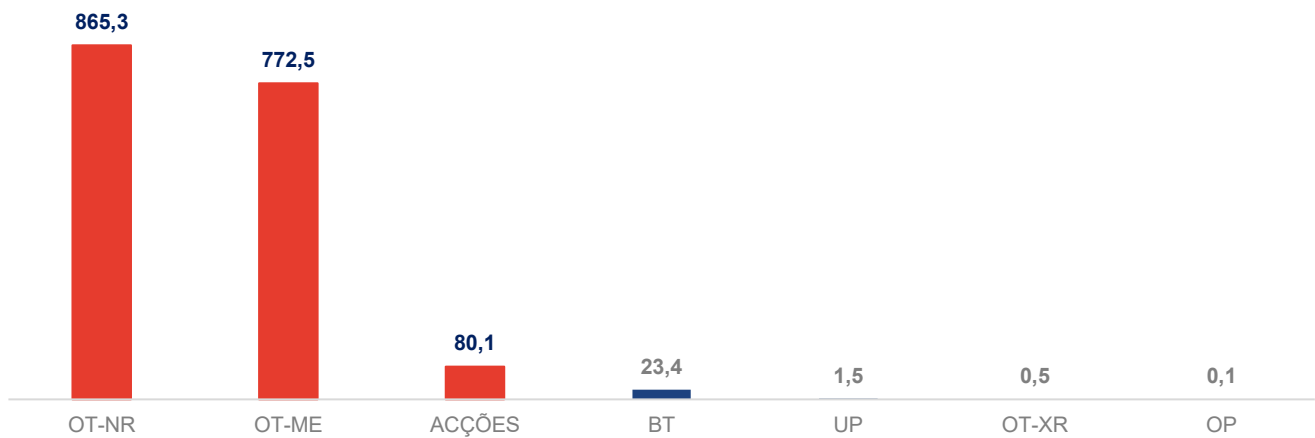
No curto prazo (3 meses há 2 anos), observa-se uma ligeira recomposição das taxas de rendimento, a taxa para o prazo de 3 meses reduziu-se de 18,5% para 16,0%, o que pode sinalizar expectativas de maior disponibilidade de liquidez ou uma diminuição da pressão inflacionária no horizonte imediato. Em contraste, as taxas de 6 meses e 1 ano registaram aumentos marginais, passando de 18,1% para 16,7% no caso dos 6 meses e de 18,2% para 17,6% no prazo de 1 ano, indicando que o mercado mantém um nível de prudência no médio prazo. Para o prazo de 2 anos, a taxa passou de 17,6% para 17,6%, reflectindo uma ligeira estabilidade, ainda que dentro de um contexto de incerteza.

No médio e longo prazo (3 a 10 anos), observa-se um movimento mais acentuado da valorização das taxas. O rendimento para 3 anos subiu de 18,3% para 17,3%, mantendo esse comportamento de

incerteza sobre os respectivos anos seguintes se alterando somente para os de 10 anos com a taxa caindo para 18,8% em relação a do ano passado de 20,5%.

Este comportamento resulta numa curva de rendimentos mais inclinada, com prémios mais elevados associados aos prazos mais longos. Em 2024, as taxas mais elevadas concentravam-se nos extremos de prazos curtos e longos, ao passo que, em 2025, observa-se uma subida generalizada das taxas para vencimentos superiores a 2 anos, com destaque para os aumentos mais expressivos entre 5 e 9 anos. Esta tendência pode reflectir percepções de maior risco no horizonte de longo prazo, associadas a incertezas macroeconómicas, expectativas de inflação mais persistente ou necessidades acrescidas de financiamento público.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS



Fonte: Relatório Mensais Dezembro 2025 e 2024 BODIVA
Moeda: Milhões de kwanzas

A análise do mercado da BODIVA por tipo de instrumento revela uma forte predominância das Obrigações do Tesouro, as categorias OT-NR (865) e OT-ME (772) representam praticamente a totalidade das transacções realizadas no período, as acções registaram um volume modesto de 80, enquanto os Bilhetes do Tesouro (BT) totalizaram apenas 20. Os restantes instrumentos, como a UP, OT-XR e OP não apresentaram uma transacção significativa.

Este cenário demonstra um mercado fortemente concentrado em dívida pública, com reduzida participação de outros tipos de activos, evidenciando assim a baixa diversificação dos instrumentos negociados e uma preferência clara dos investidores por títulos de risco inferior.



03

GOVERNO SOCIETÁRIO

Obra de arte Edição: ENSA Arte XV/19 Pintura
Título da Obra: La différence dans les symboles
Artista: Adilson José da Costa
Acrílica sobre tela
80x100 cm
2023

GOVERNO SOCIETÁRIO

A ENSA foi constituída em 1978 pelo Estado, sob a denominação de Empresa Nacional de Seguros e Resseguros de Angola, U.E.E., tendo sido transformada, em 2002, em sociedade anónima, com a designação de ENSA – Seguros de Angola, S.A., mantendo-se integrada no sector empresarial público.

No âmbito do Programa de Privatizações (PROPRIV), e na sequência de deliberação do seu então accionista único, o Estado, a ENSA procedeu, em Julho de 2024, à actualização dos seus Estatutos, sendo que esta visou, por um lado, adequar a estrutura de representação do capital social aos requisitos aplicáveis a sociedades abertas cotadas em mercado regulado e, por outro, aperfeiçoar o modelo de governo da Empresa, alinhando-o com as melhores práticas do sector financeiro.

O Conselho de Administração assegura a adopção das melhores práticas de governação societária, garantindo o alinhamento da ENSA com os padrões internacionais e com as orientações aplicáveis às empresas do sector. Neste âmbito, a Empresa observa o Guia de Boas Práticas de Governação Corporativa da Comissão do Mercado de Capitais (CMC).

Os princípios e procedimentos de governo societário da ENSA encontram-se consubstanciados em diversos instrumentos normativos internos, entre os quais se destacam os Estatutos, o Código de Conduta, o Regulamento Interno e um conjunto de Políticas específicas, que definem de forma clara os deveres, responsabilidades e regras de conduta aplicáveis transversalmente à organização.

O modelo de governo adoptado assegura uma efectiva segregação de funções, distinguindo as responsabilidades de administração, fiscalização, bem como as funções executivas, não-executivas e de controlo. De acordo com os Estatutos em vigor, a estrutura societária é actualmente composta pelos órgãos sociais previstos, garantindo um modelo mais equilibrado, robusto e alinhado com as melhores práticas do sector:



Assembleia Geral composta por todos os accionistas com direito a voto, dispondo de uma Mesa com um Presidente e um Secretário (com a opção de nomeação de um Vice-Presidente);



Conselho de Administração, composto por sete membros, sendo dois deles o Presidente do Conselho de Administração e o Administrador Não-Executivo; este órgão desdobra-se numa Comissão Executiva, composta por cinco membros com funções executivas, sendo um deles o Presidente da Comissão Executiva;



Conselho Fiscal, composto por três membros efectivos, incluindo o seu Presidente, e por dois suplentes.

Integram ainda a estrutura da ENSA outros órgãos e funções relevantes, nomeadamente a Comissão de Remunerações dos Órgãos Sociais, composta por três membros, bem como o Secretário Corporativo, o Auditor Externo, o Compliance Officer, o Responsável pela Função Actuarial e o Provedor do Cliente.

Estrutura de Governo

O modelo de governo da ENSA encontra-se, actualmente, alinhado com as práticas mais usuais das sociedades comerciais anónimas abertas, assegurando um equilíbrio adequado entre as funções executivas e as funções de supervisão e controlo.

O modelo de governo foi estruturado em três níveis de controlo, cada um com funções específicas para garantir a integridade, a transparência e a eficiência na gestão, conforme segue:

01 | Controlo Interno:

Este nível é exercido dentro da própria ENSA e tem como objectivo garantir a eficiência operacional, a confiabilidade das informações financeiras e o cumprimento das normas regulatórias. As suas principais vertentes incluem:

- ▶ **Conselho de Administração** – Supervisiona a gestão na sua componente não-executiva e define directrizes estratégicas;
- ▶ **Conselho Fiscal** – Revê e emite pareceres sobre documentação e actos societários relevantes, incluindo os documentos de prestação de contas;
- ▶ **Comissão de Remunerações** – Assegura a conformidade e o equilíbrio das remunerações e benefícios internos, aprovando-os;
- ▶ **Auditoria Interna, Risco, Compliance e Jurídico** – Monitoram riscos, garantem a conformidade com normas, asseguram a transparência financeira e conduzem investigações.

02 | Controlo Externo Independente:

Este nível de controlo é assegurado por entidades externas que verificam a credibilidade das informações prestadas ao mercado e o cumprimento da legislação e regulamentação, incluindo, designadamente:

- ▶ **Auditoria Externa** – Revisão das demonstrações financeiras e outra documentação relevante por peritos contabilistas (auditores) independentes;
- ▶ **ARSEG** – Regulador e supervisor do sector dos seguros e dos fundos de pensões;
- ▶ **CMC** – Regulador e supervisor do sector do mercado de capitais;
- ▶ **BODIVA** – Gestor do mercado regulado de capitais (Bolsa);
- ▶ **Tribunal de Contas** – Revisão das demonstrações financeiras e de outra documentação relevante em atenção da participação qualificada do Estado no capital social da ENSA e a sua consequente inserção no sector empresarial público.

03 | Controlo Social e de Mercado:

Este nível envolve os mecanismos de controlo exercidos pelo mercado e pela sociedade em geral, incluindo accionistas, investidores e a opinião pública. As suas principais vertentes são:

- ▶ **Accionistas, exercendo os seus direitos individuais ou colectivamente** – A Assembleia Geral é o foro principal da tomada de deliberações sobre assuntos relevantes e actos societários e de gestão, incluindo-se aqui o papel de representação do accionista Estado tomado pelo Ministério das Finanças e pelo IGAPE, ambos com poder de superintendência sobre a ENSA enquanto empresa integrada no sector empresarial público;
- ▶ **Analistas e Investidores Institucionais** – Avaliam o desempenho e a governação da ENSA, podendo influenciar decisões estratégicas;
- ▶ **Órgãos de Comunicação Social e Opinião Pública** – Trata-se do escrutínio público da reputação da ENSA, que pode impactar seu valor de mercado;
- ▶ **Ratings de ESG (Ambiente, Comunidade e Governo)** – Indicadores de sustentabilidade e responsabilidade corporativa.

Para fortalecer a gestão prudente, a transparência e a articulação entre os órgãos sociais e funções-chave, a ENSA criou diversos Comitês que integram membros dos órgãos sociais e executivos de primeira linha. O seu Sistema de Gestão de Riscos assenta nas normas internacionais COSO-ERM, estruturado em 3 linhas de defesa:



Áreas de Negócio (1ª linha de defesa) - Desenvolver, implementar e monitorizar o sistema de controlo interno, assegurando a sua eficácia;



Gestão de Risco e Compliance (2ª linha de defesa) – Prestar apoio e aconselhamento à primeira linha de defesa e assegurar a conformidade com o modelo operacional;



Auditoria Interna (3ª linha de defesa) - Realizar uma avaliação independente e exaustiva da eficácia dos sistemas de gestão de riscos e de controlo interno, bem como das respectivas actividades de monitorização.

A ENSA é supervisionada pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros, responsável pela regulação do sector segurador, e pela Comissão do Mercado de Capitais, enquanto entidade reguladora do mercado de capitais. A estas entidades juntam-se os Auditores Externos, que asseguram uma avaliação independente das demonstrações financeiras e dos sistemas de controlo interno.

O Conselho de Administração elaborou e aprovou o Relatório Anual de Governo Societário referente ao exercício de 2025, em cumprimento do disposto no artigo 145.º do Código dos Valores Mobiliários e do artigo 17.º do Regulamento n.º 6/16, de 7 de Junho, da CMC, atendendo à condição da ENSA como sociedade aberta. O documento será submetido separadamente à apreciação e deliberação da Assembleia Geral, reunindo informação detalhada sobre o modelo de governação e os principais desenvolvimentos ocorridos até 31 de Dezembro de 2025.

Estrutura Accionista

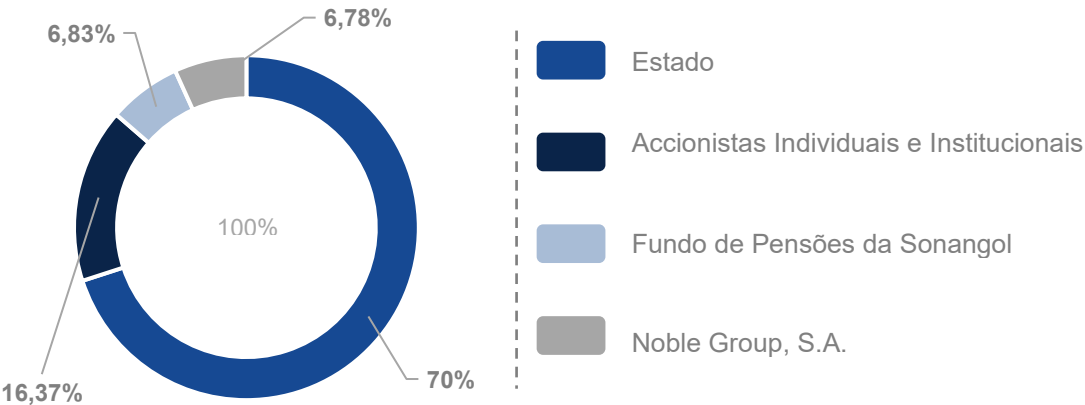
Nos termos dos seus mais recentes Estatutos aprovados em 2024, o capital social da ENSA é de AOA 12 000 000 000, estando integralmente subscrito e realizado. O capital social encontra-se dividido em 2 400 000 acções ordinárias com o valor nominal de AOA 5 000 cada uma. Todas as acções são nominativas e têm a natureza escritural. Não existem diferentes categorias, modalidades ou espécies de acções, designadamente acções preferenciais sem voto.

A identificação dos accionistas reflecte a composição do capital social e constitui um elemento relevante para a compreensão do modelo de governação da empresa.

Em conformidade com o exposto, os titulares de participações qualificadas no capital social da ENSA incluem: o Estado, titular de 1 680 000 acções, com os correspondentes direitos de voto (representado, para o efeito, pelo IGAPE – Instituto de Gestão de Activos e de Participações do Estado); o Fundo de Pensões da Sonangol, titular de 164 121 acções, com os correspondentes direitos de voto; e o Noble Group, S.A., titular de 162 784 acções, com os correspondentes direitos de voto.

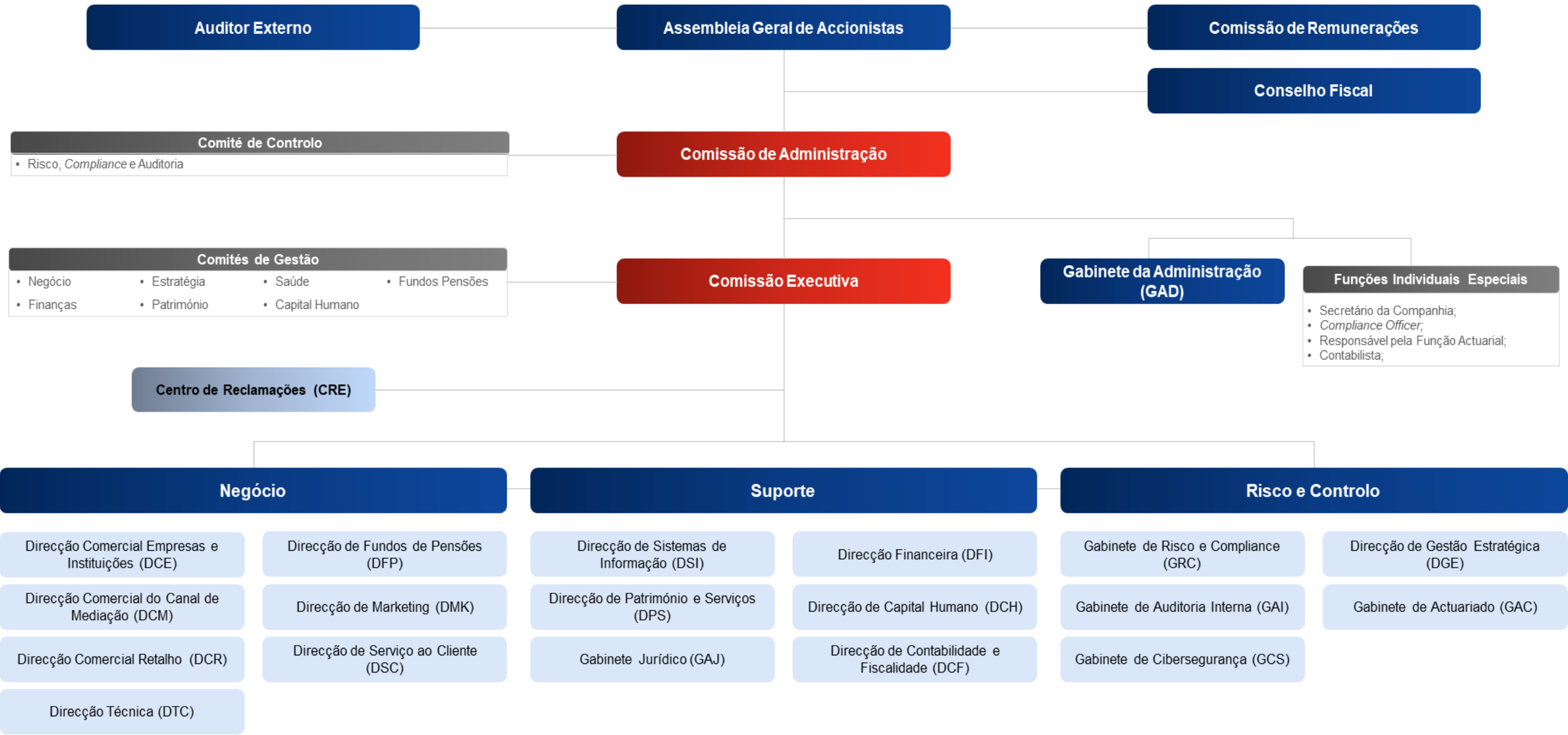
Consequentemente, foram também apurados, como titulares de participações não-qualificadas, 2 035 novos accionistas, pessoas singulares e pessoas colectivas, titulares, no seu conjunto, de 16,379% do capital social e dos direitos de voto.

As acções representativas dos remanescentes 70% do capital social foram bloqueadas e mantidas na titularidade do Estado, não podendo ser negociadas em mercado enquanto não forem privatizadas.



Estrutura Orgânica

A estrutura orgânica da ENSA assenta nas áreas de negócio, de suporte e de risco e controlo, organizando-se em órgãos de primeira e segunda linha. A distribuição dos órgãos por pelouros estratégicos permite a articulação eficaz entre as diferentes áreas de actuação, promovendo a coordenação interdepartamental, a eficiência organizacional e o devido alinhamento, conforme ilustrado no organograma abaixo:





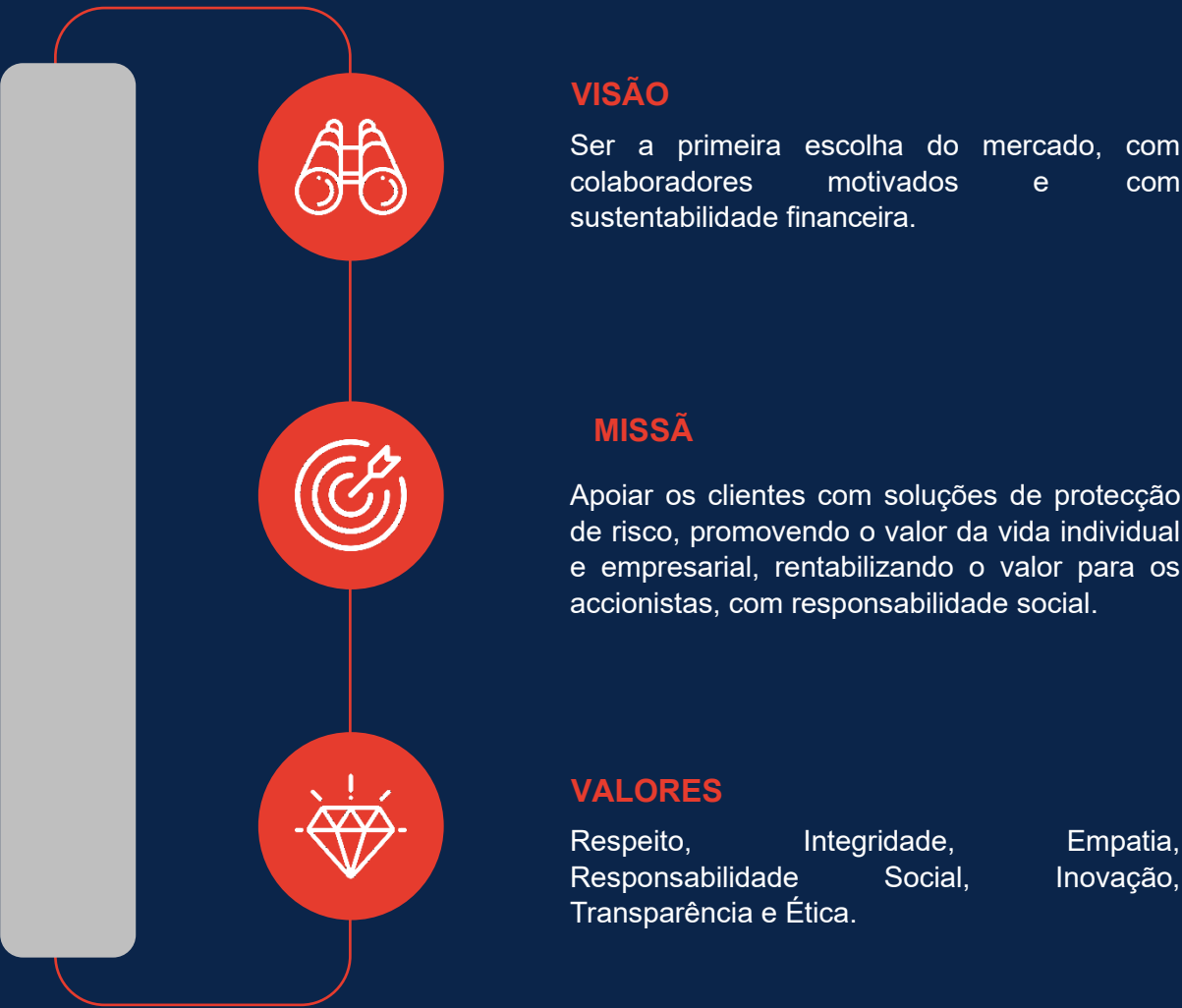
Obra de arte Edição: ENSA Arte XVII Pintura
Título da Obra: Sabores da infância
Artista: Paulo Mayoca Simão
Colagem de tecidos
84x100 cm
2022

04

ACTIVIDADE DA
EMPRESA

A ENSA

ENSA tem por objecto o exercício da actividade seguradora nos ramos Vida e Não-Vida, bem como a gestão de fundos de pensões, operando apenas em Angola onde, no âmbito daquilo que são a sua visão, missão e valores, procura contribuir activamente para o desenvolvimento do mercado segurador nacional, assegurando a protecção das pessoas e do património, promovendo a inclusão seguradora e actuando como parceiro de referência no apoio à estabilidade financeira das famílias e empresas.



No âmbito da estratégia da ENSA para o triénio 2026-2028, foram definidos quatro objectivos estratégicos destinados a orientar a actuação da empresa, assentes no reforço do alinhamento entre a proposta de valor e a entrega ao cliente, na optimização dos processos críticos do negócio enquanto alicerce de um crescimento sustentável valorização da tecnologia como elemento estruturante para a coordenação das diferentes frentes de actuação e para a elevação da experiência do cliente, assim como na consolidação de uma cultura organizacional orientada para o desempenho, a capacitação contínua e o fortalecimento da força de trabalho. Destarte, são apresentados a seguir os quatro objectivos estratégicos da organização:

Objectivos Estratégicos



FACTOS RELEVANTES 2025



Lançamento do App Prova de Vida

O aplicativo desenvolvido por biometria facial, oferece um alto nível de segurança pela capacidade de autenticar a identidade de forma precisa e confiável.



Obras de Pablo Picasso expostas no Museu da Moeda

A ENSA – Seguros de Angola, S.A. inaugurou recentemente, no Museu da Moeda, em Luanda, a exposição que reúne obras de litografias e gravuras do conceituado artista espanhol Pablo Picasso.



ENSA Em Festa: Um Arraial de Gratidão e Futuro

No dia 12 de Abril, a ENSA celebrou com grande emoção os seus 47 anos de existência, numa festa memorável no espaço Tenda da Ilha, sob o caloroso e simbólico lema: “O Arraial da ENSA”.



Access Bank Angola E ENSA Seguros Firmam Parceria Estratégica

A iniciativa visa disponibilizar aos clientes do Access Bank uma ampla e diversificada gama de produtos de seguros de vida e não vida da ENSA Seguros.



Assembleia Geral Extraordinária

Aos 16 de Dezembro de 2025, realizou-se uma Assembleia Geral Extraordinária. A Assembleia, nomeou os órgãos sociais para o mandato 2026–2029, incluindo um(a) Administrador(a) Não-Executivo(a) Independente, em conformidade com os Estatutos e as melhores práticas regulatórias.



Juntos Pelo Campo: ENSA E ANGATA Unem Forças Pelos Agricultores

Em uma cerimónia marcada por compromisso e esperança, a ENSA – Seguros de Angola, S.A., e a ANGATA, Lda. assinaram em Benguela, um Acordo de parceria estratégica que representa um passo importante para o futuro do sector agrícola em Angola.



ENSA Distinguida Na 3.ª Edição Do Ranking De Transparência E Boas Práticas

A ENSA foi reconhecida com o Troféu de Ouro na 3.ª edição do Ranking de Transparência e Boas Práticas, uma iniciativa do jornal Expansão, que distingue as empresas que mais se destacam pela sua postura de abertura, clareza e responsabilidade na divulgação de informações institucionais.



ENSA lança XVIII Edição do Prémio ENSA-ARTE 2026

A ENSA lançou oficialmente a XVIII Edição do Prémio ENSA-ARTE 2026, anunciando a abertura das candidaturas para um dos mais prestigiados concursos de artes plásticas do País, de âmbito nacional e periodicidade bienal.



Parceria BFA/ENSA

O Banco de Fomento Angola e a ENSA Seguros assinaram um acordo estratégico com o objectivo de disponibilizar e comercializar produtos de seguros junto dos clientes do BFA.

Indicadores de Destaque

155 mM

PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS

84 288

APÓLICES ACTIVAS

28%

QUOTA DE MERCADO

63%

TAXA DE SINISTRALIDADE

458

COLABORADORES

42

AGÊNCIAS E PONTOS DE VENDA

22

FUNDOS DE PENSÕES

529 mM

ACTIVOS DOS FUNDOS DE PENSÕES

299 mM

ACTIVO LÍQUIDO

258%

MARGEM DE SOLVÊNCIA

125%

GRAU DE COBERTURA DAS PROVISÕES

6,4 mM

RESULTADO TÉCNICO LÍQUIDO DE RESSEGURO

6,4 mM

RESULTADO LÍQUIDO

10%

RETORNO DO CAPITAL PRÓPRIO

COBERTURA GEOGRÁFICA

A ENSA assegura uma representatividade territorial abrangente, encontrando-se presente em cerca de 90% das províncias do país, o que reflecte o seu histórico compromisso com a proximidade aos clientes e às comunidades locais. A empresa manteve, durante vários anos, presença efectiva em todas as províncias nacionais. Contudo, na sequência da recente divisão político-administrativa do território angolano, esta cobertura foi ajustada, não se encontrando actualmente representada em duas das vinte e uma províncias, sem prejuízo da continuidade do serviço e do acompanhamento aos mercados abrangidos.



COBERTURA GEOGRÁFICA				
Distribuição Multicanal	2023	2024	2025	Var (%)
Agências + Pontos de Venda	39	42	42	0%
Mediadores	560	575	569	2% ▲
Segmento do Mercado	2023	2024	2025	Var (%)
Particular	40 728	44 008	52 107	12% ▲
Corporativo	4 470	4 887	5 383	9% ▲



Obra de arte Edição: ENSA Arte XVII Pintura
Título da Obra: A Infiltrada
Artista: Jedlaine Romão Pereira Bravo
Acrílica sobre chapa de metal
140x96 cm
2024

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A ENSA tem vindo a consolidar uma visão estratégica orientada para o desenvolvimento sustentável e para o bem-estar das comunidades, integrando de forma estruturada os princípios de Environment, Social & Governance (ESG) nas duas práticas corporativas, com o objectivo de gerar valor responsável, inclusivo e duradouro.

Neste âmbito, evidenciam-se as iniciativas que materializam o propósito institucional de proximidade e de serviço à comunidade, conforme descrito na secção seguinte:



Apoio às Comunidades- Actividades com as Crianças do Lar Kuzola

O Lar Infantil Kuzola, uma das principais instituições de acolhimento de Luanda, abriga mais de 300 crianças e adolescentes. No âmbito do seu compromisso social, a ENSA proporcionou uma sessão de cinema e um passeio a 50 crianças da instituição, oferecendo-lhes um dia de alegria e reforçando o seu posicionamento de apoio à comunidade e à promoção do desenvolvimento humano.



Escola de Dança Alpha Ómega-Apoio ao Desenvolvimento de Talentos

A Escola Alpha Ómega, fundada em 1998, dedica-se ao ensino de diversas modalidades artísticas. No âmbito do seu compromisso com a promoção cultural e educativa, a ENSA disponibilizou o Seguro ENSA Assistência em Viagem a 20 alunos menores da escola, apoiando a sua deslocação para representar Angola num festival na cidade de Verona, Itália. Esta iniciativa reforça o empenho da Empresa na valorização da juventude e na projecção do talento angolano além-fronteiras.



Corrida ENSA 47 Anos – Celebração, Saúde e Responsabilidade Social

A ENSA realizou a Corrida ENSA 47 Anos, reunindo mais de 1.500 participantes e transformando a manhã de Luanda num momento de união, saúde e celebração. O evento destacou-se como marco das comemorações do aniversário da Empresa e reafirmou o seu compromisso com a promoção do bem-estar, da inclusão social e da valorização da vida.



Corrida São Silvestre – Edição Especial dos 50 anos da Independência

Em 2025, a ENSA reforçou o seu papel no desporto nacional ao assegurar, através do Seguro de Responsabilidade Civil, a 69.ª Corrida de São Silvestre, que reuniu mais de 5.300 participantes. A edição, realizada em 31 de Dezembro, teve um carácter histórico por coincidir com os 50 anos da Independência e com os 47 anos da Empresa, reafirmando o compromisso da ENSA com o bem-estar, a saúde e o impacto social.

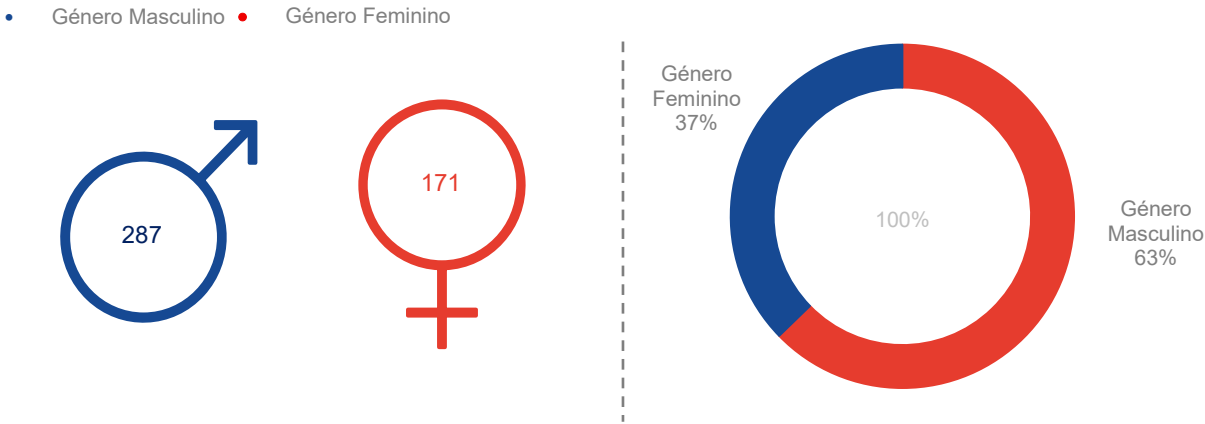
CAPITAL HUMANO

Efectivo

Em 31 de Dezembro de 2025, a ENSA contava com 458 colaboradores no seu quadro de pessoal, distribuídos pelo território nacional. Este número representa uma redução de 11 colaboradores face a 31 de Dezembro de 2024, diminuição esta associada sobretudo à evolução natural das carreiras.

No que respeita à dinâmica anual de entradas e saídas, em 2025 foram registadas 46 admissões, comparativamente a 16 admissões registadas em 2024, verificando-se um aumento de 30 no número de colaboradores admitidos face ao período homólogo. No mesmo período, foram registadas 57 saídas, das quais 44 decorreram de processos de desvinculação e 13 de transições para a reforma.

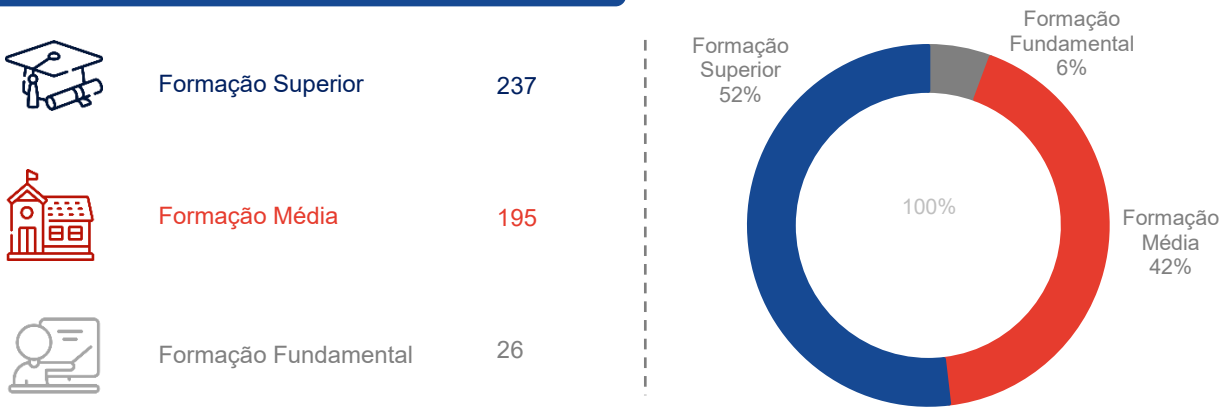
DISTRIBUIÇÃO DE EFECTIVOS POR GÉNERO



Quanto à distribuição do total dos efectivos da ENSA, verifica-se uma maior concentração em Luanda, seguida das províncias da Região Sul e da Região Norte. Quanto à idade média dos efectivos da ENSA, verifica-se uma idade média de 42 anos e um tempo médio de 13 anos de serviço.

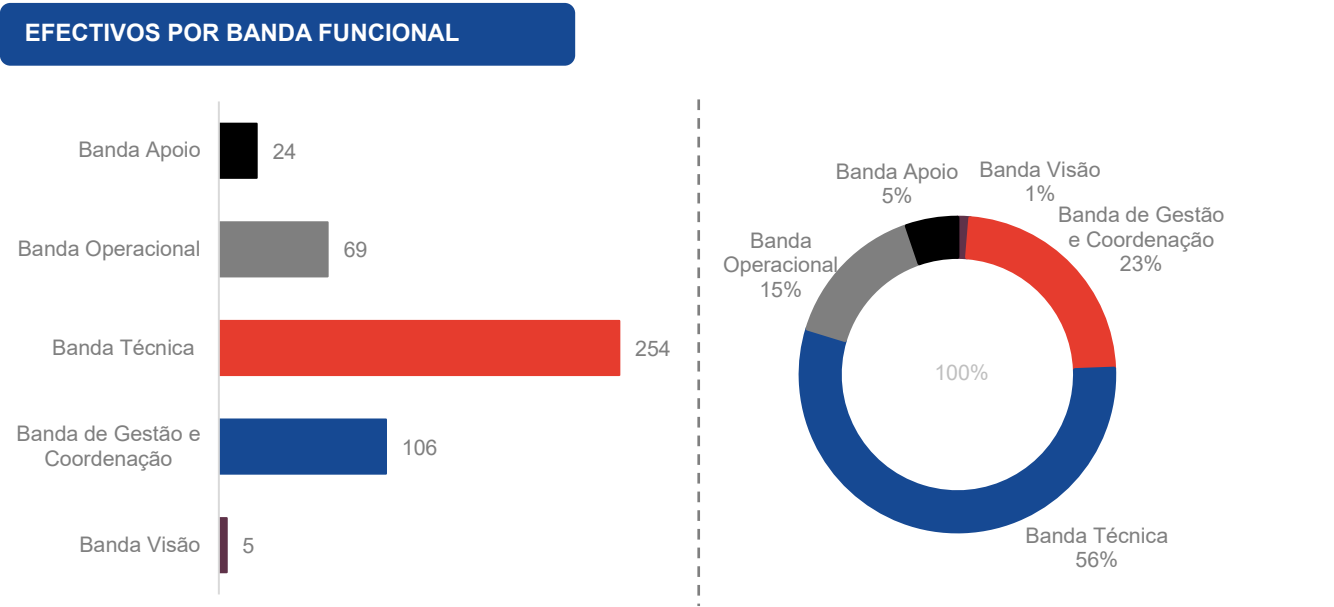
Ao nível das habilitações literárias, 7% dos colaboradores dispõem de habilitações inferiores ao ensino médio, 42% dos colaboradores dispõem do curso médio e 51% dos colaboradores detêm formação superior, mantendo-se assim uma clara tendência para o aumento do nível da escolaridade.

EFFECTIVOS POR HABILITAÇÕES LITERÁRIAS



Obra de arte Edição: ENSA Arte XVII Pintura
Título da Obra: A união faz a força
Artista: José Filipe Machado
Mista sobre tela, espátula
150x150 cm
2023

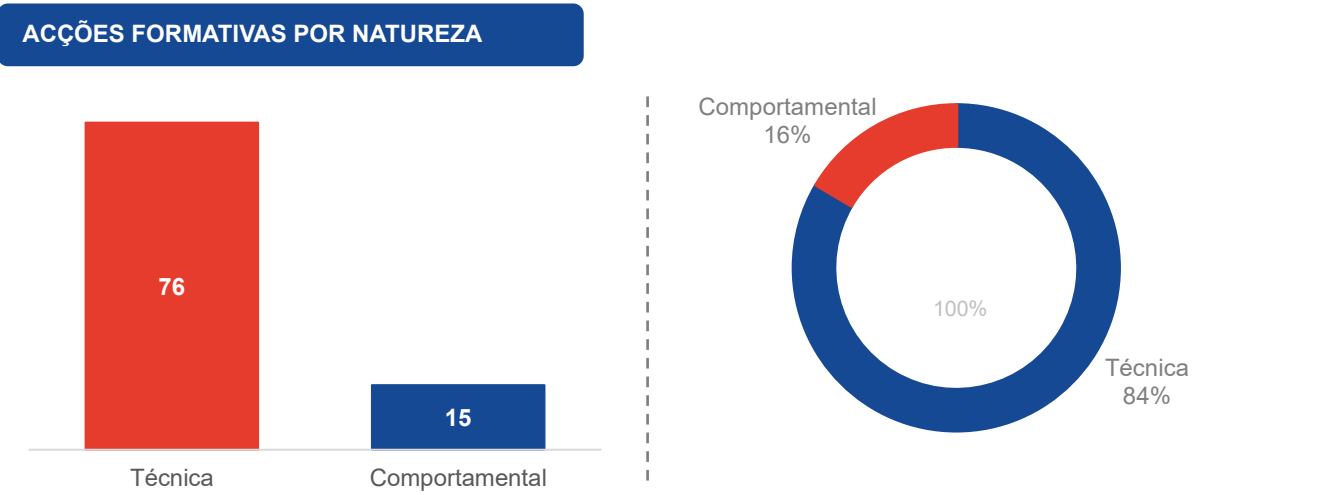
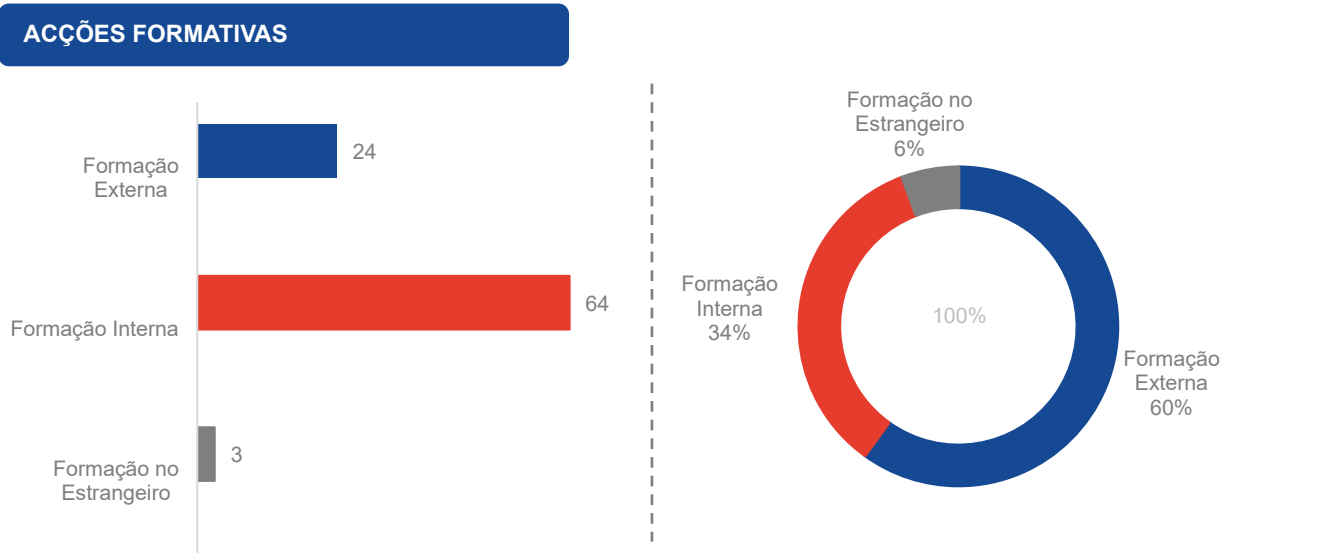
Quanto à estrutura das carreias profissionais da ENSA, verifica-se que 1% dos colaboradores pertencem a Banda Visão, 5% na Banda de Apoio, 15% na Banda Operacional, 23% na Banda de Gestão e Coordenação e 58% na Banda Técnica.



Formação

No âmbito do programa de desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores, a ENSA mantém uma clara aposta na capacitação do seu capital humano, preparando-os para um mercado mais competitivo, ágil e inovador.

A ENSA proporcionou um total de 91 acções formativas, incluindo formações internas, externas e no exterior, sendo 60% das formações ministradas por entidades externas. A quanto da natureza das formações ministradas, 78% representa as formações de natureza técnica e 22% representa as formações por natureza comportamental, totalizando 11 963 horas de formação.



No exercício de 2025, a ENSA promoveu 8 sessões de workshops, com enfoque no bem-estar, na expansão do conhecimento e no desenvolvimento integral dos colaboradores. Estas iniciativas visaram o reforço das competências técnicas e comportamentais, de igual forma a promoção de um ambiente mais saudável, produtivo e alinhado com os objectivos estratégicos da organização, evidenciando as seguintes acções:

- ❖ ESG – Desafios e Oportunidades da ENSA;
- ❖ Protecção de Dados e Inteligência Artificial;
- ❖ Políticas e Sistema de Gestão da Qualidade;
- ❖ Dinâmica e Funcionamento do Mercado de Capitais;
- ❖ Burnout e Saúde Mental;
- ❖ Compliance e Política de Compliance;
- ❖ Branqueamento de Capitais.

Acção Social aos Colaboradores

Com o propósito de promover o bem-estar social dos colaboradores e dos seus dependentes, a ENSA manteve à semelhança dos anos anteriores, com um conjunto de benefícios, nomeadamente:

-  Seguro de Saúde abrangente, extensivo a todos os trabalhadores, seus dependentes e aos estagiários da companhia;
-  Subsídio de Alimentação e Transporte, visando apoiar as necessidades básicas dos colaboradores;
-  Apoio psicológico, promovendo a saúde mental e o equilíbrio emocional dos trabalhadores. Neste trimestre, foram realizados um total de vinte e dois (22) atendimentos, totalizando 79 horas de atendimento.

No âmbito do programa de estágio, a ENSA admitiu no exercício 13 novos estagiários, reafirmando o seu compromisso com o desenvolvimento de talentos e consolidação de parcerias estratégicas com instituições de ensino superior. O investimento da ENSA reflecte o empenho contínuo na capacitação de futuros profissionais e na promoção de oportunidades qualificadas no mercado de trabalho.

No exercício de 2025, 21 estagiários foram integrados ao quadro de efectivos da organização, evidenciando a eficácia do programa como uma via sólida para captação e retenção de profissionais qualificados.



Obra de arte Edição: ENSA Arte XVII Pintura

Título da Obra: A união faz a força

Artista: José Filipe Machado

Mista sobre tela, espátula

150x150 cm

2023

GESTÃO DE FUNDOS DE PENSÕES

Os Fundos de Pensões constituem um mecanismo complementar de protecção social, destinado à atribuição de benefícios adicionais àqueles garantidos pelo estado através do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS).

A evolução do enquadramento fiscal aplicável aos Fundos de Pensões conheceu um macro significativo em 2022, com a aprovação do Código de Benefícios Fiscais, através da Lei n.º 8/22 de 14 de Abril, que introduziu alterações substanciais ao regime fiscal dos Fundos de Pensões constituídos e operados ao abrigo da legislação angolana.

Nos termos deste novo regime, os Fundos passaram a beneficiar das seguintes vantagens fiscais:



Redução da taxa de Imposto Industrial para 14%;



Redução de 50% na taxa de Imposto Predial aplicável à transmissão, detenção e rendas, durante um período de dois anos a contar da data de aquisição, findo o qual se aplica o regime geral de tributação;



Isenção de Imposto sobre a Aplicação de Capitais relativamente aos rendimentos gerados;



Redução da taxa de Imposto sobre Pensões e Capitais em Pagamento para 7,5%.

A ENSA encerrou o exercício de 2025 com a gestão efectiva de 22 Fundos, após iniciar o período com 17 Fundos sob sua responsabilidade, este aumento resulta da aprovação de 5 novos fundos no final do exercício. O número de Fundos sob gestão da ENSA tem vindo a crescer desde o início desta actividade, em 2002, ano em que foi constituído o primeiro fundo próprio da Empresa, o Fundo de Pensões da ENSA Seguros de Angola, S.A.

Caracterização do Exercício

Em conformidade com o referido, a ENSA é uma seguradora que explora os ramos Vida e Não-Vida. De acordo com o regime jurídico da actividade seguradora em Angola, as seguradoras que exploram o ramo Vida estão também autorizadas a gerir Fundos de Pensões.

No exercício de 2025, foi aprovada e publicada em Diário da República, a constituição de 5 novos Fundos de Pensões, nomeadamente:

- ❖ Fundo de Pensões dos Trabalhadores da EPINOSUL, S.A.;
- ❖ Fundo de Pensões dos Trabalhadores da SODIAM, E.P.;
- ❖ Fundo de Pensões da Câmara dos Despachantes Oficiais de Angola- CDOA;
- ❖ Fundo de Pensões dos Trabalhadores do Banco de Desenvolvimento de Angola- BDA;
- ❖ Fundo de Pensões dos Trabalhadores da Empresa Portuária do Lobito, E.P.

Na referida anuidade, foi também aprovada pelas Entidades Competentes, a Constituição de mais 2 Fundos, nomeadamente, o Fundo de Pensões dos Trabalhadores da Empresa Portuária do Namibe, E.P. e o Fundo de Pensões dos Trabalhadores da Angola Cables, bem como aprovada a transferência da gestão do Fundo de Pensões dos Trabalhadores da ARSEG de outra Entidade Gestora para a ENSA, aguardando-se apenas a efectiva publicação da aprovação em Diário da República, para que se dê início a efectiva gestão.

Em 2025 foi também aprovada e publicada em Diário da República, a extinção do Fundo de Pensões da STATOIL ANGOLA BLOCK 17 AS, face a impossibilidade de cumprimento do seu objecto, conforme estabelecido na cláusula 17.º do Contrato de Constituição.

Como resultado, observou-se uma variação positiva da carteira dos activos, comparativamente com o ano de 2024, sendo que o aumento deste património foi essencialmente devido às contribuições periódicas efectuadas com a devida regularidade, bem como às contribuições extraordinárias para o reconhecimento dos serviços passados de Participantes afectos aos diversos Fundos de Pensões sob gestão, com maior destaque para o Fundo de Pensões dos Trabalhadores da SODIAM, E.P.

No que se refere à tipologia dos Fundos de Pensões sob gestão, a ENSA oferece duas modalidades de adesão:

01 | Fundo de Pensões Aberto “Vida Tranquila”

Trata-se de um fundo de pensões que não exige qualquer vínculo entre os diferentes aderentes, permitindo adesões individuais e colectivas, nos seguintes tipos de planos:

- ▶ Plano de Pensões “Futuro Garantido” em caso de necessidade de constituição de uma poupança a favor de dependentes menores;
- ▶ Plano de Pensões “Reforma Tranquila” para fazer face à reforma ou outras contingências.

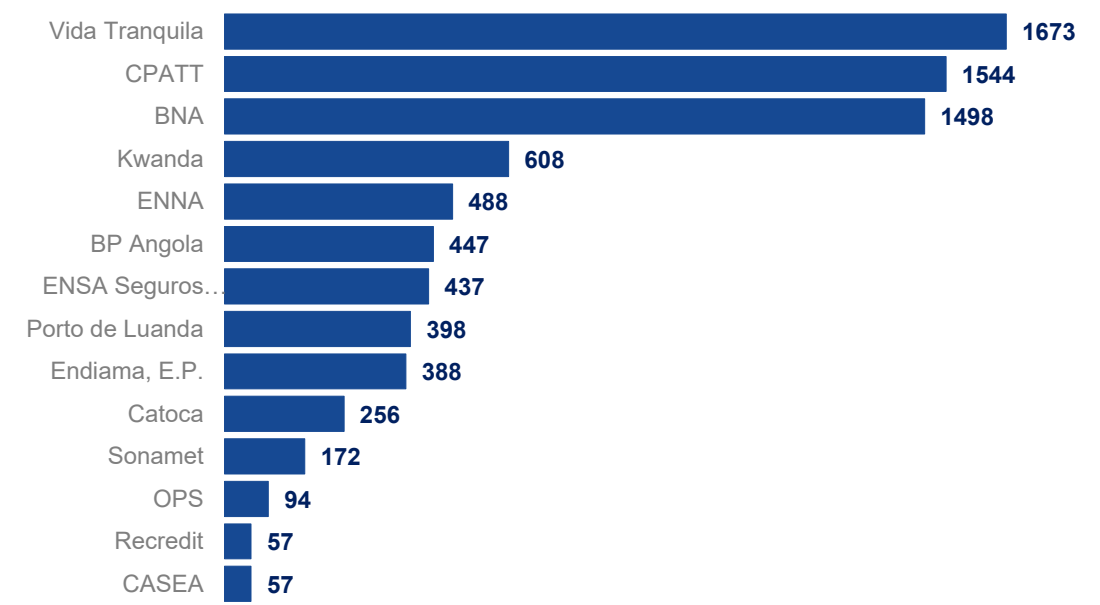
02 | Fundos de Pensões Fechados

Destinados às empresas, associações ou outras entidades colectivas que constituam poupanças a favor dos seus trabalhadores, para fazer face à reforma ou outras contingências.

Participantes e Valores dos Fundos

Conforme anteriormente referido, em 31 de Dezembro de 2025, a carteira de Fundos de Pensões sob gestão da ENSA integrava um total de 22 fundos em actividade efectiva, dos quais 1 fundo aberto e 21 fundos fechados, no seu conjunto dos fundos administrados totalizam 9 237 participantes activos, 2 793 reformados e 517 sobreviventes.

DISTRIBUIÇÃO POR N.º DE PARTICIPANTES POR FUNDO



O valor global da carteira de fundos de pensões geridos pela ENSA é de 529 105 480 291. Conforme gráfico abaixo:

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR DO FUNDO POR ENTIDADE (AOA)



Em 31 de Dezembro de 2025, verificou-se, na carteira de Fundos geridos pela ENSA, um total de contribuições de 20 222 069 490 de kwanzas, repartidos pelos aderentes do Fundo de Pensões Aberto (adesões individuais e colectivas) pelos participantes e associados dos Fundos de Pensões Fechados. Os Fundos sob gestão contavam com 9 330 participantes, sendo que, entre estes, 2 793 estavam na condição de reformados e 517 na condição de sobreviventes.

Distribuição da Carteira de Activos e Investimentos

a) Gestão de Activos:

A ENSA adopta uma política de investimento que garante um nível adequado de segurança, de rendimento e de liquidez das aplicações efectuadas, assegurando a observância dos princípios de diversificação e dispersão de riscos, no mais estrito seguimento das políticas de investimento e da legislação e regulamentação aplicáveis.

Em 2025, os critérios orientadores para as opções de investimento foram:

Activos com Cotação de Mercado, de modo a permitir uma avaliação precisa da rentabilidade do património;

Activos diversificados e concentrados em títulos com mínima probabilidade de perda de capital.

b) Alocação de Activos:

A alocação de activos está estritamente relacionada com as características dos fundos sob gestão. No geral as opções recaem para:

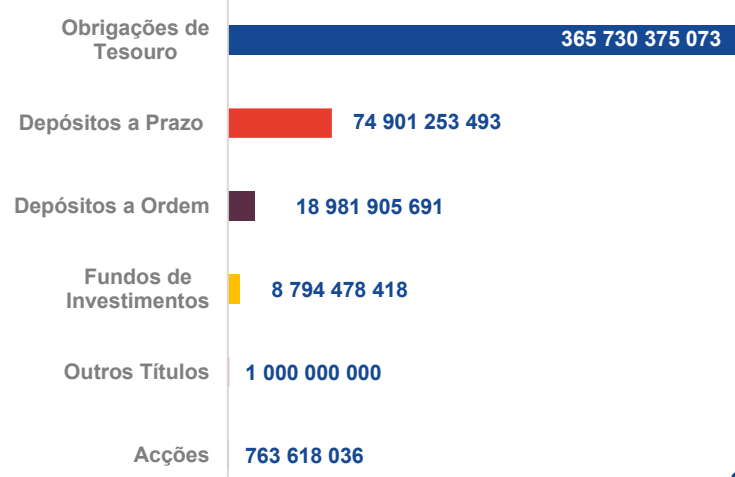
- ❖ Títulos de dívida emitidos pelo Estado e/ou Empresas;
- ❖ Depósitos a prazo em instituições bancárias nacionais;
- ❖ Investimento imobiliário;
- ❖ Acções.

c) Estrutura da Carteira de Investimentos:

No que concerne à composição da carteira, a política de investimentos manteve um cariz eminente sem modificações relevantes, de modo que a estrutura por categoria de activos manteve-se estável. As obrigações do Tesouro continuaram a assumir a maior representatividade na carteira de investimentos, situando-se em torno dos 78%, tendo-se verificado uma redução face ao exercício anterior, por contrapartida da aquisição gradual de outras tipologias de produtos de investimento, no âmbito de uma estratégia de maior diversificação. Por sua vez, as acções de empresas cotadas em bolsa, designadamente da ENSA e da BODIVA, mantiveram um peso menos relevante, fixando-se em cerca de 0,16% do total.

INVESTIMENTO POR PRODUTO

Expressos em mil milhões de kwanzas





05

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Obra de arte Edição: ENSA Arte XVII Pintura
Título da Obra: A nossa felicidade
Artista: José Filipe Machado
Mista sobre tela, espátula
140X140 cm
2023

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os mapas e os gráficos que se apresentam de seguida permitem observar o comportamento e o desempenho da ENSA no exercício de 2025 e identificar os factores concorrentes para a obtenção dos respectivos indicadores económicos e financeiros e, consequentemente, do resultado positivo obtido no exercício.

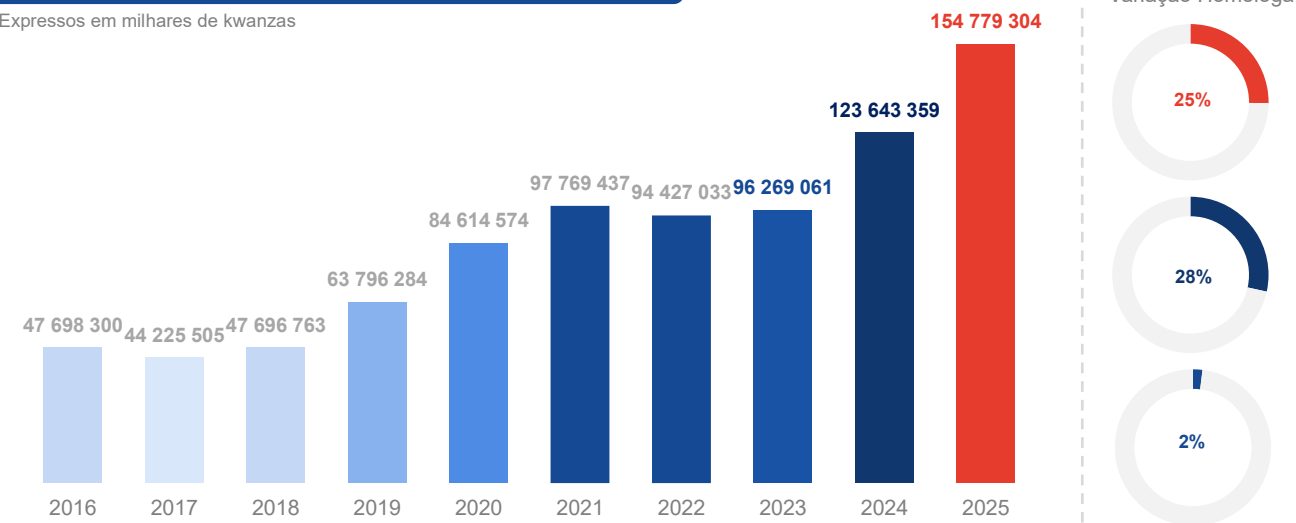
A Margem Técnica de Seguro Directo registou um saldo positivo de 46,5 mil milhões de kwanzas, ou seja, 48,2% abaixo do valor registado em 2024. A Margem Técnica de Seguro Directo, Líquido de Resseguro registou um saldo positivo de 40,1 mil milhões de kwanzas, 13,8% acima do valor registado no período homólogo.

Produção

Em 2025 os Prémios Brutos Emitidos evoluíram favoravelmente, com um crescimento na ordem dos 25% correspondente a cerca de 31 mil milhões de kwanzas em relação ao ano anterior cifrando-se em 155 mil milhões de kwanzas.

Evolução dos Prémios Emitidos

Expressos em milhares de kwanzas



Em termos relativos, verificou-se um crescimento em todas as linhas de negócio com destaque as classes Incêndio e Outros Elementos da Natureza, Outros Danos em Coisas, Transportes e Vida a registarem 128%, 74%, 54% e 47% acima dos montantes registados em 2024, respectivamente.

Adicionalmente, registou-se um crescimento nas classes Automóveis, Petroquímica, Acidentes, Saúde e Viagens, bem como Responsabilidade Civil Geral com 24%, 22%, 18% e 70% respectivamente, influenciado pela captação dos novos negócios.

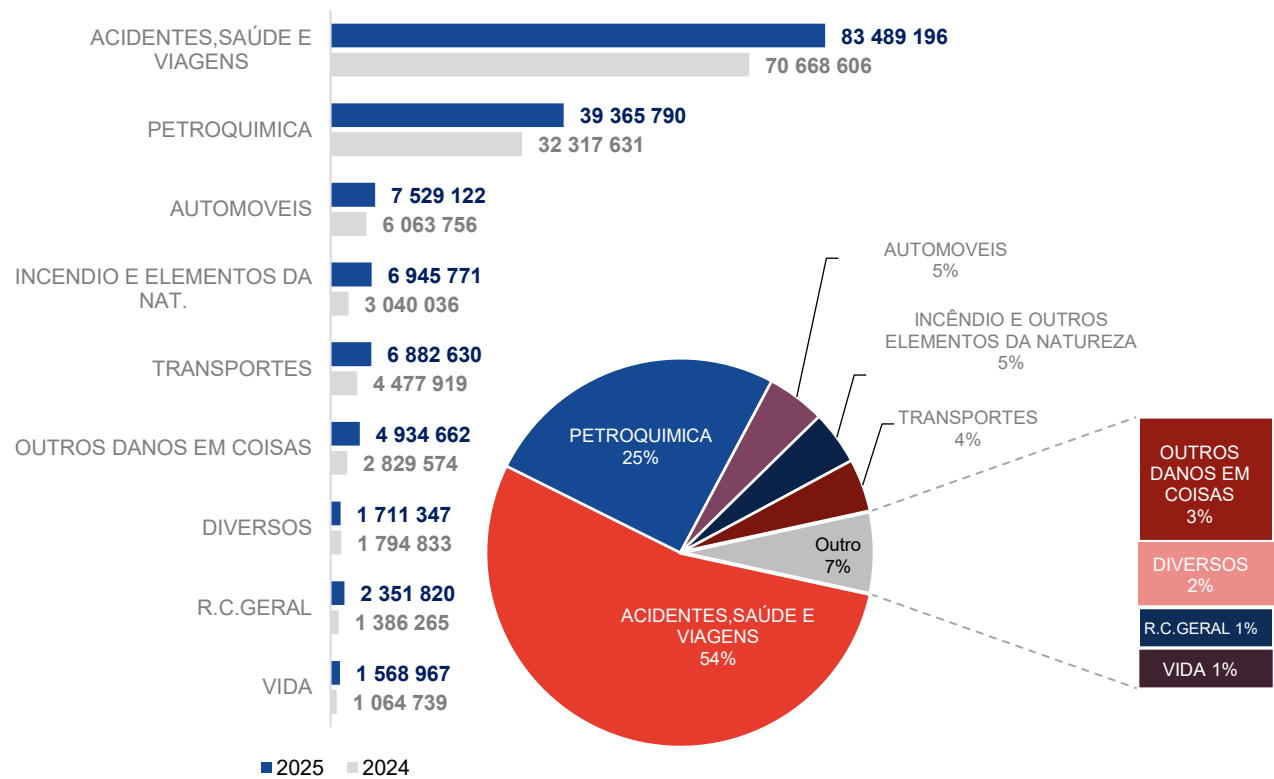


Obra de arte Edição: ENSA Arte XVII Pintura
Artista: Leandro Clécio Sá Marques
Acrílica e óleo sobre tela
120X10 cm
2024

Ramo	2024	2025	Variação %
Vida	1 064 739	1 568 967	47%
Ramo Vida	1 064 739	1 568 967	47%
Acidentes, Saúde e Viagens	70 668 606	83 489 196	18%
Petroquímica	32 317 631	39 365 790	22%
Automóveis	6 063 756	7 529 122	24%
Transportes	4 477 919	6 882 630	54%
Incêndio e Elementos da Natureza	3 040 036	6 945 771	128%
Outros Danos em Coisas	2 829 574	4 934 661	74%
Diversos	1 794 833	1 711 347	-5%
Responsabilidade Civil Geral	1 386 265	2 351 819	70%
Ramo Não Vida	122 578 620	153 210 338	25%
Total	123 643 359	154 779 304	25%

Composição dos Prémios Emitidos

Expressos em milhares de kwanzas



Sinistros

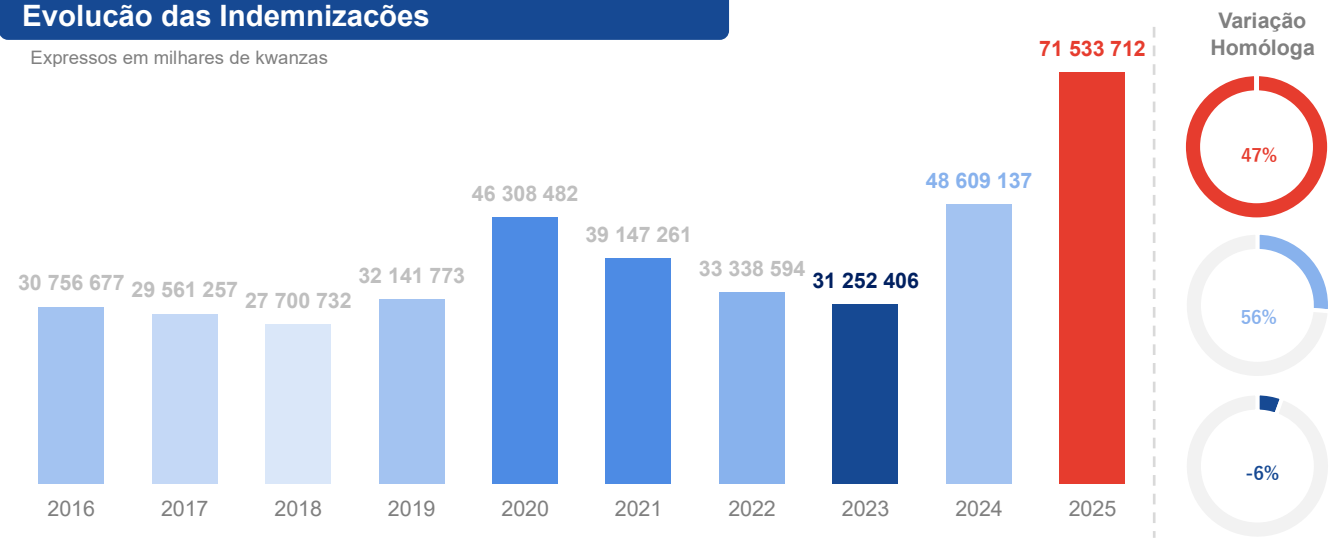
No exercício de 2025, a ENSA registou 5 509 sinistros participados com relevância nos seguros de Acidentes de Trabalho e Automóvel, contra 5 523 sinistros participados em 2024.

No início do período registavam-se 3 109 processos de sinistro pendentes e mostraram-se encerrados 3 564 processos de sinistro. De realçar que, no final do período em análise, encontravam-se pendentes de regularização 5 054 processos de sinistro, sendo estes maioritariamente relacionados com danos corporais de acidentes de trabalho (pensões).

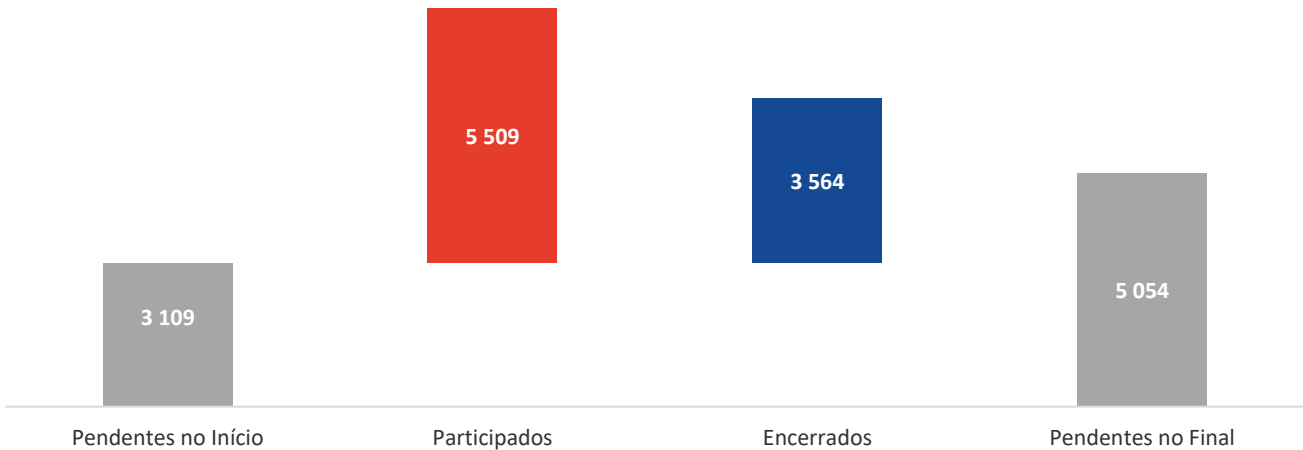
Os custos com sinistros do Seguro Directo foram de 71 mil milhões aproximadamente, traduzindo-se assim num aumento de 47% face ao montante registado no exercício anterior.

Evolução das Indemnizações

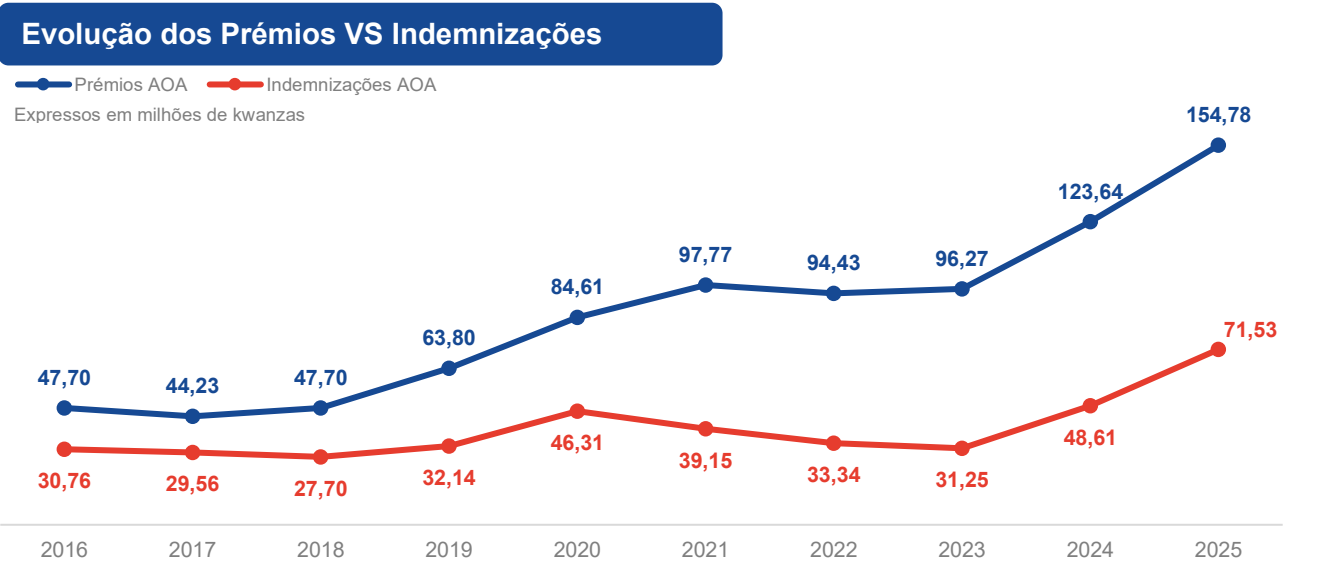
Expressos em milhares de kwanzas



Decomposição de Sinistros no Período



O rácio sinistros/prémios de Seguro Directo do exercício é de 46,2%, contra os 39,3% registado em 2024. O gráfico que se segue apresenta os prémios processados do exercício e relação aos custos com sinistros (indemnizações):



Provisões Técnicas

Rubricas	2024	2025	Variações	
			Aumentos	Diminuições
Provisão Matemática Vida	6 214 202 177	6 009 169 384	-	205 032 793
Provisão p/ Prémios Não Adquiridos	27 530 434 667	36 559 487 507	9 029 052 840	-
Provisão p/ Riscos em Curso	168 398 371	168 398 371	-	-
Prov. Sinistros Pendentes	68 752 808 077	119 996 389 453	51 243 581 376	-
Total	102 665 843 292	162 733 444 715	60 272 634 216	205 032 793

Margem Técnica de Seguro Directo

A Margem Técnica de Seguro Directo registou um saldo positivo de 46,5 mil milhões de kwanzas, ou seja, 48,2% abaixo do valor registado em 2024 influenciado essencialmente pelo aumento da dos prémios e redução dos sinistros.

Resseguro Cedido

As cedências em prémios reflectem os tratados proporcionais existentes e as coberturas facultativas em ramos de elevado risco.

Ao nível do Resultado do Resseguro Cedido do exercício, registou-se em 2025 um saldo desfavorável aos resseguradores de 6,4 mil milhões de kwanzas, afectado grandemente pelos seguros de Petroquímica, Avaria de Máquinas, Aéreo e de Incêndio.

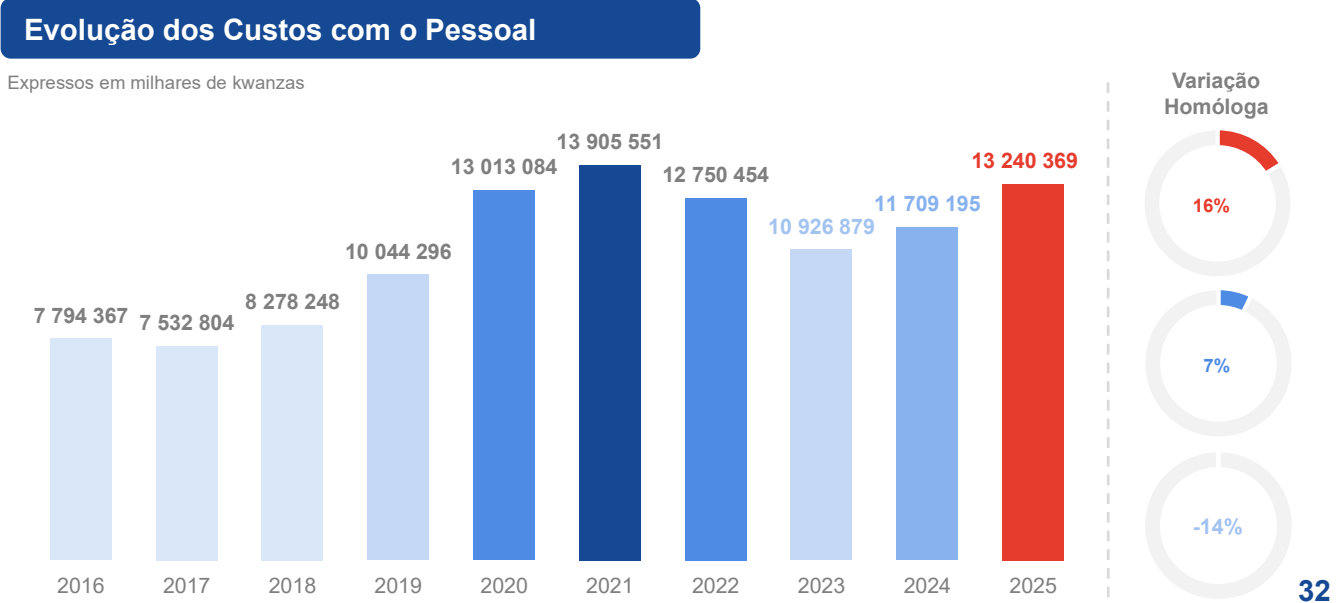
Resseguro Cedido	2024	2025
Encargos	39 509 676 859	49 452 845 275
Prémios	39 509 676 859	49 452 845 275
Diminuição das Provisões Técnicas	-	-
Receitas	(15 006 776 069)	43 052 168 176
Indemnizações	(15 173 616 148)	36 234 861 578
Comissões	2 334 590 511	2 813 340 736
Aumento das Provisões Técnicas	(2 167 750 432)	4 003 965 862
Saldo	54 516 452 928	(6 400 677 099)

Resultado Técnico de Seguro Directo, líquido de resseguro

A Margem Técnica de Seguro Directo, Líquido de Resseguro corresponde 40,1 mil milhões de kwanzas, que aumentou em 14% face ao período homólogo. Considerando as disposições da Norma Regulamentar n.º 3/23, de 16 de Janeiro, da ARSEG, deduzindo-se os custos imputados por natureza, a margem técnica denominada Resultado Técnico de Seguro Directo, Líquido de Resseguro da ENSA regista um saldo positivo de 6,4 mil milhões de kwanzas.

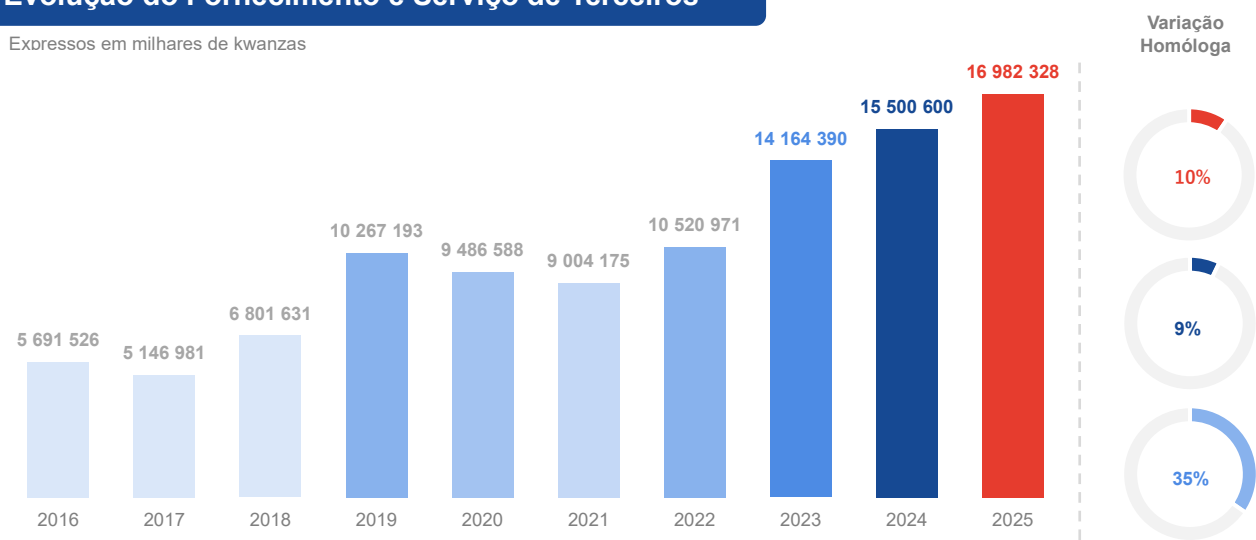
Análise dos Custos Operacionais

O total dos Custos Operacionais atingiu em 2025 o valor de 36,7 mil milhões de Kwanzas, o que, comparativamente com o exercício anterior, representa um aumento de 19,4%.



Evolução do Fornecimento e Serviço de Terceiros

Expressos em milhares de kwanzas

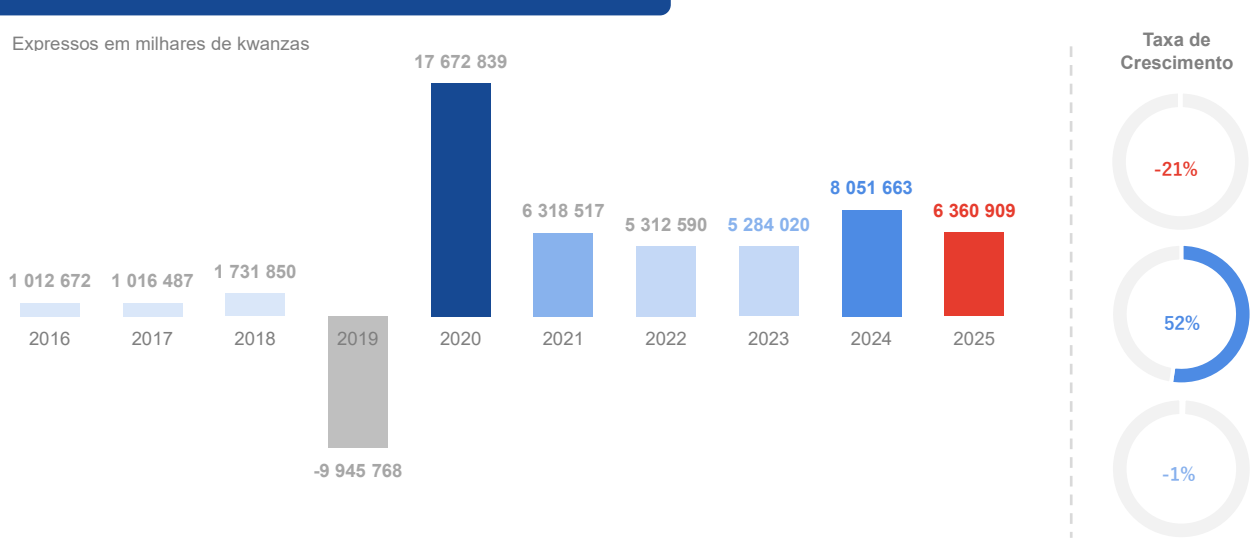


Resultado do Exercício

Conforme referido, para o ano 2025, a ENSA apurou um resultado positivo de 8 805 141 813 de kwanzas sobre o qual, deduzindo o Imposto Industrial, se apurou um resultado líquido de 6 360 909 416 de kwanzas.

Evolução do Resultado Líquido

Expressos em milhares de kwanzas





06

ACTIVIDADE
ECONÓMICA E
FINANCEIRA

Obra de arte Edição: ENSA Arte XVII Pintura
Artista: Manuel Ventura
Técnica Mista: madeira, linóleo, tecido e acrílica
120X150 cm
2023

ACTIVIDADE ECONÓMICA E FINANCEIRA

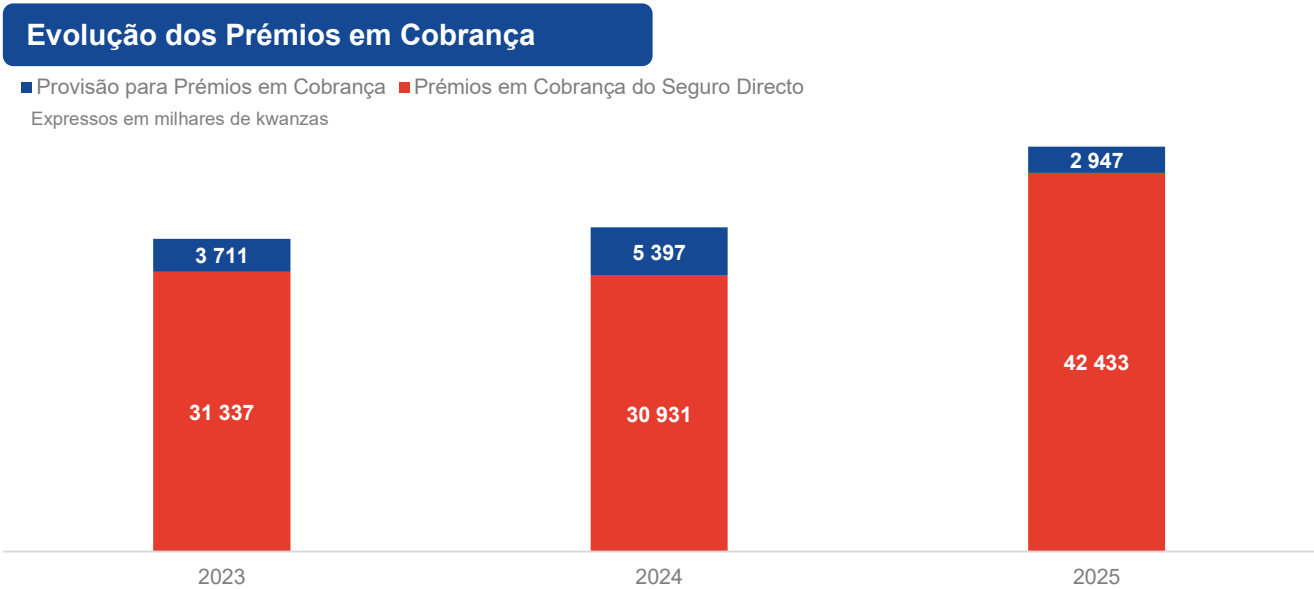
Cobranças

Em 2025 o processo de cobranças continuou a ser um grande desafio para a ENSA, o que foi justificado por alguns desafios macroeconómicos do país.

O saldo de Prémios em Cobrança, líquido de estornos e anulações, maioritariamente representado pelos seguros dos ramos Saúde, Automóvel, Acidentes de Trabalho e Petroquímica, registou o valor de 39,5 mil milhões de kwanzas, o que corresponde a um aumento de 55% comparativamente com o ano anterior.

Os prémios em cobrança ao nível do balanço estão segregados em prémios facturados pendentes de cobrança e em prémios negociados com acordos para liquidação parcelar, tendo estes últimos um total de 17,8 mil milhões de kwanzas, que representa 42% dos prémios em cobrança.

A provisão para Prémios em Cobrança foi constituída com base numa análise individual, tendo por base a experiência histórica de pagamentos e a existência de acordos de pagamento e o seu cumprimento. À data do fecho das contas de 2025, a provisão estima-se em 2,9 mil milhões de kwanzas, o que corresponde a um provisionamento de 7% dos prémios em cobrança.



Investimentos

Os investimentos realizados pela ENSA nos mais recentes anos foram financiados exclusivamente por capitais próprios. Nos quadros seguintes é representado o saldo dos investimentos em curso:

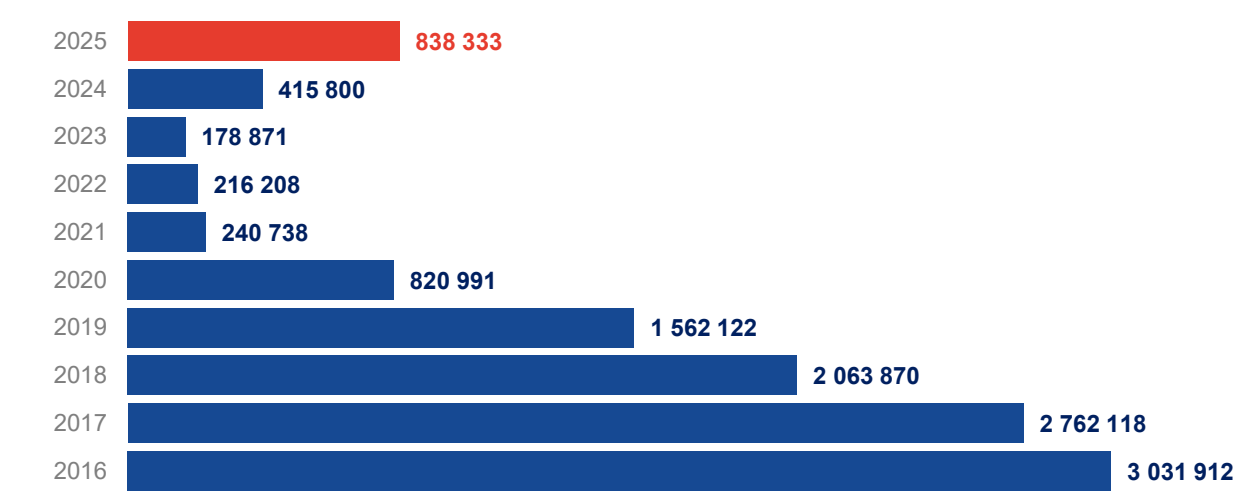
Mapa de Investimento

Dados	2025
Imobilizado em curso incorpóreo	2 406
Imobilizado em curso corpóreo	1 775 570
Total	1 777 976

Evolução do Saldo da Conta de Imobilizações Corpóreas e Existências 2023-2025:



Evolução do Saldo da Conta de Imobilizações Incorpóreas 2016-2025:



Margem de Solvência e Cobertura das Provisões

Os requisitos prudenciais são importantes para assegurar o cumprimento das responsabilidades assumidas perante os credores das seguradoras.

Em 31 de Dezembro de 2025 a margem de solvência da ENSA chegou à casa dos 258%, valor que contrasta com os 191% verificados no período homólogo e ainda acima do limite regulamentar de 100%. Por outro lado, a taxa da margem de cobertura das provisões apresentou-se em aproximadamente 132% (121% no ano anterior), reflectindo deste modo a capacidade da ENSA para honrar as obrigações decorrentes em contratos de seguro.

Proposta de Aplicação de Resultados

Em vista do que antecede, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral, nos termos e para efeitos do disposto na alínea f) do n.º 2 do artigo 71.º da Lei das Sociedades Comerciais, e do artigo 28.º dos Estatutos da ENSA, a seguinte aplicação de resultados:

Que ao resultado líquido do exercício de 2025, no valor de Kwanzas 6 360 909 416 seja dada a seguinte aplicação:

Rubricas	Montante	Peso (%)
Para Resultados Transitados	1 416 849 736	22,3%
Para Reservas Livres	1 063 904 936	16,7%
Para Dividendos	3 880 154 744	61,0%
Total	6 360 909 416	100,0%

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Helena Francisco Chicuba

Helena Francisco Chicuba

Presidente do Conselho de Administração

Administrador Não Executivo Independente

Mário Mota Lemos

Mário João Mota Lemos

Presidente da Comissão Executiva

Amália Quintão Barbosa

Amália Quintão Barbosa

Administradora Executiva

Matilde Guebe

Matilde Mutango Guebe

Administradora Executiva

Ilido do Nascimento

Ilido Mateus do Nascimento

Administrador Executivo

Silvano P. Adriano

Silvano Pinto Adriano

Administrador Executivo





07

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As seguintes Demonstrações Financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de Fevereiro de 2026.

BALANÇO PATRIMONIAL (ACTIVO)

Notas do Anexo	Designação	2025						2024
		Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais Activo Bruto	Ajustamentos e Amortizações	Totais Activo Líquido	
	ACTIVO							
4	Investimentos	17 118 309	87 372 842	10 945 871	115 437 022	-	115 437 022	107 005 706
4.1, 4.3 e 4.4	Imóveis	6 026 456	9 989 266	-	16 015 722	-	16 015 722	11 155 650
4.5	Títulos de rendimento variável	11 091 853	42 033 999	10 945 871	64 071 724	-	64 071 724	64 127 585
4.5 e 4.6	Títulos de rendimento fixo	-	13 028 656	-	13 028 656	-	13 028 656	10 848 669
4.1	Outros empréstimos	-	500 000	-	500 000	-	500 000	-
4.6 e 4.7	Depósitos	-	20 420 920	-	20 420 920	-	20 420 920	20 873 802
4.1	Outros	-	1 400 000	-	1 400 000	-	1 400 000	-
10.1	Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	118 928	98 526 536	-	98 645 465	-	98 645 465	43 810 857
10.3	Provisão para Prémios não Adquiridos	-	9 227 858	-	9 227 858	-	9 227 858	5 223 892
10.4	Provisão para Sinistros Pendentes	118 928	89 298 678	-	89 417 606	-	89 417 606	38 586 965
6	Prémios em Cobrança	-	39 913 474	-	39 913 474	-	39 913 474	30 608 873
6.1 e 6.2	Directa	-	39 913 474	-	39 913 474	-	39 913 474	30 608 873
6	Ajustamento de recibos por cobrança (-)	-	-	-	-	(2 947 117)	(2 947 117)	(5 397 203)
	Devedores	-	-	14 801 847	14 801 847	(1 355 576)	13 446 272	16 051 016
9.1	Estado e Outros Entes Públicos	-	-	1 117 216	1 117 216	-	1 117 216	3 030 173
9.3	Accionistas	-	-	-	-	-	-	570 000
9.5.1	Outros	-	-	13 684 631	13 684 631	(1 355 576)	12 329 055	12 450 844
	Outros Elementos do Activo	-	-	36 832 741	36 832 741	(12 052 787)	24 779 954	15 848 880
5.1 e 5.4	Imobilizações Corpóreas e Existências	-	-	21 047 453	21 047 453	(12 052 787)	8 994 666	10 077 716
3	Depósitos Bancários e Caixa	-	-	15 785 288	15 785 288	-	15 785 288	5 771 164
	Acréscimos e Diferimentos	-	-	9 354 807	9 354 807	-	9 354 807	9 518 602
11	Juros a receber	-	-	581 493	581 493	-	581 493	880 448
11	Outros acréscimos e Diferimentos	-	-	8 773 314	8 773 314	-	8 773 314	8 638 154
5.2 e 5.4	Imobilizações Incorpóreas	-	-	9 299 104	9 299 104	(8 460 771)	838 333	415 800
	TOTAL DO ACTIVO	17 237 237	225 812 852	81 234 370	324 284 460	(24 816 251)	299 468 209	217 862 532

Técnico de Contas

David João C. C.
MC2015162673

Pelo Conselho de Administração

António António Bentes *Mário Neto Gomes*
Ido do Nascimento *Matilde Guebe*
Silvana P. Adriano

BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO + CAPITAL PRÓPRIO)

Notas do Anexo	Designação	2025				2024
		Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais	
	TOTAL PASSIVO	6 285 898	193 277 428	34 985 210	234 548 537	156 696 114
10.1	Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite	6 285 898	156 468 238	-	162 754 136	102 665 843
10.2	Provisão Matemática do Ramo Vida	6 009 169	-	-	6 009 169	6 214 202
10.3	Provisão para Prémios não Adquiridos	-	36 559 488	-	36 559 488	27 530 435
10.4.1	Provisão para Sinistros	276 729	119 719 661	-	119 996 389	68 752 808
10.4.2, 10.4.3 e 10.4.4	De Acidente de Trabalho	-	13 540 005	-	13 540 005	13 195 952
10.4.1 e 10.4.3	De Outros Ramos	276 729	106 179 656	-	106 456 385	55 556 856
10.6	Provisão para Risco em Curso	-	168 398	-	168 398	168 398
	Provisão para Participação nos Resultados	-	20 691	-	20 691	-
	Outras Provisões	-	-	10 870 766	10 870 766	10 262 896
12.2	Provisão para Outros Riscos e Encargos	-	-	10 870 766	10 870 766	10 262 896
	Depósitos Recebidos de Resseguradores	-	-	-	-	-
	Credores	-	36 809 191	17 854 437	54 663 628	39 449 404
7.2	Por Operações de Seguro Directo	-	9 750 061	9 556 926	19 306 987	12 623 869
8.1	Por Operações de Resseguro	-	27 059 130	-	27 059 130	19 016 606
9.1	Estado e Outros Entes Públicos	-	-	5 714 703	5 714 703	4 796 054
9.5.2	Accionistas	-	-	10	10	-
	Outros	-	-	2 582 798	2 582 798	3 012 875
11	Acréscimos e Diferimentos	-	-	6 260 007	6 260 007	4 317 971
13.1	Capital Social	-	-	12 000 000	12 000 000	12 000 000
13.3	Reserva Legal	-	-	6 000 000	6 000 000	6 000 000
13.3 e 13.4	Reserva de Reavaliação	-	-	321 998	321 998	321 998
13.3	Reservas Especiais	-	-	240 332	240 332	240 332
13.3	Reservas Livres	-	-	17 273 201	17 273 201	14 115 487
13.3	Reservas por impostos	-	-	(1 731 203)	(1 731 203)	273 550
13.3 e 14	De títulos	-	-	11 447 513	11 447 513	11 145 739
13.3 e 14	De Imóveis	-	-	14 423 772	14 423 772	9 563 699
13.3	Resultados Transitados	-	-	(1 416 850)	(1 416 850)	(546 050)
13.3	Resultados do Exercício	-	-	6 360 909	6 360 909	8 051 663
	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	-	-	64 919 672	64 919 672	61 166 418
	TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	6 285 898	193 277 428	99 904 883	299 468 209	217 862 532

Técnico de Contas

David de C. C.
MC2015162673

Pelo Conselho de Administração

Amélia Santos Barreto *Mário Melo Lopes*
Ido do Nascimento *Silvana P. Adams*

CONTA DE GANHOS E PERDAS

Notas do Anexo	Designação	2025				2024
		Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais	
15.1 e 15.2	Prémios Adquiridos, Líquidos de Resseguro	831 654	99 336 974	-	100 168 628	80 182 406
15.1 e 15.2	Prémios e seus adicionais	1 568 967	153 210 338	-	154 779 304	123 643 359
15.1 e 15.2	Prémios de Resseguro Cedido	(737 313)	(48 715 533)	-	(49 452 845)	(39 509 677)
10.3.1, 15.1 e 15.2	Variação de prémios não adquiridos	-	(9 161 797)	-	(9 161 797)	(1 783 525)
10.3.1, 15.1 e 15.2	Variação de prémios não adquiridos, parte dos resseguradores	-	4 003 966	-	4 003 966	(2 167 750)
	Indemnizações, líquidas de resseguro	(144 672)	(61 540 828)	-	(61 685 500)	(47 257 748)
	Montantes Pagos	436 448	(61 287 030)	-	(60 850 582)	(42 816 310)
10.4.3 e 16.1	Montantes Brutos	(262 917)	(71 270 795)	-	(71 533 712)	(48 609 137)
16.2	Parte dos Resseguradores	699 365	9 983 765	-	10 683 130	5 792 827
	Provisão para Sinistros (Variação)	(581 120)	(253 798)	-	(834 918)	(4 441 439)
10.4 e 16.1	Montantes Brutos	87 693	(26 474 343)	-	(26 386 650)	16 525 005
10.4 e 16.1	Parte dos Resseguradores	(668 813)	26 220 545	-	25 551 732	(20 966 443)
	Comissões, líquidas de Resseguro	(30 637)	(3 338 440)	-	(3 369 078)	(2 698 717)
17.1	Comissões e Outros custos de aquisição	(75 325)	(6 239 837)	-	(6 315 162)	(5 887 770)
10.3.2	Custos de aquisição diferidos (Variação)	(4 400)	137 144	-	132 744	854 463
17.2	Comissões de Resseguro Cedido	49 088	2 764 252	-	2 813 341	2 334 591
	Provisão Matemática (Variação)	205 033	-	-	205 033	722 000
10.2	Montantes Brutos	205 033	-	-	205 033	722 000
10.6	Outras Provisões Técnicas	-	-	-	-	496 328
	Participação nos resultados, líquida de resseguro	-	(20 691)	-	(20 691)	-
18	Outros proveitos e custos técnicos	-	4 739 093	-	4 739 093	4 287 361
	Ganhos em investimentos	-	-	-	-	2 088 433
19	Investimentos afecto às provisões técnicas	-	-	-	-	752 602
19	Investimentos livres	-	-	-	-	1 335 830
	Rendimentos de investimentos	100 350	3 234 707	531 410	3 866 467	3 005 900
20	Investimentos afecto às provisões técnicas	100 350	3 234 707	-	3 335 057	2 867 994
20	Investimentos livres	-	-	531 410	531 410	137 906
	Outros proveitos e ganhos	-	-	2 186 565	2 186 565	8 978 426
22	Proveitos e ganhos financeiros	-	-	1 772 920	1 772 920	5 895 819
23	Outros proveitos não técnicos	-	-	413 642	413 642	1 550 579
24	Outros proveitos	-	-	3	3	1 532 028
	Perdas em investimentos	-	(291 327)	(66 307)	(357 634)	-
19	Investimentos afecto às provisões técnicas	-	(291 327)	-	(291 327)	-
19	Investimentos livres	-	-	(66 307)	(66 307)	-
	Custos de Exploração por natureza	-	-	(36 662 902)	(36 662 902)	(30 908 846)
21.1	Custos com pessoal	-	-	(13 240 369)	(13 240 369)	(11 709 195)
21.2	Fornecimento e serviços de terceiros	-	-	(16 982 328)	(16 982 328)	(15 500 600)
21.3	Impostos e taxas	-	-	(2 700 153)	(2 700 153)	(3 011 210)
5.4 e 21.4	Amortização do exercício	-	-	(3 520 177)	(3 520 177)	(2 395 966)
12.2	Outras provisões	-	-	(219 876)	(219 876)	1 708 124
	Outros custos e perdas	-	-	(2 714 926)	(2 714 926)	(7 704 877)
22	Custos e perdas financeiras	-	-	(1 050 590)	(1 050 590)	(6 302 818)
23	Outros custos não técnicos	-	-	(1 654 613)	(1 654 613)	(1 401 974)
24	Outros Custos	-	-	(9 722)	(9 722)	(85)
	Ajustamentos do exercício	-	2 450 086	-	2 450 086	(1 181 232)
6.1 e 12.1	Ajustamentos de recibos por cobrar	-	2 450 086	-	2 450 086	(1 686 050)
2.1	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	-	-	-	-	504 818
	Resultado Antes do Imposto	961 728	44 569 574	(36 726 160)	8 805 142	10 009 433
25	Imposto sobre o rendimento do exercício-Impostos correntes	-	-	(1 939 529)	(1 939 529)	(3 717 279)
25	Imposto sobre o rendimento do exercício-Impostos diferidos	-	-	(504 703)	(504 703)	1 759 508
	Resultado do Exercício	961 728	44 569 574	(39 170 392)	6 360 909	8 051 663

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Notas do anexo	Designação da Rubrica	2025	2024
	Fluxos de Actividades Operacionais		
	Resultado líquido do exercício	6 360 909	8 051 663
	Ajustamento para reconciliar o resultado líquido do exercício	-	-
5.2	Depreciações e amortizações	(3 520 177)	2 395 966
10.1	Variação das provisões técnicas líquidas de resseguro, incluindo custos de aquisição deferidos	5 253 685	2 628 287
6.1 e 12.1	Variação das provisões não técnicas (Incluindo ajustamentos)	(607 870)	(354 175)
11	Variação de acréscimos e diferimentos	(2 105 831)	(993 701)
19.2	Ganhos e perdas não realizáveis em investimentos	4 231 162	(2 605 728)
22.2	Diferenças cambiais não realizáveis	-	(338 275)
7.1 e 7.2	Variação em Devedores e Credores por Operação de Seguros	5 071 569	1 095 138
8.1, 8.2 e 8.2	Variação em Devedores e Credores por Operação de Resseguros	(8 069 047)	(1 478 269)
9.1	Impostos a pagar, líquidos de impostos diferidos	1 912 956	(854 148)
8.4 e 9.51	Outros	1 180 370	(8 705 838)
	Total de ajustamentos	3 346 818	(9 210 743)
	Meios líquidos de pagamento gerados pelas actividades operacionais	9 707 727	(1 159 080)
	Fluxos de Actividades de Investimentos		
4.1 e 14.2	Investimento líquido em outros investimentos financeiros	3 571 244	(2 850 971)
5.4 e 14.2	Compras líquidas de imobilizados corpóreos e incorpóreos	1 083 050	(1 619 902)
9.1	Outros	-	3 803 532
	Meios líquidos de pagamento gerados pelas actividades investimento	4 654 294	(667 340)
13.3	Pagamento dividendos	(4 347 898)	(2 113 608)
	Meios líquidos de pagamento gerados pelas actividades financiamento	(4 347 898)	(2 113 608)
	Aumento líquido em caixa e seus equivalentes	10 014 123	-
	Efeitos das diferenças cambiais	-	9 711 194
	Caixa e seus equivalentes no início do período	5 771 164	5 771 164
	Caixa e seus equivalentes no fim do período	15 785 288	5 771 164

Técnico de Contas

David J. C. C.
MC2015162673

Pelo Conselho de Administração

Amélia M. Barros *Mário Mota Gomes*
Ilídio do Nascimento *Silvana F. Adriano*



08

ANEXO ÀS
DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Notas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025.

Nota 1 - Informação Geral

A ENSA tem por objecto principal e exclusivo o exercício da actividade seguradora na totalidade dos ramos Vida e Não Vida, bem como a gestão dos fundos de pensões, com a amplitude permitida por lei, operando em Angola. Foi originalmente constituída pelo Estado em 1978 com a denominação de Empresa Nacional de Seguros e Resseguros de Angola, U.E.E., em Luanda.

Em 2002 foi transformada em sociedade anónima (“S.A.”), com a nova designação de ENSA - Seguros de Angola, S.A., mantendo-se integrada no sector empresarial público.

A ENSA tem o número de identificação fiscal de 5410001095 e encontra-se matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Luanda sob o n.º 994-2004. Desde 2022, a sua sede social localiza-se nas Loanda Towers, Rua Gamal Abdel Nasser, Torres A e B, 1.º e 3.º pisos, Ingombota, em Luanda. O capital social da ENSA, integralmente subscrito e realizado, encontra-se fixado em AOA 12 mil milhões, representado por 2 400 000 acções, com o valor nominal de AOA 5 000 cada uma.

Desde Outubro de 2024 que a ENSA é uma sociedade aberta cotada no mercado regulado de Angola, posto o que passou a contar com mais de mil e duzentos novos accionistas.

As demonstrações financeiras respeitantes ao exercício findo a 31 de Dezembro de 2025 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de Fevereiro de 2026.

Nota 2 - Base de Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras reportadas a 31 de Dezembro de 2025 foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos mantidos pela ENSA de acordo com os princípios estabelecidos no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (“PCES”) aprovado pela Norma Regulamentar n.º 5/23, de 20 de Janeiro, da ARSEG.

Garantiu-se a coerência entre o conteúdo deste documento e as restantes peças das Demonstrações Financeiras.

As demonstrações financeiras estão expressas em milhares de Kwanzas (mAOA) e estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos investimentos, os quais foram registados com base no princípio do valor actual (valor de mercado), quando tal é possível.

As demonstrações financeiras respeitam as características de relevância e fiabilidade tendo, como já referido, sido elaboradas na base do princípio da continuidade e em obediência aos princípios contabilísticos da consistência da informação financeira, da materialidade e da não compensação de saldos.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o PCES requer que as empresas efectuem julgamentos e estimativas e utilizem pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, activos e passivos. As alterações em tais pressupostos em face da realidade poderão ter impacto sobre as actuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento, complexidade ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativas na preparação das demonstrações financeiras, encontram-se analisadas na Nota 2.2.

As notas às contas incluídas neste Anexo respeitam a ordem estabelecida no Novo PCES - Notas 1 a 31. As notas com numeração sequencial omissa não são aplicáveis à ENSA.

2.1. Principais Princípios Contabilísticos

Os essenciais princípios contabilísticos e critérios valorimétricos adoptados na preparação das Demonstrações Financeiras anexas foram os que se seguem:

2.1.1 Bases de Mensuração

As bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras e as políticas contabilísticas e critérios de valorimetria aplicáveis aos diversos activos, passivos e rubricas de capital próprio foram as seguintes, sem quaisquer derrogações aos critérios valorimétricos definidos no Novo PCES:

a) Investimentos

• Imóveis

Na aquisição, os investimentos em imóveis (de rendimento e de serviço próprio) são contabilizados ao seu custo de aquisição que deve incluir despesas acessórias. Nas valorizações subsequentes, as variações de valor de cada activo são reconhecidas de acordo com o valor actual de mercado apurado à data de avaliação.

Em caso de impossibilidade de determinação do valor de mercado, considera-se como valor actual o valor determinado com base na aplicação do princípio do valor de aquisição ou do custo de produção.

O valor actual de um imóvel é baseado em avaliações efectuadas por avaliadores independentes, devidamente certificados, correspondendo ao valor mais provável pelo qual um determinado imóvel seria transaccionado numa operação livre de mercado, entre duas entidades prudentes, supondo um período razoável de exposição de mercado. Para determinação do justo valor são utilizados critérios adequados e reconhecidos no mercado, no qual se compara um imóvel com outros similares que tenham sido objecto de transacção em tempo suficientemente recente para se considerar os valores atingidos válidos em termos de mercado.

As diferenças entre o valor de aquisição, e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos, são registadas na rubrica Flutuação de Valores – De Imóveis, do Capital Próprio.

Sempre que a valorização de um investimento resulte numa valorização acumulada negativa, isto é, com um valor contabilístico abaixo do valor de aquisição, a perda potencial acumulada deve ser reconhecida em Ganhos e Perdas, na conta Perdas Realizadas de Investimentos, sendo também as respectivas recuperações das perdas reconhecidas em Ganhos e Perdas na conta Ganhos Realizados de Investimentos.

A partir do momento em que a valorização desse activo resulte num valor superior ao custo de aquisição, a valorização volta a ser reconhecida em Flutuação de Valores.

Pela alienação de cada investimento, a diferença entre o produto da venda e o respectivo valor contabilístico em 31 de Dezembro do exercício anterior, no caso de investimentos adquiridos em exercícios anteriores, e entre o produto da venda e o valor de aquisição, para os investimentos adquiridos no próprio exercício, será:

- Na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em Ganhos realizados de investimentos, no caso de se tratar de mais-valias;
- Na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em Perdas realizadas de investimentos, no caso de se tratar de menos-valias.

A ENSA tem como política a reavaliação dos seus imóveis de 2 em 2 anos, a não ser que existam eventos e circunstâncias fora do comum, que possam alterar de forma material o valor de mercado, situação na qual a gestão efectuará avaliações adicionais.

• Investimentos Financeiros

Na aquisição, os investimentos financeiros são contabilizados ao seu custo de aquisição, que deve incluir despesas acessórias, nomeadamente de corretagem, comissões bancárias e encargos legais inerentes, o que é reflectido na conta apropriada do activo.

Na valorização subsequente, os investimentos financeiros, quando cotados, são avaliados de acordo com o seu valor de mercado, entendido como o valor de cotação à data do balanço. Quando não cotados, são avaliados com base numa apreciação prudente do seu valor provável de realização, não podendo exceder os seguintes valores:

- **Acções e quotas:** valor que proporcionalmente lhes corresponde nos capitais próprios da empresa, de acordo com as últimas demonstrações financeiras aprovadas;
- **Obrigações:** valor de aquisição, ajustado de forma escalonada e de modo uniforme até ao momento de reembolso desses títulos, com base no respectivo valor de reembolso; e

- **Unidades de participação em fundos de investimento:** valor patrimonial à data de balanço.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado, segundo os critérios valorimétricos acima referidos, são registadas na rubrica Flutuação de Valores – De Títulos, do Capital Próprio.

Sempre que a valorização de um investimento resulte numa valorização acumulada negativa, isto é, com um valor contabilístico abaixo do valor de aquisição, a perda potencial acumulada deve ser reconhecida em Ganhos e Perdas, na conta Perdas Realizadas de investimentos, sendo também as respectivas recuperações das perdas, reconhecidas em Ganhos e Perdas na conta Ganhos Realizados de Investimentos.

A partir do momento em que a valorização desse activo resulte num valor superior ao custo de aquisição, a valorização volta a ser reconhecida em Flutuação de Valores.

Pela alienação de cada investimento, a diferença entre o produto da venda e o respectivo valor contabilístico em 31 de Dezembro do exercício anterior, no caso de investimentos adquiridos em exercícios anteriores, e entre o produto da venda e o valor de aquisição, para os investimentos adquiridos no próprio exercício, será:

- Na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em Ganhos realizados de Investimentos, no caso de se tratar de mais-valias; ou
- Na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em Perdas Realizadas de investimentos, no caso de se tratar de menos-valias.

A ENSA detém em carteira diversas emissões de Obrigações do Tesouro em moeda nacional por conversão a uma taxa de câmbio de referência das operações de compra do Dólar dos Estados Unidos da América, divulgada pelo BNA (Obrigações indexadas ao USD). Dadas as características/natureza dos instrumentos financeiros (activos monetários) em questão e a fraca liquidez dos mesmos, é entendimento mantê-los reconhecidos ao seu valor nominal, o qual é actualizado de acordo com a variação da taxa de câmbio USD/AOA, sendo estas variações reconhecidas na conta de Ganhos e Perdas, em Ganhos Realizados de Investimentos ou Perdas Realizadas de Investimentos, consoante se trate de um ganho ou uma perda.

Os rendimentos de investimentos financeiros são registados de acordo com o princípio de especialização dos exercícios, com a excepção dos rendimentos de participações financeiras, que são registados no momento do recebimento efectivo dos dividendos atribuídos.

b) Imobilizações Corpóreas

As Imobilizações Corpóreas são registadas ao custo de aquisição, entendido como o preço de compra acrescido dos gastos acessórios suportados até à sua entrada em funcionamento, deduzido das amortizações acumuladas.

Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como custo do exercício.

As amortizações são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período durante, no qual se espera que esteja disponível para uso, e são registadas em gastos do exercício.

As taxas anuais que decorrem do período estimado de vida útil dos bens de Imobilizado, respeitando as taxas legais previstas pelo Decreto Presidencial n.º 207/15, de 5 de Novembro (para adições efectuadas desde 2015), são as seguintes:

Bens	Taxa de Amortização
Equipamento Informático	33.33%
Mobiliário de Escritório	12.5% a 16.67%
Equipamento Administrativo	12.5% a 33.33%
Artigos de conforto e decoração	20%
Veículos e outros meios de transporte	16.67% a 25%
Equipamento áudio visual	25%
Outros equipamentos não especificados	12.5%

Quando existe a indicação de que um activo possa estar em imparidade, o seu valor recuperável é estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um activo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em Resultados para os activos registados ao custo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos Fluxos de Caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

c) Imobilizações Incorpóreas

As Imobilizações Incorpóreas são registadas ao custo de aquisição, entendido este como o preço de compra acrescido dos gastos acessórios suportados até à sua entrada em funcionamento, deduzido das amortizações acumuladas.

As amortizações são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada dos activos, a qual corresponde normalmente a um período de 3 a 5 anos respeitando as taxas legais previstas pela

Portaria n.º 755/72, de 26 de Outubro, e o referido Decreto Presidencial n.º 207/15, de 5 de Novembro (para adições efectuadas desde 2015).

As amortizações são registadas em gastos do exercício. Também são registadas em gastos do exercício as despesas com a manutenção de *software* e licenças de uso de software de terceiros.

Quando existe a indicação de que um activo possa estar em imparidade, o seu valor recuperável é estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um activo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados para os activos registados ao custo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

d) Caixa e Seus Equivalentes

A rubrica de Caixa e seus equivalentes engloba os valores monetários registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor, onde se incluem os valores em caixa e as disponibilidades depositadas em instituições de crédito.

e) Capital Social

As acções são classificadas como capital próprio quando não há obrigação de transferir dinheiro ou outros activos.

f) Provisões Técnicas

As seguradoras devem constituir e manter provisões técnicas para dar cumprimento às obrigações assumidas nos contratos de seguro. Para tal, são observadas as formas de apuramento e metodologias de aplicação previstas na Norma Regulamentar n.º 3/23, de 16 de Janeiro, da ARSEG.

As provisões técnicas registadas pela ENSA são as seguintes:

- Provisão Para Prémios Não Adquiridos**

Esta provisão destina-se a garantir, relativamente a cada um dos contratos em vigor, com excepção dos respeitantes ao ramo Vida, a cobertura dos riscos assumidos e dos encargos deles resultantes durante o período compreendido entre o final do exercício e a data do efectivo vencimento. Desta forma, esta provisão reflecte a parte dos PBEs contabilizados no exercício, a imputar a um ou vários exercícios seguintes.

Esta provisão é calculada contrato a contrato, por aplicação do método *pro rata temporis*, a partir dos prémios processados líquidos de estornos e anulações relativos aos contratos em vigor, sendo apresentada no balanço na rubrica Provisões Técnicas.

São diferidos os custos de aquisição relativos a comissões de mediação incorridas com a angariação das respectivas apólices de seguro, sendo reconhecidas como uma dedução ao valor da provisão para prémios não adquiridos até um máximo de 20% destes.

• **Provisão Matemática do Ramo Vida**

Estas provisões correspondem à diferença entre os valores actuais das responsabilidades recíprocas da seguradora e das pessoas que tenham celebrado os contratos de seguro, calculadas em conformidade com as bases técnicas aprovadas.

A ENSA, à data do reporte, comercializa apenas produtos de vida risco, relativo à duas modalidades de seguro, nomeadamente, temporário anual renovável e temporário de capital constante. Existe, no entanto, um contrato de rendas vitalícias na carteira do ramo vida, relativo a responsabilidades assumidas no passado.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das provisões matemáticas, relativas a produtos de renda vitalícia, são as seguintes:

Pressupostos Actuariais	2025	2024
Tábua de mortalidade	PF 60/64	PF 60/64
Taxa de desconto	3,25%	3,25%
Encargos de gestão	1,50%	1,50%

• **Provisão Matemática de Acidentes de Trabalho**

Conforme previsto no artigo 5.º da Norma Regulamentar n.º 3/23, de 16 de Janeiro, da ARSEG, a provisão matemática relativa ao ramo Acidentes de trabalho corresponde ao valor actual das pensões, calculado em conformidade com as disposições aprovadas. Esta provisão tem por objectivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados pela Comissão Nacional de Avaliação das Incapacidades Laborais;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas que se encontrem pendentes de acordo final ou sentença, denominadas de pensões definidas; e
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas cujos respectivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras, denominadas de pensões presumíveis.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das provisões matemáticas de acidentes de trabalho são as seguintes:

Pressupostos Actuariais	2025	2024
Tábua de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90
Taxa de desconto	7,00%	7,00%
Encargos de gestão	2,00%	2,00%

É de referir adicionalmente que, relativamente às assistências vitalícias, foi também considerada uma taxa de crescimento das despesas médicas de 2%.

Relativamente à tábua de mortalidade utilizada, em 2023 a ENSA realizou no exercício um estudo onde avaliou qual a tábua que melhor se adequava à realidade dos seus pensionistas (pensões decorrentes de sinistros de acidentes de trabalho), concluindo que a tabela TV 88/90 é a mais prudente.

A taxa de desconto foi revista tendo em consideração a taxa de rentabilidade média esperada dos activos alocados à cobertura das responsabilidades do ramo de acidentes de trabalho.

• **Provisão Para Sinistros**

A provisão para sinistros pendentes corresponde às responsabilidades estimadas com sinistros participados e ainda não liquidados no final do exercício, incluindo os custos administrativos a incorrer com a regularização futura dos sinistros.

A provisão para sinistros é calculada sinistro a sinistro, correspondendo ao valor previsível do custo total de cada sinistro deduzido de pagamentos já efectuados.

A provisão para IBNR (*incurred but not reported*) corresponde ao montante para fazer face a prováveis indemnizações e encargos a suportar relativamente a sinistros já ocorridos, mas ainda não participados à ENSA no final do exercício. A ENSA regista uma estimativa para estes sinistros, com base numa metodologia actuarial de mercado, com o objectivo de garantir o princípio de especialização dos exercícios e adequar o seu nível de provisionamento de acordo com a melhor estimativa possível.

• **Provisão para Desvios de Sinistralidade**

A provisão para desvios de sinistralidade destina-se a fazer face a sinistralidade excepcionalmente elevada nos ramos de seguros em que, pela sua natureza, se preveja que aquela tenha maiores oscilações. Esta provisão é constituída para o seguro de crédito, seguro de caução, seguro de colheitas, risco de fenómenos sísmicos e resseguro aceite - risco atómico, de acordo com o estabelecido no artigo 7.º da Norma Regulamentar n.º 3/23, de 16 de Janeiro, da ARSEG.

De acordo com o previsto no n.º 3 do referido artigo 7.º a ENSA está isenta da obrigação de constituição desta provisão dado que o montante dos prémios dos ramos acima referidos é individualmente inferior a 4% da receita total em prémios.

- **Provisão Para Riscos em Curso**

Esta provisão é calculada para todos os seguros dos ramos Não Vida e destina-se a fazer face às situações em que os prémios imputáveis a exercícios seguintes, relativos aos contratos em vigor à data das demonstrações financeiras, não sejam suficientes para pagar as indemnizações e despesas imputáveis aos respectivos ramos técnicos.

Esta provisão é calculada com base nos rácios de sinistralidade, de custos de exploração, de cedência e de rendimentos, em conformidade com o definido no artigo 8.º da Norma Regulamentar n.º 3/23, de 16 de Janeiro, da ARSEG.

- **Provisões Técnicas de Resseguro Cedido**

As provisões técnicas de resseguro cedido são determinadas aplicando os critérios descritos acima para o Seguro Directo, tendo em atenção as percentagens de cedência, bem como outras cláusulas existentes nos tratados em vigor.

g) Devedores

Os saldos devedores são valorizados ao custo histórico ou ao valor de realização, conforme qual seja o mais baixo.

O custo histórico é o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (quando aplicável) para reflectir as situações, dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido recebidas na data de pagamento e das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data de fecho, às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

O valor realizável líquido é o valor pelo qual, através de uma análise individual, se espera que as dívidas possam ser recebidas. Na determinação deste valor deverão ser tidos em conta os valores que se espera que venham a ocorrer com eventuais descontos e créditos que tenham de ser concedidos para conseguir cobrar as dívidas.

O ajustamento do custo histórico para o valor realizável líquido quando este for inferior ao primeiro deverá ser reconhecido através da constituição de uma provisão para créditos de cobrança duvidosa, a qual será ajustada ou anulada quando se alterarem ou cessarem as razões que determinaram a sua constituição.

No caso de os saldos devedores corresponderem a prémios em cobrança, o seu ajustamento para o valor realizável líquido é efectuado através dos critérios apresentados na nota 2.1.1 i) relativa ao Ajustamento de Recibos por Cobrar.

h) Credores

Os saldos credores são, regra geral, valorizados ao custo histórico. Em condições excepcionais as contas a pagar são valorizadas ao valor de liquidação.

O custo histórico, é o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (quando aplicável) para reflectir as situações dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido pagas na data de vencimento e das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data de fecho às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

Sempre que, em condições excepcionais, o valor de liquidação for inferior ao custo histórico, como por exemplo, no caso de ter havido uma redução ou um perdão de dívida, o valor nominal é reduzido, de forma directa, para o seu valor exigível através de uma das seguintes formas: transformação em subsídio não reembolsável, a tratar de acordo com os critérios definidos para o reconhecimento de tais subsídios, se o perdão de dívida for concedido mediante determinadas condições que o tornem assemelhável a um subsídio, ou criação de um proveito extraordinário na Demonstração de Resultados, se daí resultar um passivo não exigível.

i) Outras Provisões Contabilísticas

- **Ajustamento de Recibos por Cobrar**

Para cobrir o risco de incobrabilidade dos recibos à cobrança é constituído um ajustamento determinado de acordo com os seguintes critérios:

- o Entidades governamentais e dos sectores empresariais público e privado e outros afins – avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade em base individual, tendo por base a experiência histórica de pagamentos, tempo de relacionamento, capacidade financeira, classificação sectorial e a existência de acordos de pagamento e seu cumprimento. Os tomadores de seguros são classificados quanto ao seu risco de crédito (Bom/Médio/Insatisfatório) sendo-lhe atribuída uma probabilidade de recebimento que determina a alocação de imparidade;
- o Particulares – em geral é alocada imparidade ao valor total dos recibos não cobrados no prazo contratualmente estabelecido nas apólices.

- **Ajustamentos de Créditos de Cobrança Duvidosa**

Os ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa destinam-se a reduzir o montante dos saldos de terceiros, com excepção dos prémios em cobrança, ao seu valor previsional de realização, por aplicação dos critérios económicos similares aos referidos para o ajustamento de recibos por cobrar.

- **Provisão para Riscos e Encargos**

- Procede-se à constituição destas provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.
- Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objecto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.
- Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas são divulgados nas notas às contas, quando for provável a existência de influxo de benefícios económicos futuros.
- j) Responsabilidades com Férias e Subsídio de Férias**
- O acréscimo para férias corresponde ao valor de férias (o subsídio de férias e respectivos encargos) a liquidar aos colaboradores em exercícios subsequentes. Este valor é calculado em função do valor do processamento salarial de Dezembro do exercício e destina-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final do exercício perante os colaboradores pelos serviços prestados até ao final do exercício.
- k) Impostos Sobre Lucros**
- A ENSA encontra-se sujeita à tributação em sede de Imposto Industrial. O imposto sobre os lucros é determinado com base em declarações de autoliquidação elaboradas de acordo com as normas fiscais vigentes, utilizando uma taxa nominal de 35%, em vigor nos exercícios de 2024 e 2025. As declarações ficam sujeitas a revisão e correcção por parte da Autoridade Geral Tributária (“AGT”) durante um período de cinco anos.
- Os impostos sobre lucros estimados, acrescidos ou diferidos são reconhecidos como gasto/rendimento de exercício, excepto naquelas situações em que a base fiscal que lhes deu origem tenha sido contabilisticamente registada no capital próprio, sendo que, nessa situação, o gasto/rendimento de imposto é reconhecido igualmente no capital próprio.
- O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos para determinação do lucro tributável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.
- Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar / pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.
- Os passivos por impostos diferidos são normalmente registados para todas as diferenças temporárias tributáveis, enquanto os impostos diferidos activos só são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização das correspondentes

diferenças temporárias dedutíveis ou de reporte de prejuízos fiscais. Adicionalmente, não são registados impostos diferidos activos nos casos em que a sua recuperabilidade possa ser questionada devido a outras situações, incluindo questões de interpretação da legislação fiscal em vigor.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa que venham a estar em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, as quais correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente decretadas na data de balanço.

l) Transacções em Moeda Estrangeira

As contas da ENSA são preparadas de acordo com a divisa utilizada no espaço económico em que opera – Kwanza (AOA). As transacções em moeda estrangeira são convertidas para Kwanzas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção.

Taxa de Câmbio	2025	2024
EUR	1 069,522	949,483
USD	912,286	912,000
ZAR	54,089	48,549

Os activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio em vigor na data de balanço - taxa de câmbio oficial divulgada pelo BNA como segue:

As diferenças cambiais resultantes da conversão são reconhecidas em resultados. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, registam-se na conta de ganhos e perdas do exercício, nas rubricas Proveitos e Ganhos Financeiros” e Custos e Perdas Financeiras.

Os activos e passivos não monetários denominados em moeda estrangeira, valorizados ao valor de mercado, são convertidos para Kwanzas com base na taxa de câmbio em vigor na data última valorização. Os activos e passivos não monetários, registados ao custo histórico, permanecem registados ao câmbio original, com excepção das participações financeiras em moeda estrangeira, cuja valia cambial, apurada de acordo com o plano de contas em vigor, fica em capital próprio.

m) Comissões

Os custos de aquisição são essencialmente representados pela remuneração contratualmente atribuída aos mediadores e outras entidades pela angariação de contratos de seguro. As comissões contratadas são registadas como gastos no momento da emissão dos respectivos prémios ou renovação das respectivas apólices. Quando aplicável, são ainda registadas em Comissões as estimativas de comissões adicionais atribuíveis em função de objectivos de produção.

n) Benefícios de Reforma

A ENSA tem em vigor o Plano de Pensões I – Plano de Benefício Definido, que tem por objectivo assegurar o pagamento dos benefícios de reforma dos participantes que, à data de 31 de Dezembro de 2016, se encontravam na condição de reformados e beneficiários do Fundo de Pensões da ENSA, no qual é Associada Fundadora e a única financiadora. Este plano de pensões prevê a atribuição de benefícios a título de reforma por velhice e sobrevivência diferida. Adicionalmente, o

Plano de Pensões II – Plano de Contribuição Definida Contributivo tem por objectivo assegurar o pagamento dos benefícios de reforma dos trabalhadores da ENSA à data de 31 de Dezembro de 2016 e dos trabalhadores que celebraram contrato de trabalho posteriormente. A Associada ENSA e os participantes são os únicos financiadores do Plano, o qual prevê a atribuição de benefícios a título de reforma antecipada, por velhice, por invalidez e por morte. Trata-se de um sistema de previdência complementar cuja finalidade é o suporte financeiro e a garantia de plano de pensões complementar ao sistema público de segurança social instituído pela Lei n.º 18/90 de 27 de Outubro. O Fundo de Pensões da ENSA é um fundo fechado que financia os dois planos de pensões referidos. Anualmente, caso o valor líquido global do Fundo de Pensões da ENSA não seja suficiente para a cobertura das responsabilidades assumidas, a ENSA procede ao registo de uma provisão para riscos e encargos para posterior cobertura financeira para o Fundo. Em relação ao Plano de Contribuição Definida anualmente a ENSA procede ao pagamento de contribuição a qual é registada em Custos com o pessoal.

2.1.2 Alterações Realizadas nas Contas do Balanço e de Ganhos e Perdas Relativamente aos Valores Publicados no Exercício Anterior, de Modo a Permitir uma Correcta Comparabilidade

Os valores comparativos de 2024 são consistentes com os apresentados no Relatório do ano anterior, não tendo sido realizadas alterações.

2.2. Principais Estimativas Contabilísticas e Julgamentos Relevantes Utilizados na Elaboração das Demonstrações Financeiras

São divulgadas abaixo as principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados pela ENSA na aplicação dos princípios contabilísticos, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados. As principais políticas contabilísticas utilizadas pela ENSA são apresentadas nos pontos acima da nota 2.1.

Dever-se-á ter em conta que, em algumas situações, poderão existir alternativas ao tratamento das políticas contabilísticas adoptadas pela ENSA e que levariam a resultados diferentes. No entanto, a ENSA entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados, pelo que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a sua posição financeira e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os comentários efectuados em seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

a) Ajustamento de recibos por cobrar

Este ajustamento representa a melhor estimativa da gestão para cobrir o risco de incobrabilidade nos prémios em cobrança. O cálculo do ajustamento de recibos por cobrar exige julgamentos e está dependente de eventos futuros de desfecho incerto, tais como, a probabilidade de o tomador não pagar a sua dívida, bem como o montante recuperável do valor em dívida caso ocorra um incumprimento.

b) Provisões Técnicas Relativas a Contratos de Seguro

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro são registadas na rubrica de Provisões Técnicas. Uma das principais provisões é a Provisão Para Sinistros Pendentes. Esta Provisão constitui uma estimativa cuja evolução é acompanhada e analisada pela ENSA. Esta análise permite acompanhar a evolução dos pagamentos, reservas pendentes, custo total e constitui a base justificativa para alterações nos custos médios de abertura de processo de sinistros.

A ENSA calcula as Provisões Técnicas com base em disposições regulamentares existentes e nas condições dos produtos, aplicando as técnicas actuariais consideradas adequadas. Qualquer eventual alteração de critérios e pressupostos é devidamente avaliada para quantificação dos seus impactos financeiros e devidamente divulgada.

c) Impostos Sobre os Lucros

A determinação dos impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, reconhecidos no exercício.

De acordo com a legislação fiscal em vigor, a administração fiscal tem a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuada pela ENSA durante um período de cinco anos. Desta forma, poderão ocorrer correcções à matéria colectável resultantes de diferenças na interpretação da legislação fiscal.

d) Vidas Úteis dos Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis

A determinação das vidas úteis dos activos tangíveis e intangíveis, bem como a determinação do valor residual e o método de amortização a aplicar, é essencial para determinar o montante das amortizações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

e) Valor de mercado dos imóveis

O valor de mercado dos imóveis é determinado recorrendo a avaliações de peritos devidamente credenciados, externos à Companhia. A influência da conjuntura económica e financeira, bem como a capacidade do mercado em transaccionar, as ofertas disponíveis são determinantes na obtenção desse valor de mercado. Assim, a realização do valor destes activos estará muito dependente da evolução das condições macroeconómicas e do mercado imobiliário.

Nota 3 - Depósitos Bancários, Caixa e Outros Elementos do Activo

A rubrica de depósitos bancários e caixa representa as disponibilidades junto de instituições de crédito e os valores em numerário em caixa, correspondendo às quantias de Caixa e seus equivalentes apresentadas na Demonstração de Fluxos de Caixa.

Os saldos das contas de depósitos bancários e caixa, em moeda externa, foram actualizados à taxa de câmbio oficial divulgada pelo BNA em 31 Dezembro de 2025. No exercício de 2025 verifica-se uma concentração significativa das disponibilidades em moeda estrangeira, situação que decorre essencialmente da necessidade de cumprimento de obrigações perante resseguradores e outros prestadores de serviços não residentes. Adicionalmente, o aumento do saldo em moeda estrangeira impactado pelas limitações das entidades bancárias na execução das transferências para o exterior.

3.1. Descrição das Componentes dos Depósitos Bancários e Caixa

Descrição	2025	2024	Variação
Depósitos Bancários	15 783 191	5 769 529	10 013 662
Em moeda nacional	10 737 837	3 987 266	6 750 570
Em moeda estrangeira	5 045 354	1 782 263	3 263 092
Caixa	2 096	1 635	461
Em Moeda Estrangeira	2 096	1 635	461
Total	15 785 288	5 771 164	10 014 123

Os saldos das contas de depósitos bancários e caixa, em moeda externa, foram actualizados à taxa de câmbio oficial divulgada pelo BNA em 31 Dezembro de 2025 e 2024.

Nota 4 - Investimentos

4.1. Composição da Carteira de Investimentos por Natureza

Descrição	2025	2024	Variação
IMÓVEIS	16 015 722	11 155 650	4 860 072
Imóveis de serviço próprio	6 996 233	6 387 976	608 257
Imóveis de rendimento	9 019 489	4 767 674	4 251 815
TÍTULOS DE RENDIMENTO VARIÁVEL	64 071 724	64 127 585	(55 861)
Acções	18 779 673	18 477 900	301 774
Unidades de participação	45 292 050	45 649 685	(357 634)
TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO	13 028 656	10 848 669	2 179 986
Títulos de dívida pública	13 028 656	10 848 669	2 179 986
EMPRÉSTIMOS	500 000	-	500 000
Outros empréstimos	500 000	-	500 000
DEPÓSITOS	20 420 920	20 873 802	(452 882)
Depósitos em Instituições de Crédito	20 420 920	20 873 802	(452 882)
OUTROS INVESTIMENTOS	1 400 000	-	1 400 000
Outros investimentos	1 400 000	-	1 400 000
Total - Investimentos	115 437 022	107 005 706	8 431 316

Adicionalmente aos imóveis acima registados, a ENSA dispõe de 13 outros imóveis, dos quais 8 são residenciais, 3 são terrenos e 2 são agências para uso próprio, que não se encontram valorizados, uma

vez que a documentação disponível para os mesmos não é a suficiente para atestar a titularidade sobre eles, estando em curso um procedimento legal visando a regularização desta circunstância.

O montante registado na rubrica Outros Investimentos corresponde ao depósito prévio efectuado pela ENSA para a realização da sua quota-parte no capital social da Companhia Angolana de Resseguro, S.A., em cumprimento da exigência regulatória relativa ao depósito de 5% do capital social.

4.2. Método utilizado para a determinação do valor actual dos imóveis

O método utilizado para determinação do valor actual dos imóveis está assente no valor de mercado, conforme detalhado na nota 2.1.1 a), determinado com base nos relatórios de avaliação realizados por perito avaliador de imóveis devidamente capacitado e registado para o efeito junto da CMC.

Os métodos utilizados pelos avaliadores externos na determinação do valor de mercado foram os seguintes:

- o Método do Rendimento: considera a informação relativa ao rendimento e às despesas operacionais do imóvel em avaliação, determinando o valor através de um processo de capitalização. Neste método, tendo em conta o princípio da substituição do bem, assume-se que a uma dada taxa de retorno exigida pelo mercado, o fluxo de receitas gerado pelo imóvel conduzirá à obtenção do seu valor mais provável. Desta forma, a estimativa do valor do imóvel resulta da conversão do rendimento gerado pelo mesmo (usualmente a receita líquida) através da aplicação de uma dada taxa de capitalização ou taxa de actualização, ou mesmo as duas, as quais reflectem uma medida do retorno esperada sobre o investimento.
- o Método do comparativo de mercado: consiste na avaliação do terreno ou edifício por comparação, ou seja, em função de transacções e/ou propostas efectivas de aquisição em relação a terrenos ou edifícios que possuam idênticas características físicas e funcionais, e cuja localização se insira numa mesma área do mercado imobiliário.

4.3. Composição e movimentação, durante o exercício, do inventário de imóveis

Descrição	2024	Reavaliações e dominuições de balanço	2025
	Valor de Balanço (2)		Valor de Balanço (10)
De serviço próprio			
Terrenos	-	2 066 956	2 066 956
Edifícios	2 860 779	2 068 498	4 929 278
Total - Imóveis de serviço próprio	2 860 779	4 135 454	6 996 233
De rendimento			
Terrenos	750 951	(750 951)	0
Edifícios	7 543 920	1 475 569	9 019 489
Total - Imóveis de rendimento	8 294 870	724 619	9 019 489
Total - Imóveis	11 155 650	4 860 072	16 015 722

No exercício de 2025 foi realizada a reavaliação da carteira de imóveis por uma entidade independente e certificada, deste modo, a respectiva actualização do património foi reflectida nas reservas de flutuação de valores em capitais próprios, em conformidade com as políticas contabilísticas e os critérios de avaliação aplicáveis.

4.4. Discriminação dos Imóveis Segundo o Exercício Correspondente à sua Avaliação

Exercício da última avaliação	Valor de Aquisição	Valor de Balanço	Flutuação de Valores + Reserva de reavaliação (De Imóveis)
2025	-	16 015 722	14 423 772

4.5. Inventário de Títulos e Participações Financeiras

Seguidamente apresenta-se o inventário de títulos e participações financeiras em 31 de Dezembro de 2025:

Identiificação dos Títulos	Nacional(N) Estrangeiro (E)	Quantidade	Valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
						Unitário	Total
1-Títulos de rendimento fixo							
1.1- De dívida pública							
.....Obrigações de Tesouro - AOUGDELF23E3	E	486	443 210	911 955	443 210	912 286	443 371
.....Obrigações de Tesouro - AOUGDELS23E6	E	15	13 679	911 955	13 679	912 286	13 684
.....Obrigações de Tesouro - AOUGDELG25A4	E	1 196	1 091 094	894 040	1 069 272	894 040	1 069 272
.....Obrigações de Tesouro - AOUGDOJM22A2	N	24 866	2 486 600	104 925	2 609 073	104 925	2 609 073
.....Obrigações de Tesouro - AOUGDOHM22A6	N	3 750	375 000	100 000	375 000	100 000	375 000
.....Obrigações de Tesouro - AOUGDOLA22A3	N	20 629	2 062 900	107 637	2 220 448	107 637	2 220 448
.....Obrigações de Tesouro - AOUGDOIL22A6	N	10 000	1 000 000	99 975	999 755	99 975	999 755
.....Obrigações de Tesouro - AOUGDOJG22B2	N	15 000	1 500 000	101 125	1 516 876	101 125	1 516 876
.....Obrigações de Tesouro - AOBAIOB2A25_27	N	560 000	560 000	1 000	560 000	1 000	560 000
.....Obrigações de Tesouro - AOUGDOGL25B1	N	476 217	476 217	940	447 644	940	447 644
.....Obrigações de Tesouro - AOUGDOIA25A2	N	642 567	642 567	910	584 736	910	584 736
Sub-total - De dívida pública	-	1 754 726	10 651 268	6 177	10 839 693	6 178	10 839 859
1.3 - De outros emissores							
.....EUROBND's - XS1819680288	E	2 476	1 572 387	615 365	1 523 643	884 005	2 188 797
Sub-total - De outros emissores	-	2 476	1 572 387	615 365	1 523 643	884 005	2 188 797
AFRICA REINSURANCE	-	1%	-	1 056 909 787	11 092	1 056 909 787	11 091 853
ACCESS BANK	-	12%	-	48 458 143	5 888	48 458 143	5 887 664
CHÁ DE CAXINDE	-	25%	-	2 933	1	2 933	732
FECOPE, LDA	-	10%	-	60 240	6	60 240	6 024
CLÍNICA SAGRADA ESPERANÇA MARGINAL	-	30%	-	5 944 668	1 783	5 944 668	1 783 400
REGENERA - ACTIVOS IMOBILIARIOS (SU) LDA	-	100%	-	10 000	10	10 000	10 000
Sub-total - De acções	-	178%	-	10 535 909	18 780	10 535 909	18 779 673
2.3-Unidades de participação em fundos de investimentos							
FUNDINVEST	-	469 195	97	96 531	45 292 050	96 531	45 292 050
Sub-total - -Unidades de participação em fundos de investimentos	-	469 195	97	96 531	45 292 050	96 531	45 292 050
-Outros títulos de rendimento variável	-	-	-	-	-	-	-
Sub-total - De outros títulos de rendimento variável	-	-	-	-	-	-	-
Total Rendimento Fixo	-	-	12 223 654	-	12 363 336	-	13 028 656
Total Rendimento variável	-	-	97	-	64 071 724	-	64 071 724
Total - Investimentos em Títulos	-	-	12 223 751	-	76 435 060	-	77 100 380

Seguidamente apresenta-se o inventário de títulos e participações financeiras em 31 de Dezembro de 2024:

Identiificação dos Títulos	Nacional(N) Estrangeiro (E)	Quantidade	Valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
						Unitário	Total
1 - Títulos de rendimento fixo							
1.1 - De dívida pública							
AOUGDOHA21A3	N	1 134	113 400	100	113 400	100	113 400
AOUGDOJM22A2	N	24 866	2 486 600	105	2 620 475	100	2 486 600
AOUGDOHM22A6	N	3 750	375 000	100	375 000	100	375 000
AOUGDOLA22A3	N	20 629	2 062 900	108	2 220 448	108	2 220 448
AOUGDOIL22A6	N	10 000	1 000 000	100	999 755	100	999 755
AOUGDOJG22B2	N	15 000	1 500 000	101	1 516 876	101	1 516 876
XS1819680268	E	2 476	1 988 493	615	1 523 642	884	2 188 111
XS1318576088	E	1 000	861 952	646	645 929	949	948 480
Sub-total - De dívida pública		78 855	10 388 345	127	10 015 526	138	10 848 670
2 - Títulos de rendimento variável							
2.1 - Acções							
Africa Reinsurance	E	n.d.	n.d.	n.d.	256 265	n.d.	10 196 944
Access Bank	N	n.d.	n.d.	n.d.	5 741 083	n.d.	6 480 790
Chá de Caxinde	N	n.d.	n.d.	n.d.	732	n.d.	732
FECOPE, LDA	N	n.d.	n.d.	n.d.	6 024	n.d.	6 024
Clínica Sagrada Esperança Marginal	N	n.d.	n.d.	n.d.	1 783 400	n.d.	1 783 400
REGENERA - ACTIVOS IMOBILIÁRIOS (SU) LDA	N	n.d.	n.d.	n.d.	10 000	n.d.	10 000
Sub-total - De acções					7 797 504		18 477 889
2.3 - Unidades de participação em fundos de investimento							
Fundinvest	N	469 195	46 919 500	100	46 919 500	97	45 649 685
Sub-total - Unidades de participação em fundos de investimento		469 195	46 919 500	100	46 919 500	97	45 649 685
Resumo							
Total Rendimento fixo			10 388 345		10 015 526		10 848 670
Total Rendimento variável			46 919 500		54 717 004		64 127 584
Total Investimentos em Títulos			57 307 845		64 732 530		74 976 253

O montante registado na sub-rúbrica de acções refere-se às participações de capital detidas pela ENSA em 2025 nas seguintes entidades:

- I. **África - Re, African Reinsurance Corporation** - resseguradora constituída em 1976, nos Camarões, na sequência de uma recomendação do Banco Africano de Desenvolvimento, com vista à redução da saída de divisas do continente africano, com a retenção de uma proporção substancial dos prémios de resseguro gerados no continente. Foi assinado um acordo internacional pelos plenipotenciários dos 36 Estados Membros da Organização Africana para a constituição desta resseguradora, da qual a ENSA é detentora de 1,05% do capital social;
- II. **Access Bank Angola S.A.** - É um banco universal de direito angolano. Teve a sua génese em 2013-14 através de uma parceria da ENSA com o Standard Chartered Bank Group. No decurso de 2024 este banco foi objecto de um processo de fusão com o banco Finibanco Angola, S.A. no contexto da aquisição de participações qualificadas em ambos pelo Grupo Access Bank Plc. O banco daí resultante adoptou a denominação de Access Bank Angola, S.A., no qual a ENSA passou a deter uma participação de 12,15%.
- III. **Fecope - Sociedade Angolana de Comércio Internacional, Lda** - é uma empresa de direito angolano, na qual, em 2003, a ENSA adquiriu uma participação social. A sociedade tem um objecto social amplo e não especializado. Esta sociedade encontra-se inoperante há tempo relevante, estando em curso um projecto legal para o desinvestimento da ENSA na mesma. A ENSA detém uma participação minoritária no seu capital social;
- IV. **Editora e Livraria Chá de Caxinde, S.A.** – trata-se de uma sociedade de âmbito cultural e recreativo, destinada a promover actividades de promoção de eventos culturais, designadamente espectáculos musicais e publicações de literatura. A ENSA adquiriu uma participação social minoritária em 2000 no âmbito da sua responsabilidade social e cultural. Porém, esta sociedade encontra-se inoperante há tempo relevante, estando em curso um projecto legal para o desinvestimento da ENSA na mesma;
- V. **Clínica Sagrada Esperança Luanda-Marginal (SU), Limitada** – sociedade constituída em 2022 no âmbito de uma parceria com o Grupo das Clínicas Sagrada Esperança, para prestação de cuidados médicos e medicamentosos. A sociedade é titular de imóveis em Luanda e em Moçâmedes destinados a desenvolvimento e prossecução dessas actividades. A ENSA detém uma participação minoritária no seu capital social. Porém, esta sociedade encontra-se inoperante desde a sua constituição;
- VI. **Regenera – Activos imobiliários (SU), Limitada** – sociedade constituída em 2022 destinada à actividade de gestão imobiliária, gestão de participações sociais e unidades de participação em fundos de investimento imobiliário. A ENSA é detentora da totalidade do capital social desta sociedade unipessoal, a qual é essencialmente usada de forma instrumental para assegurar o montante mínimo de dispersão regulamentar das unidades de participação do FUNDINVEST – Fundo de Investimento Fechado, de subscrição pública.
- VII. **Companhia Angolana de Resseguros** – É uma resseguradora de Direito angolano em processo cuja constituição de encontra em conclusão. A constituição desta sociedade foi autorizada pelo regulador ARSEG em 2025. A ENSA é uma das líderes originais do projecto, tendo subscrito cerca de 9% do respectivo capital social original. Antevê-se que inicie actividades em Angola no segundo trimestre de 2026."O quadro anexo a este documento mostra, de forma gráfica, a relação das sociedades participadas pela ENSA.

O montante registado na sub-rúbrica de Unidades de Participação refere-se à participação da ENSA no organismo de investimento colectivo denominado FUNDINVEST – Fundo de Investimento Imobiliário Fechado, de subscrição pública. Este fundo foi registado na CMC em 2021, tendo sido constituído com o objectivo de parquear e rentabilizar a maior parte do parque imobiliário histórico da ENSA não estratégico ou afecto directamente às suas operações como seguradora. Durante o exercício de 2022 foram transmitidos para o fundo, a título de capitalização em espécie, um total de 52 imóveis. Em contrapartida desta transmissão, a ENSA recebeu unidades de participação no fundo, equivalentes a cerca de 71% do seu capital.

No que respeita a títulos de rendimento fixo, a carteira é composta por dívida pública da República de Angola, com distintas maturidades.

4.6. Títulos e Depósitos a Prazo por Maturidade

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o saldo da rubrica Títulos de Rendimento Fixo e Depósitos em Instituições de Crédito, apresentava a seguinte composição, por prazo residual de vencimento:

Descrição	2025	2024	Variação
Títulos de Rendimento fixo	13 028 656	10 848 670	2 179 986
Inferior a um mês	9 313 532	-	9 313 532
Entre um a três meses	-	-	-
Entre três meses a um ano	-	1 436 880	(1 436 880)
Entre um ano a três anos	-	-	-
Superior a três anos	3 715 124	9 411 789	(5 696 665)
Depósitos a Prazo	20 420 920	20 873 802	6 170 651
Inferior a um mês	-	1 003 200	(1 003 200)
Entre um a três meses	8 673 851	1 500 000	7 173 851
Entre três meses a um ano	11 738 753	18 362 286	-
Entre um ano a três anos	-	-	-
Superior a três anos	8 317	8 317	-
Total -Títulos Rendimento Fixo e Depósitos a Prazo	33 449 576	31 722 472	8 350 637

4.7. Composição dos Investimentos em Depósitos por Moeda

Descrição	2025	2024	Variação
Depósitos a Prazo em Instituições de Crédito	20 420 920	20 873 802	(452 882)
Em moeda nacional	6 608 317	9 572 617	(2 964 300)
Em moeda estrangeira	13 812 604	11 301 185	2 511 418
Depósitos junto de Cedentes	-	-	-
Total - Investimentos em Depósitos	20 420 920	20 873 802	(452 882)

Nesta rubrica encontram-se registados os depósitos a prazo vigentes no final do exercício, sobre os quais foram especializados os juros à data de 31 de Dezembro de 2025. Os depósitos detidos em moeda estrangeira foram convertidos à taxa de câmbio do BNA com referência a 31 de Dezembro de 2025.

Nota 5 - Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas

5.1. Imobilizado Corpóreo e Existências

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, as rubricas de Imobilizações Corpóreas e Existências apresentaram a seguinte desagregação:

Descrição	2025			2024		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizações Corpóreas						
Equipamento administrativo	1 667 310	(834 500)	832 810	1 387 919	(701 326)	686 593
Máquinas e ferramentas	856 320	(804 256)	52 063	846 036	(789 284)	56 752
Equipamento informático	10 010 615	(7 758 808)	2 251 807	6 810 733	(5 311 584)	1 499 150
Instalações interiores	4 037 472	-	4 037 472	-	-	-
Material transporte	2 572 970	(1 484 701)	1 088 269	1 487 320	(1 158 118)	329 202
Património artístico	43 436	-	43 436	43 436	-	43 436
Outras imobilizações corpóreas	55 586	(1 170 522)	(1 114 936)	3 847 583	(768 475)	3 079 109
Imobilizações em curso	1 775 570	-	1 775 570	4 355 300	-	4 355 300
Total - Imobilizado Corpóreo	21 019 278	(12 052 787)	8 966 491	18 778 327	(8 728 786)	10 049 541

No que se refere a rubrica de imobilizado corpóreo e existências no exercício de 2025, as variações relevantes resultam essencialmente da entrada em produção da segunda fase do desenvolvimento do Data Center da ENSA (rubrica de equipamento informático) e da renovação da frota de viaturas (rubrica de Material de Transporte). Importa referir que a rubrica de Imobilizado em Curso refere-se em grande parte ao investimento em fracções para escritórios no imóvel Torres Kianda, em Luanda, para o qual foi registado, no exercício de 2024, o reinício das obras.

5.2. Imobilizado Incorpóreo

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Imobilizações Incorpóreas apresenta a seguinte desagregação:

Descrição	2025			2024		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizações Incorpóreas						
Despesa de investigação e desenvolvimento	9 296 698	(8 460 771)	835 927	8 684 439	(8 271 045)	413 394
Imobilizações em curso	2 406	-	2 406	2 406	-	2 406
Total - Imobilizado Incorpóreo	9 299 104	(8 460 771)	838 333	8 686 845	(8 271 045)	415 800

5.3. Taxas de Amortização Aplicadas ao Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2025, a ENSA aplicou ao seu Imobilizado taxas de amortizações de acordo com o previsto no Decreto Presidencial n.º 207/15, de 5 de Novembro (nota 2.1.1 b).

5.4 Movimentos, ocorridos durante o exercício, no valor do imobilizado corpóreo e incorpóreo, de acordo com o modelo apresentado em seguida:

Rubricas	2024			Aumentos		Transferências / Abates	Alienações	Mov.Amortizações do ano		2025		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Aquisições	Reavaliações			Amortizações do Exercício	Regularizações	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
	(1)	(2)	(3)	(5)	(6)			(9)	(10)	(10)	(11)	(12)
Imobilizações Corpóreas												
Equipamento administrativo	1 387 919	(701 326)	686 593	279 391	-	-	-	(133 174)	-	1 667 310	(834 500)	832 810
Máquinas e ferramentas	846 036	(789 284)	56 752	10 283	-	-	-	(14 972)	-	856 320	(804 256)	52 063
Equipamento informático	6 810 733	(5 311 584)	1 499 150	3 199 881	-	-	-	(2 447 224)	-	10 010 615	(7 758 808)	2 251 807
Material transporte	1 487 320	(1 158 118)	329 202	1 097 912	-	(12 262)	-	(329 137)	2 555	2 572 970	(1 484 701)	1 088 269
Património artístico	43 436	-	43 436	-	-	-	-	-	-	43 436	-	43 436
Outras imobilizações corpóreas	53 054	(768 475)	(715 420)	2 531	-	-	-	(405 943)	3 895	55 586	(1 170 522)	(1 114 936)
Imobilizações em curso	4 355 300	-	4 355 300	410 311	-	(2 990 041)	-	-	-	1 775 570	-	1 775 570
Total - Imobilizado Corpóreo	18 778 327	(8 728 786)	10 049 541	5 243 253	-	(3 002 302)	-	(3 330 451)	6 450	21 019 278	(12 052 787)	8 966 491
Outras Imobilizações incorpóreas	8 684 439	(8 271 045)	413 394	612 258	-	-	-	(189 726)	-	9 296 698	(8 460 771)	835 927
Imobilizações em curso	2 406	-	2 406	-	-	-	-	-	-	2 406	-	2 406
Total - Imobilizado Incorpóreo	8 686 845	(8 271 045)	415 800	612 258	-	-	-	(189 726)	-	9 299 104	(8 460 771)	838 333
Total - Imobilizado	27 465 173	(16 999 832)	10 465 341	5 855 511	-	(3 002 302)	-	(3 520 177)	6 450	30 318 382	(20 513 558)	9 804 824

Nota 6 – Prémios em Cobrança

6.1. Composição dos prémios em cobrança por ramo, incluindo e respectivo ajustamento para fazer face ao risco de cobrança dos prémios

Descrição	2025			2024			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de recibos p/cobrar	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de recibos p/cobrar	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de recibos p/cobrar	Valor Líquido
Ramo Vida	462 326	(39 992)	422 334	233 375	(60 921)	172 454	228 951	20 929	249 879
Ramo Não Vida	42 314 022	(2 907 125)	39 406 897	30 697 983	(5 336 282)	25 361 700	11 616 039	2 429 158	14 045 196
Provisão p/Sinistros-De Seguro Directo									
Acidentes	1 742 465	(150 727)	1 591 738	1 222 986	(226 164)	996 822	519 479	75 437	594 916
Doença	20 324 712	(1 758 129)	18 566 583	17 169 627	(3 354 847)	13 814 780	3 155 085	1 596 718	4 751 803
Viagens	261	(23)	238	261	(28)	232	0	6	6
Incêndio e Elementos da Natureza	365 414	(31 609)	333 805	103 173	(12 320)	90 853	262 241	(19 289)	242 951
Outros Danos em Coisas	1 642 084	(142 044)	1 500 040	1 040 289	(291 260)	749 029	601 795	149 216	751 011
Automóvel	341 601	(29 549)	312 052	289 279	(33 282)	255 997	52 322	3 733	56 055
Transportes	7 241 045	(626 365)	6 614 680	4 723 162	(512 476)	4 210 686	2 517 883	(113 889)	2 403 994
Petroquímico	8 363 435	-	8 363 435	4 854 331	(546 843)	4 307 488	3 509 104	546 843	4 055 947
Responsabilidade Civil Geral	316 064	(27 340)	288 724	479 123	(127 354)	351 770	(163 059)	100 013	(63 046)
Diversos	1 976 940	(141 339)	1 835 601	815 752	(231 709)	584 043	1 161 188	90 370	1 251 559
Total - Prémios em cobrança	42 776 347	(2 947 117)	39 829 230	30 931 358	(5 397 203)	25 534 155	11 844 989	2 450 086	14 295 075

6.2. Composição dos prémios em cobrança por sector de actividade, incluindo e respectivo ajustamento para fazer face ao risco de cobrança dos prémios

No quadro seguinte apresenta-se o desdobramento do valor dos prémios em cobrança por sector de actividade:

Descrição	2025			2024			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de recibos p/cobrar	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de recibos p/cobrar	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de recibos p/cobrar	Valor Líquido
Prémios em cobrança									
Sector Empresarial Privado	18 105 372	(1 375 294)	16 730 079	12 364 992	(3 707 785)	8 657 207	5 740 380	2 332 491	8 072 872
Sector Empresarial Público	11 044 888	(872 084)	10 172 804	9 795 852	(949 350)	8 846 502	1 249 036	77 266	1 326 302
Unidades Orçamentais	12 424 100	(653 693)	11 770 407	7 721 385	(690 175)	7 031 210	4 702 715	36 482	4 739 197
Outros Sectores (inclui individuais)	1 201 986	(46 046)	1 155 940	1 049 129	(49 893)	999 236	152 857	3 847	156 704
Subtotal - Prémios em cobrança	42 776 347	(2 947 117)	39 829 230	30 931 358	(5 397 203)	25 534 155	11 844 989	2 450 086	14 295 075
Prémios recebidos em identificação	(2 862 873)	-	(2 862 873)	(322 485)	-	(322 485)	(2 540 388)	-	(2 540 388)
Total - Prémios em cobrança	39 913 474	(2 947 117)	36 966 357	30 608 873	(5 397 203)	25 211 670	9 304 601	2 450 086	11 754 687

Em 2023, com a entrada em vigor da Norma Regulamentar n.º 3/23, de 16 de Janeiro, da ARSEG, a forma de apuramento do ajustamento a aplicar aos recibos em cobrança foi alterada.

Anteriormente as empresas de seguros apuravam o valor da provisão tendo por base apenas um critério de antiguidade dos recibos à cobrança, sobre os quais aplicavam uma percentagem fixa conforme o tempo que os mesmos se encontravam em cobrança. Adicionalmente, a ENSA registava provisões adicionais, determinadas por critérios económicos, sempre que as provisões regulamentares fossem insuficientes para reduzir o saldo de prémios em cobrança ao seu valor estimado de realização.

No actual modelo, as empresas de seguros podem criar o seu próprio modelo de apuramento do ajustamento a efectuar, tendo por base uma análise de imparidade individual e colectiva dos recibos, tendo em consideração variáveis, tais como os fluxos de pagamento históricos dos clientes, ou podem optar por seguir o modelo fornecido pela ARSEG, na respectiva norma. A ENSA aplicou o seu próprio modelo, de acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 12.º da referida Norma Regulamentar. A nota 2.1.1 i) apresenta maior detalhe relativamente à metodologia aplicada.

No quadro seguinte apresenta-se o desdobramento do valor dos prémios em cobrança com acordos de pagamento em prestações a liquidar no exercício de 2025 e os saldos sem acordos de pagamento.

Descrição	2025			2024			Variação Valor Bruto	Variação imparida de
	Valor Bruto	Ajustamento de recibos p/ cobrar	%Cobertura	Valor Bruto	Ajustamento de recibos p/ cobrar	%Cobertura		
Prémios em Cobrança com Acordos de pagamento								
Sector Empresarial Privado	3 956 692	(867 461)	21,9%	2 780 525	(646 004)	23,2%	1 176 167	(221 457)
Sector Empresarial Público	9 492 565	(269 483)	2,8%	6 595 086	(220 180)	3,3%	2 897 479	(49 303)
Unidades Orçamentais	7 212 654	(608 532)	8,4%	5 384 326	(60 716)	1,1%	1 828 328	(547 816)
Outros Sectores	821 973	-	0,0%	997 657	-	0,0%	(175 684)	-
Subtotal com Acordos de Pagamentos	21 483 884	(1 745 477)	8,1%	15 757 594	(926 900)	5,9%	5 726 290	(818 577)
Prémios em Cobrança sem Acordos de pagamento								
Sector Empresarial Privado	14 145 200	(507 832)	3,6%	9 584 467	(3 061 781)	31,9%	4 560 733	2 553 949
Sector Empresarial Público	1 552 324	(602 601)	38,8%	3 200 766	(729 170)	22,8%	(1 648 442)	126 569
Unidades Orçamentais	5 214 927	(45 161)	0,9%	2 337 059	(629 459)	26,9%	2 877 868	584 298
Outros (Inclui saldos credores)	37 011	(46 046)	>100%	51 472	(49 893)	96,9%	(14 461)	3 847
Subtotal sem Acordos de Pagamentos	20 949 461	(1 201 640)	5,7%	15 173 764	(4 470 303)	29,5%	5 775 697	3 268 663
Prémios Recebidos em Identificação	(2 519 871)							
Total - Prémios em cobrança	39 913 474	(2 947 117)	7,4%	30 931 358	(5 397 203)	17,4%	11 501 987	2 450 086

Em 2026 até à data registaram-se pagamentos no montante de 7.453 milhões de Kwanzas (18% do total). Relativamente às Unidades Orçamentais do Estado, a ENSA tomou conhecimento que já foram emitidas Ordens de Saque que aguardam liquidação no montante de 4.052 milhões de kwanzas, das quais 3.765 milhões de kwanzas relativas aos saldos com acordo (52%).

Nota 7 - Devedores por Operações de Seguro Directo

7.2. Composição dos credores por operações de seguro directo, por natureza de saldo, de acordo com o modelo apresentado em seguida:

Descrição	2025	2024	Variação
Tomadores de seguros	8 913 043	7 258 405	1 654 637
Prémios recebidos antecipadamente	6 026 432	5 094 548	931 884
Outros créditos	2 886 610	2 163 857	722 754
Mediadores de seguros	837 018	735 290	101 727
Contas correntes	837 018	735 290	101 727
Co-seguradoras	9 556 926	4 630 173	4 926 753
Total -Credores p/operações de seguro directo	19 306 987	12 623 869	6 683 118

Nota 8 – Operações de Resseguro

8.1. Devedores e Credores por Operações de Resseguro

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, as rubricas de devedores e credores por operações de Resseguro apresentou a seguinte desagregação:

Descrição	2025		2024		Variação	
	Valor Bruto	Valor Líquido	Valor Bruto	Valor Líquido	Valor Bruto	Valor Líquido
Passivos	27 059 130	27 059 130	19 016 606	19 016 606	8 042 524	8 042 524
Credores por operação de resseguro	27 059 130	27 059 130	19 016 606	19 016 606	8 042 524	8 042 524
Total - Operações de Resseguro	27 059 130	27 059 130	19 016 606	19 016 606	8 042 524	8 042 524

Os saldos credores de resseguro correspondem aos prémios cedidos ainda pendentes de pagamento, em grande parte relativos a apólices dos ramos de Petroquímica e Aviação. Estes saldos de resseguro são regularizados à medida que os prémios são liquidados pelos tomadores de seguro directo.

Nota 9 – Outros Devedores e Credores

9.1. Composição dos Saldos Devedores e Credores do Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, as rúbricas de devedores e credores do Estado e Outros Entes Públicos apresentou a seguinte desagregação:

Descrição	2025	2024	Variação
Activo			
Impostos sobre os lucros	-	-	-
Imposto do selo	-	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	61 289	(61 289)
Contribuições para a segurança social	-	-	-
Imposto diferido activo	528 189	2 261 702	(1 733 512)
Outros impostos e taxas	589 027	707 182	(118 155)
Total Activo - Estado e Outros Entes Públicos	1 117 216	3 030 173	(1 912 956)
Passivo			
Impostos sobre os lucros	(2 507 641)	(4 502 526)	1 994 885
Imposto do selo	(53)	(26)	(27)
Contribuições para a segurança social	(17 915)	(59 621)	41 707
Imposto sobre valor acrescentado	(946 108)	(173 585)	(772 523)
Impostos diferidos	(2 162 616)	-	(2 162 616)
Outros impostos e taxas	(80 370)	(60 295)	(20 075)
Total Passivo - Estado e Outros Entes Públicos	(5 714 703)	(4 796 054)	(918 649)
Total Líquido - Estado e Outros Entes Públicos	(4 597 486)	(1 765 881)	(2 831 605)

Apresenta-se abaixo o detalhe da movimentação de impostos diferidos no exercício:

DESCRIÇÃO	2024	Registados em ganhos e perdas		Registados em capital próprio		2025
		Aumentos	Diminuições	Aumentos	Diminuições	
Ativos por impostos diferidos						
Valias cambiais desfavoráveis não realizadas do ano	1 625 693		1 625 693		-	
Provisões não aceites	571 302	536 039	571 302			536 039
Imparidades não aceites	-				-	-
Variações patrimoniais positivas em RT	273 550				273 550	-
Total - Ativos por impostos diferidos	2 470 545		2 196 995			536 039
Passivos por impostos diferidos						-
Valias cambiais favoráveis não realizadas do ano		469 441				469 441
Provisões não aceites						
Justo valor dos Investimentos	208 843			1 701 025	208 843	1 701 025
Total - Passivos por impostos diferidos	208 843	469 441				2 170 466
Total - Impostos diferidos	2 261 702	- 469 441	2 196 995	-	-	-1 634 426

9.5. Devedores e Credores Diversos

9.5.1. Outros Devedores

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rúbrica de Outros Devedores apresenta a seguinte desagregação:

Descrição	2025			2024			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido
Adiantamentos ao pessoal	761 416	(839 639)	(78 223)	863 928	(839 639)	24 289	(102 512)	-	(102 512)
Fundos de Pensões	944 129	-	944 129	1 368 702	-	1 368 702	(424 573)	-	(424 573)
Devedores Diversos	11 979 086	(515 936)	11 463 149	11 573 790	(515 936)	11 057 853	405 296	0	405 296
Regenera	9 913 106	(268 247)	9 644 859	9 913 106	(63 995)	9 849 111	-	(204 251)	(204 251)
Rendas a receber	349 456	(101 352)	248 104	192 110	(101 352)	90 758	157 347	-	157 347
Outros devedores diversos	1 716 523	(146 337)	1 570 186	1 468 574	(350 589)	1 117 985	247 949	204 251	452 201
Total - Outros Devedores	13 684 631	(1 355 576)	12 329 055	13 806 419	(1 355 576)	12 450 844	(121 789)	0	(121 789)

Ao nível da rubrica de devedores é relevante o saldo a receber da participada Regenera – Activos Imobiliários (SU), Lda. e que correspondente ao valor pelo qual os 8 imóveis foram transmitidos por sua conta para o FUNDINVEST – Fundo de Investimento Imobiliário Fechado sem, contudo, terem entrado na sua titularidade ou posse.

Com efeito, durante o exercício de 2022, a ENSA transmitiu os referidos 8 imóveis para o FUNDINVEST – Fundo de Investimento Imobiliário Fechado em contrapartida de um determinado número de unidades de participação a deter pela Regenera – Activos Imobiliários (SU), Lda., sociedade unipessoal integralmente detida pela ENSA. Tal destinou-se a dar cumprimento aos montantes mínimos regulamentares de dispersão das unidades de participação nesse fundo, sendo esta sociedade um instrumento para tal fim. Esta operação gerou um saldo a receber da Regenera – Activos Imobiliários (SU), Lda. no valor de AOA 9 913 milhões, correspondente à média aritmética de três avaliações realizadas por peritos avaliadores de imóveis independentes registados junto da CMC.

No contrato celebrado entre a ENSA e a Regenera – Activos Imobiliários (SU), Lda. no âmbito desta operação está definido que esta se obriga a reembolsar à ENSA um montante correspondente ao: i) resultado líquido que lhe caiba pela dissolução e liquidação do referido fundo, antecipada ou final, em dinheiro e/ou em espécie, no proporcional que lhe caiba em atenção às suas unidades de participação; e/ou ii) resultado líquido que obtenha pelo resgaste ou pela transmissão, total ou parcial, em dinheiro e/ou em espécie, de qualquer das unidades de participação. Assim, o valor em dívida corresponde ao saldo inicial da passagem dos 8 imóveis, deduzido de imparidade pelo valor da desvalorização acumulada ocorrida até 31 de Dezembro de 2025 no valor das suas unidades de participação.

9.5.2. Outros Credores

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Outros Credores apresenta a seguinte desagregação:

Descrição	2025	2024	Variação
Fornecedores	1 391 498	1 448 445	(56 947)
Pessoal	12 691	847	11 843
Fundos de Pensões	1 836	389 011	(387 175)
Credores Diversos	1 176 773	1 174 571	2 202
Total - Outros Credores	2 582 798	3 012 875	(430 077)

A rubrica de credores diversos inclui AOA 1,1 milhão relativos a créditos em aberto nas reconciliações bancárias.

Nota 10 - Provisões Técnicas

10.1. Composição das Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite, Líquidas de Resseguro Cedido

Descrição	2025		2024		Variação	
	Seguro Directo	Total	Seguro Directo	Total	Seguro Directo	Total
Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite						
Provisão Matemática do Ramo Vida	6 009 169	6 009 169	6 214 202	6 214 202	(205 033)	(205 033)
Provisão para Prémios não Adquiridos	36 559 488	36 559 488	27 530 435	27 530 435	9 029 053	9 029 053
Provisão para Sinistros	119 996 389	119 996 389	68 752 808	68 752 808	51 243 581	51 243 581
Provisão para Riscos em Curso	168 398	168 398	168 398	168 398	-	-
Total - Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite	162 733 445	162 733 445	102 665 843	102 665 843	60 067 601	60 067 601
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido						
Provisão para Prémios não Adquiridos	9 227 858	9 227 858	5 223 892	5 223 892	4 003 966	4 003 966
Provisão para Sinistros	89 417 606	89 417 606	38 586 965	38 586 965	50 830 642	50 830 642
Total - Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	98 624 773	98 624 773	43 810 857	43 810 857	54 813 916	54 813 916
Provisões Técnicas, líquidas de Resseguro Cedido						
Provisão Matemática do Ramo Vida	6 009 169	6 009 169	6 214 202	6 214 202	(205 033)	(205 033)
Provisão para Prémios não Adquiridos	27 331 629	27 331 629	22 306 542	22 306 542	5 025 087	5 025 087
Provisão para Sinistros	30 578 783	30 578 783	30 165 843	30 165 843	412 940	412 940
Provisão para Riscos em Curso	168 398	168 398	168 398	168 398	-	-
Total Geral - Provisões Técnicas, líquidas de Resseguro Cedido	64 108 671	64 108 671	58 854 986	58 854 986	5 253 685	5 253 685

10.2. Desagregação e Movimento da Provisão Matemática do Ramo Vida

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Provisão Matemática do Ramo Vida apresenta a seguinte desagregação:

Descrição	2025		2024		Variação	
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Líquido
Provisão Matemática de Seguro Directo	-	-	-	-	-	-
Seguros não ligados a fundos de investimento em caso de vida	5 698 855	5 698 855	5 894 950	5 894 950	(196 095)	(196 095)
Seguros não ligados a fundos de investimento em caso de morte	210 270	210 270	217 687	217 687	(7 417)	(7 417)
Outros	100 044	100 044	101 564	101 564	(1 520)	(1 520)
TOTAL - Prov. Matemática - Seguro Directo	6 009 169	6 009 169	6 214 202	6 214 202	(205 033)	(205 033)
Total Geral - Provisão Matemática do Ramo Vida	6 009 169	6 009 169	6 214 202	6 214 202	(205 033)	(205 033)

10.3. Desagregação e movimento da Provisão Para Prémios Não Adquiridos de Seguro Directo, líquida de Resseguro Cedido

Abaixo encontra-se o detalhe por ramo, para os exercícios de 2025 e 2024, dos Prémios Não Adquiridos, Custos de Aquisição Diferidos e Provisão para Prémios Não Adquiridos, respectivamente:

10.3.1. Prémios Não Adquiridos

Descrição	2025			2024			Variação		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
Prémios não adquiridos									
De Seguro Directo:									
Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramo Não Vida:	37 796 895	(9 227 858)	28 569 037	28 635 098	(5 223 892)	23 411 206	9 161 797	(4 003 966)	5 157 831
Acidentes	1 859 972	(4 561)	1 855 411	1 358 823	(6 563)	1 352 260	501 149	2 002	503 151
Doença	23 050 379	(0)	23 050 379	18 717 054	(0)	18 717 054	4 333 326	0	4 333 326
Viagens	(0)	-	(0)	-	-	-	(0)	-	(0)
Incêndio e Elementos da Natureza	814 117	(488 548)	325 569	693 304	(432 779)	260 525	120 813	(55 769)	65 044
Outros Danos em Coisas	374 996	(230 578)	144 418	699 437	(391 725)	307 712	(324 442)	161 147	(163 294)
Automóvel	1 719 441	-	1 719 441	1 369 884	-	1 369 884	349 557	-	349 557
Transportes	1 549 320	(1 215 546)	333 773	738 260	(471 240)	267 021	811 060	(744 307)	66 753
Petroquímico	7 701 836	(6 894 312)	807 524	4 046 021	(3 616 266)	429 755	3 655 815	(3 278 046)	377 769
Responsabilidade Civil Geral	445 072	(160 168)	284 904	958 796	(270 682)	688 114	(513 724)	110 515	(403 210)
Diversos	281 762	(234 146)	47 617	53 519	(34 637)	18 881	228 244	(199 508)	28 735
TOTAL- Pémios não Adquiridos - Seguro Directo	37 796 895	(9 227 858)	28 569 037	28 635 098	(5 223 892)	23 411 206	9 161 797	(4 003 966)	5 157 831
TOTAL Geral -Pémios não Adquiridos	37 796 895	(9 227 858)	28 569 037	28 635 098	(5 223 892)	23 411 206	9 161 797	(4 003 966)	5 157 831

10.3.2. Custos de Aquisição Diferidos

10.3.2 Custos de Aquisição Diferidos	2025			2024			Variação		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e+ Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
Ramo Vida:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramo Não Vida:	1 237 407	-	1 237 407	1 104 664	-	1 104 664	132 744	-	132 744
Acidentes	62 962	-	62 962	154 829	-	154 829	(91 867)	-	(91 867)
Doença	47 382	-	47 382	778 669	-	778 669	(731 287)	-	(731 287)
Viagens	0	-	0	-	-	-	0	-	0
Incêndio e Elementos da Natureza	5 272	-	5 272	52 266	-	52 266	(46 994)	-	(46 994)
Outros Danos em Coisas	(6 784)	-	(6 784)	17 379	-	17 379	(24 163)	-	(24 163)
Automóvel	17 988	-	17 988	53 139	-	53 139	(35 151)	-	(35 151)
Transportes	6 790	-	6 790	6 266	-	6 266	524	-	524
Responsabilidade Civil Geral	556	-	556	18 372	-	18 372	(17 816)	-	(17 816)
Diversos	1 103 242	-	1 103 242	23 744	-	23 744	1 079 498	-	1 079 498
TOTAL-Custos de Aquisição Diferidos - Seguro Directo	1 237 407	-	1 237 407	1 104 664	-	1 104 664	132 744	-	132 744
TOTAL Geral - Custos de Aquisição Diferidos	1 237 407	-	1 237 407	1 104 664	-	1 104 664	132 744	-	132 744

10.3.3. Provisões para Prémios Não Adquiridos

Descrição	2025			2024			Variação		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e+ Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
Ramo Não Vida:	36 559 488	(9 227 858)	27 331 629	27 530 435	(5 223 892)	22 306 542	9 029 053	(4 003 966)	5 025 087
Acidentes	1 797 010	(4 561)	1 792 449	1 203 994	(6 563)	1 197 431	593 016	2 002	595 019
Doença	23 002 997	(0)	23 002 997	17 938 385	(0)	17 938 385	5 064 612	0	5 064 612
Incêndio e Elementos da Natureza	808 845	(488 548)	320 297	641 038	(432 779)	208 259	167 807	(55 769)	112 038
Outros Danos em Coisas	381 780	(230 578)	151 202	682 058	(391 725)	290 333	(300 279)	161 147	(139 131)
Automóvel	1 701 453	-	1 701 453	1 316 745	-	1 316 745	384 708	-	384 708
Transportes	1 542 530	(1 215 546)	326 983	731 995	(471 240)	260 755	810 535	(744 307)	66 229
Petroquímico	7 701 836	(6 894 312)	807 524	4 046 021	(3 616 266)	429 755	3 655 815	(3 278 046)	377 769
Responsabilidade Civil Geral	444 517	(160 168)	284 349	940 425	(270 682)	669 742	(495 908)	110 515	(385 394)
Diversos	(821 479)	(234 146)	(1 055 625)	29 775	(34 637)	(4 862)	(851 254)	(199 508)	(1 050 762)
TOTAL- Pémios não Adquiridos - Seguro Directo	36 559 488	(9 227 858)	27 331 629	27 530 435	(5 223 892)	22 306 542	9 029 053	(4 003 966)	5 025 087
Total Geral - Provisão para Prémios não Adquiridos	36 559 488	(9 227 858)	27 331 629	27 530 435	(5 223 892)	22 306 542	9 029 053	(4 003 966)	5 025 087

10.4. Provisão para Sinistros Líquidos de Resseguro

10.4.1. Desagregação e movimento, da provisão para sinistros de seguro directo e resseguro aceite líquida de resseguro cedido, de acordo com o modelo apresentado em seguida:

Descrição	2025			2024			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total
Provisão para Sinistros-De Seguro Directo e Resseguro Aceite (1)									
Ramo Vida:	276 729	-	276 729	364 468	-	364 468	(87 739)	-	(87 739)
Ramo Não Vida:	109 765 895	-	109 765 895	68 388 340	-	68 388 340	41 377 555	-	41 377 555
Acidentes	3 586 239	-	3 586 239	13 275 511	-	13 275 511	(9 689 272)	-	(9 689 272)
Doença	12 995 170	-	12 995 170	12 431 342	-	12 431 342	563 828	-	563 828
Viagens	67 572	-	67 572	73	-	73	67 499	-	67 499
Incêndio e Elementos da Natureza	1 007 987	-	1 007 987	686 838	-	686 838	321 149	-	321 149
Outros Danos em Coisas	44 572	-	44 572	471 192	-	471 192	(426 620)	-	(426 620)
Automóvel	2 467 262	-	2 467 262	3 748 341	-	3 748 341	(1 281 079)	-	(1 281 079)
Transportes	4 383 995	-	4 383 995	1 770 948	-	1 770 948	2 613 047	-	2 613 047
Petroquímico	85 130 382	-	85 130 382	35 917 491	-	35 917 491	49 212 890	-	49 212 890
Responsabilidade Civil Geral	82 717	-	82 717	50 682	-	50 682	32 035	-	32 035
Diversos	-	-	-	35 921	-	35 921	(35 921)	-	(35 921)
TOTAL- Provisão para Sinistros-De Seguro Directo e Resseguro Aceite	110 042 624	-	110 042 624	68 752 808	-	68 752 808	41 289 816	-	41 289 816
Provisão para Sinistros-De Resseguro Cedido (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramo Vida:	(118 928)	-	(118 928)	(804 272)	-	(804 272)	685 344	-	685 344
Ramo Não Vida:	(89 298 678)	-	(89 298 678)	(37 782 693)	-	(37 782 693)	(51 515 985)	-	(51 515 985)
Acidentes	(9 491)	-	(9 491)	(1 964)	-	(1 964)	(7 527)	-	(7 527)
Doença	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Viagens	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incêndio e Elementos da Natureza	(3 173)	-	(3 173)	(86 226)	-	(86 226)	83 053	-	83 053
Outros Danos em Coisas	(125 319)	-	(125 319)	(253 397)	-	(253 397)	128 078	-	128 078
Automóvel	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transportes	(4 437 853)	-	(4 437 853)	(1 624 404)	-	(1 624 404)	(2 813 448)	-	(2 813 448)
Petroquímico	(84 700 600)	-	(84 700 600)	(35 797 750)	-	(35 797 750)	(48 902 850)	-	(48 902 850)
Responsabilidade Civil Geral	(22 242)	-	(22 242)	(3 944)	-	(3 944)	(18 298)	-	(18 298)
Diversos	-	-	-	(15 006)	-	(15 006)	15 006	-	15 006
TOTAL- Provisão para Sinistros-De Seguro Resseguro Cedido	(89 417 606)	-	(89 417 606)	(38 586 965)	-	(38 586 965)	(50 830 642)	-	(50 830 642)
Provisão para Sinistros Retida-De Seguro Directo e Resseguro Aceite (1)- (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramo Vida:	157 801	-	157 801	(439 804)	-	(439 804)	597 605	-	597 605
Ramo Não Vida:	20 467 217	-	20 467 217	30 605 648	-	30 605 648	(10 138 431)	-	(10 138 431)
Acidentes	3 576 748	-	3 576 748	13 273 547	-	13 273 547	(9 696 799)	-	(9 696 799)
Doença	12 995 170	-	12 995 170	12 431 342	-	12 431 342	563 828	-	563 828
Viagens	67 572	-	67 572	73	-	73	67 499	-	67 499
Incêndio e Elementos da Natureza	1 004 814	-	1 004 814	600 612	-	600 612	404 203	-	404 203
Outros Danos em Coisas	(80 748)	-	(80 748)	217 795	-	217 795	(298 543)	-	(298 543)
Automóvel	2 467 262	-	2 467 262	3 748 341	-	3 748 341	(1 281 079)	-	(1 281 079)
Transportes	(53 858)	-	(53 858)	146 544	-	146 544	(200 401)	-	(200 401)
Petroquímico	429 782	-	429 782	119 741	-	119 741	310 041	-	310 041
Responsabilidade Civil Geral	60 475	-	60 475	46 738	-	46 738	13 737	-	13 737
Diversos	-	-	-	20 915	-	20 915	(20 915)	-	(20 915)
Provisão para Sinistros Retida	20 625 017	-	20 625 017	30 165 843	-	30 165 843	(9 540 826)	-	(9 540 826)

10.4.2. Provisão para Sinistros do Ramo Acidentes

Descrição	2025		2024		Variação	
	Seguro Directo	Total	Seguro Directo	Total	Seguro Directo	Total
Provisão p/Sinistros-De Seguro Directo-Ramo Acidentes						
Acidentes de Trabalho:	13 540 005	13 540 005	13 195 952	13 195 952	344 053	344 053
Provisão Matemática	9 953 756	9 953 756	8 669 311	8 669 311	1 284 445	1 284 445
Outras Prestações	3 586 249	3 586 249	4 526 640	4 526 640	(940 392)	(940 392)
Acidentes Pessoais	68 090	68 090	79 559	79 559	(11 469)	(11 469)
Total - Provisão para Sinistros - Ramo Acidentes	13 608 095	13 608 095	13 275 511	-	332 584	332 584
Provisão p/Sinistros-De Resseguro Cedido - Ramo Acidentes						
Acidentes Pessoais	9 491	9 491	1 964	-	7 527	7 527
Total - Provisão para Sinistros - Resseguro Cedido - Ramo Acidentes	9 491	9 491	1 964	-	7 527	7 527
Provisão para Sinistros, líquida de resseguro- Ramo Acidentes						
Acidentes de Trabalho:	13 619 705	13 619 705	13 195 952	13 195 952	423 753	423 753
Provisão Matemática	9 953 756	9 953 756	8 669 311	8 669 311	1 284 445	1 284 445
Outras Prestações	3 665 949	3 665 949	4 526 640	4 526 640	(860 692)	(860 692)
Acidentes Pessoais	58 600	58 600	77 595	77 595	(18 996)	(18 996)
Total - Provisão para Sinistros Retida - Ramo Acidentes	13 678 304	13 678 304	13 273 547	13 273 547	404 757	404 757

10.4.3. Desenvolvimento da Provisão para Sinistros relativa a Sinistros Ocorridos em Exercícios anteriores e dos seus Reajustamentos (correções).

Descrição	Provisão para Sinistros em 31/12/N-1	Montantes Pagos de Sinistros ocorridos em N-1 e Anteriores	Provisão para Sinistros de Sinistros ocorridos em N-1 e Anteriores	Reajustamentos
	(1)	(2)	(3)	(4)=(3)+ (2) - (1)
De Seguro Directo:				
Ramo Vida	364 468	260 478	123 841	19 851
Ramo Não Vida:	68 388 340	115 512 249	15 975 409	63 099 317
Acidentes	13 275 511	10 654 499	1 906 202	(714 810)
Doença	12 431 342	14 300 123	6 835 459	8 704 240
Viagens	73	73	-	-
Incêndio e Elementos da Natureza	686 838	1 098 287	161 330	572 779
Outros Danos em Coisas	471 192	153 565	-	(317 627)
Automóvel	3 748 341	2 114 724	1 403 693	(229 924)
Transportes	1 770 948	1 370 589	1 069 029	668 670
Petroquímico	35 917 491	85 708 121	4 519 025	54 309 654
Responsabilidade Civil Geral	50 682	81 892	80 671	111 881
Diversos	35 921	30 375	-	(5 546)
Total - Seguro Directo	68 752 808	115 772 726	16 099 250	63 119 168
TOTAL Geral - Reajustamento ex.anteriores-Seguro Directo + Resseguro Aceite	68 752 808	115 772 726	16 099 250	63 119 168

10.4.4. Pressupostos aplicáveis à valorização das Provisões Matemáticas do Ramo Acidentes de Trabalho

Descrição	2025	2024	Variação
Pensões homologadas	2 409 434	2 086 368	323 066
Pensões conciliadas	6 065 024	5 683 686	381 338
Pensões definidas	5 895	5 895	-
Pensões presumíveis	1 104 431	893 363	211 068
Pensões Matemáticas Acidentes de Trabalho	9 584 784	8 669 311	915 472

Os principais pressupostos estão divulgados na nota 2.1.1 f).

10.6. Provisão para Riscos em Curso

Descrição	2025		2024	
	Seguro Directo	Total	Seguro Directo	Total
Automóvel	152 072	152 072	152 072	152 072
Transportes	16 262	16 262	16 262	16 262
Diversos	64	64	64	64
Total - Provisão para riscos em curso	168 398	168 398	168 398	168 398

A provisão para riscos em curso foi introduzida pela Norma Regulamentar n.º 3/23 de 16 de Janeiro, da ARSEG, sobre as garantias financeiras das empresas de seguros.

Esta provisão visa representar qualquer desequilíbrio técnico que possa ocorrer, sempre que os prémios do ramo não forem suficientes para cobrir as responsabilidades do mesmo.

10.7. Desagregação e movimento, da provisão para riscos em curso de seguro directo e resseguro aceite, de acordo com o modelo apresentado em seguida:

Descrição	2025		2024	
	Seguro Directo	Total	Seguro Directo	Total
Acidentes				
Automóvel	152 072	152 072	152 072	152 072
Transportes	16 262	16 262	16 262	16 262
Diversos	64	64	64	64
Total - Provisão para riscos em curso	168 398	168 398	168 398	168 398

Nota 11 – Acréscimos e Diferimentos

11.1. Detalhe da Composição dos Acréscimos e Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, os Acréscimos e Diferimentos (Activos e Passivos) apresentaram a seguinte desagregação:

Descrição	2025	2024	Variação
Acréscimos de Proveitos	3 120 179	3 096 924	23 256
Juros a receber	581 493	880 448	(298 955)
Outros acréscimos de proveitos	2 538 687	2 216 476	322 211
Custos Diferidos	6 234 628	6 421 678	(187 050)
Publicidade e propaganda	121 237	120 280	957
Seguros	2 174 690	2 288 082	(113 392)
Outros custos diferidos	3 938 701	4 013 317	(74 616)
Total de Acréscimos e Diferimentos (Activo)	9 354 807	9 518 602	(163 795)
Acréscimos de Custos	6 260 007	4 317 971	1 942 036
Comissões	2 000 197	1 248 913	751 284
Remunerações e encargos a pagar	1 380 705	994 149	386 556
Rendas e alugueres	-	69 134	(69 134)
Comunicação	-	13 907	(13 907)
Publicidade e propaganda	-	180 129	(180 129)
Serviços de auditoria e consultoria	-	105 417	(105 417)
Outros acréscimos de custos	2 879 105	1 706 322	1 172 783
Total de Acréscimos e Diferimentos (Passivo)	6 260 007	4 317 971	1 942 036

A rubrica de Acréscimos e Diferimentos do Passivo diz respeito essencialmente a acréscimos de custos com remunerações do pessoal, respectivos encargos, subsídio de férias e fornecimentos e serviços externos.

A rubrica de Acréscimos e Diferimentos do Activo é composta pelo registo dos acréscimos de juros das aplicações a prazo e dos títulos de dívida detidos pela ENSA, e das comissões a receber por parte dos Fundos de Pensões geridos pela ENSA, com referência a 31 de Dezembro de 2025, bem como pelo diferimento de custos com seguros e licenciamento de software.

Nota 12 - Outras Provisões e Ajustamentos de Contas do Activo

Desdobramento e detalhe das contas de outras Provisões Não Técnicas:

12.1. Ajustamentos de Contas do Activo

Descrição	2025	2024	Variação
Ajustamentos de recibos por cobrar	2 947 117	5 397 203	(2 450 086)
Ajust.recibos p/cobrar - Outros Tomadores	2 947 117	5 397 203	(2 450 086)
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa-outros devedores:	1 355 576	1 355 576	-
De outros devedores	1 355 576	1 355 576	-
Total - Ajustamentos	4 302 693	6 752 779	(2 450 086)

A redução ocorrida na rubrica Ajustamentos de recibos por cobrar – Outros tomadores, corresponde ao valor líquido das variações apresentadas na Nota 6.

12.2. Provisão para Riscos e Encargos

Abaixo detalha-se a movimentação ocorrida na rubrica de provisão para outros riscos e encargos, no exercício de 2025:

Descrição	2024	Aumentos	Reduções	Transferências	Utilização	2025
Provisão para Outros Riscos e Encargos	10 262 896	708 829	-	-	100 959	10 870 766
Total da Provisão para Outros Riscos e Encargos	10 262 896	708 829	-	-	100 959	10 870 766

Descrição	2024	Aumentos	Reduções	Transferências	Utilização	2025
Provisão para Outros Riscos e Encargos						
Processos judiciais	2 087 174	219 667	-	-	-	2 306 841
Fundos de pensões	-	489 163	-	-	-	489 163
Outras Provisões	8 175 722	-	-	-	100 959	8 074 763
Total da Provisão para Outros Riscos e Encargos	10 262 896	708 829	-	-	100 959	10 870 766

À data de 31 de Dezembro de 2025 o Fundo de Pensões ENSA assegurava a integral cobertura das responsabilidades assumidas com o Plano de Pensões I pelo que não existe necessidade de constituição de provisão para benefícios de reforma (alínea n) da Nota 2.1.1.).

Nota 13 - Capital Próprio

13.1. Descrição do montante de capital subscrito e realizado no exercício e no exercício anterior

Em 31 de Dezembro de 2025.

Titulares das acções	Numero Acções	Valor Nominal da Acção	Valor Nominal da Participação	% da participação
Estado - representado pelo Instituto de Gestão de Participações do Estado (IGAPE)	1 680 000	5	8 400 000	70,000%
Fundo de Pensões da Sonangol	164 121	5	820 605	6,838%
Noble Group, S.A.	162 784	5	813 920	6,783%
Outros Titulares	393 095	5	1 965 475	16,379%
TOTAL - Titularidade do Capital Social realizado	2 400 000	20	12 000 000	100,000%

Em 31 de Dezembro de 2024:

Titularidade das acções	Número Acções	Valor Nominal da Acção	Valor Nominal da Participação	% da participação
Entidades Públicas				
Estado - representado pelo Instituto de Gestão de Participações do Estado (IGAPE)	1 680 000	5	8 400 000	70,000%
Sub-Total - Subscritores de capital - entidades públicas	1 680 000	5	8 400 000	70,000%
Fundo de Pensões da Sonangol	164 121	5	820 605	6,838%
Noble Group, S.A.	163 930	5	819 650	6,830%
Outros Titulares	391 949	5	1 959 745	16,331%
Sub-Total - Subscritores de Capital - Entidades Privadas	720 000	5	3 600 000	30,000%
Total - Subscritores de Capital	2 400 000	5	12 000 000	100,00%

13.3. Movimento em Capital Próprio no Exercício de 2025 e 2024:

O movimento em capital próprio em 2025 apresenta-se como segue:

Descrição	2024	Aumentos	Reduções	Transferências/Aplicação de	2025
Capital	12 000 000	-	-	-	12 000 000
Capital subscrito	12 000 000	-	-	-	12 000 000
Capital realizado	12 000 000	-	-	-	12 000 000
Reservas	20 951 366	3 157 714	(2 004 753)	-	22 104 328
Reservas legais	6 000 000	-	-	-	6 000 000
Reservas especiais	240 332	-	-	-	240 332
Reservas de reavaliação	321 998	-	-	-	321 998
Reservas por impostos	273 550	-	(2 004 753)	-	(1 731 203)
Reservas livres	14 115 487	3 157 714	-	-	17 273 201
Flutuações de Valores	20 709 438	5 161 846	-	-	25 871 285
Flutuação de Títulos	11 145 739	301 774	-	-	11 447 513
Flutuação de Imóveis	9 563 699	4 860 072	-	-	14 423 772
Resultados transitados	(546 050)	-	(1 416 850)	546 050	(1 416 850)
Resultado do exercício	8 051 663	6 360 909	-	(8 051 663)	6 360 909
Total - Capital Próprio	61 166 418	14 680 470	(3 421 602)	(7 505 613)	64 919 672

Os aumentos e diminuições em contas de capital de próprio referem-se fundamentalmente às seguintes situações:

- Em 2025 a ENSA procedeu à regularização dos resultados transitados pela aplicação do resultado de 2024 e, igualmente, foi aprovada e liquidada a distribuição de dividendos;
- O aumento das Flutuações refere-se essencialmente a Flutuação de Valores – Títulos pela actualização das participações financeiras pelo MEP (Método de Equivalência Patrimonial) cuja variação é registada em capitais próprios com relevância para actualização das participações da África Ré e do Access Bank. Adicionalmente, a Flutuação de Valores – Imóveis pela reavaliação da carteira de imóveis.

O movimento em capital próprio em 2024 apresenta-se como segue:

Descrição	2023	Aumentos	Reduções	Transferências/Aplicação de	2024
Capital	12 000 000	-	-	-	12 000 000
Capital subscrito	12 000 000	-	-	-	12 000 000
Capital realizado	12 000 000	-	-	-	12 000 000
Reservas	21 415 535	-	(464 169)	-	20 951 366
Reservas legais	6 000 000	-	-	-	6 000 000
Reservas especiais	240 332	-	-	-	240 332
Reservas de reavaliação	321 998	-	-	-	321 998
Reservas por impostos	737 719	-	(464 169)	-	273 550
Reservas livres	14 115 487	-	-	-	14 115 487
Flutuações de Valores	18 622 554	2 086 884	-	-	20 709 438
Flutuação de Títulos	9 058 855	2 086 884	-	-	11 145 739
Flutuação de Imóveis	9 563 699	-	-	-	9 563 699
Resultados transitados	(3 156 782)	-	(546 050)	3 156 782	(546 050)
Resultado do exercício	5 284 020	8 051 663	-	(5 284 020)	8 051 663
Total - Capital Próprio	54 165 328	10 138 547	(1 010 219)	(2 127 238)	61 166 418

Em 2025 a ENSA procedeu à regularização dos resultados transitados pela aplicação do resultado de 2024 e, igualmente, foi aprovada e liquidada a distribuição de dividendos no montante de AOA 2 113 608 milhares;

Nota 14 - Flutuação de Valores / Reserva de Reavaliação

Abaixo detalha-se a movimentação ocorrida na rubrica de Flutuação de Valores nos exercícios de 2025 e de 2024:

Descrição	2025			2024		
	Imóveis	Títulos(a)	Total	Imóveis	Títulos(a)	Total
Flutuação de Valores/Reserva de Reavaliação:						
Início do exercício	9 563 699	11 145 739	20 709 438	9 563 699	9 058 855	18 622 554
Aumentos	4 860 072	301 774	5 161 846	-	2 086 884	2 086 884
Diminuições	-	-	-	-	-	-
Fim do Exercício	14 423 772	11 447 513	25 871 285	9 563 699	11 145 739	20 709 438
Custos históricos	-	-	-	1 591 950	50 893 412	52 485 362
Variação de justo valor	-	-	-	-	2 088 434	2 088 434
Valores contabilísticos reavaliados	14 423 772	11 447 513	25 871 285	11 155 650	64 127 585	75 283 234

Durante o exercício de 2025, os principais movimentos na flutuação de valores de títulos decorreram da reavaliação da participação na África RE, por influência da apreciação do dólar americano face ao Kwanza e resultados, e pela reavaliação da participação no Access Bank.

Adicionalmente, destaca-se a variação negativa de justo valor da unidade de participação no FUNDINVEST, no montante de AOA 2 088 357,6 milhares, a qual foi registada em resultados.

Na flutuação de valores de imóveis em 2024, o aumento está relacionado com a valorização das unidades de participação no Fundo imobiliário (FUNDINVEST) cujo impacto foi registado em resultados.

Nota 15 - Prémios e seus Adicionais, Líquidos de Resseguro

15.1. Prémios e Seus Adicionais Líquidos de Resseguro – Ramo Vida

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de prémios e seus adicionais do ramo Vida apresentou a seguinte desagregação:

Descrição	2025			2024			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido
Prémios e seus adicionais-De Seguro Directo (1)									
Seguros não ligados a fundos de investimento em caso de morte	1 568 967	(737 313)	831 654	1 064 739	(2 056 513)	(991 775)	504 228	1 319 201	1 823 429
TOTAL-Prémios e seus adicionais - Seguro Directo - Ramo Vida	1 568 967	(737 313)	831 654	1 064 739	(2 056 513)	(991 775)	504 228	1 319 201	1 823 429
Total Global - Prémios e seus adicionais	1 568 967	(737 313)	831 654	1 064 739	(2 056 513)	(991 775)	504 228	1 319 201	1 823 429
Prémios adquiridos - Ramo Vida (1) - (2)									
Seguros não ligados a fundos de investimento em caso de morte	1 568 967	(737 313)	831 654	1 064 739	(2 056 513)	(991 775)	504 228	1 319 201	1 823 429
TOTAL-Prémios adquiridos-De Seguro Directo - Ramo Vida	1 568 967	(737 313)	831 654	1 064 739	(2 056 513)	(991 775)	504 228	1 319 201	1 823 429
Total Global - Prémios adquiridos - Vida	1 568 967	(737 313)	831 654	1 064 739	(2 056 513)	(991 775)	504 228	1 319 201	1 823 429

15.2. Prémios Adquiridos Líquidos de Resseguro Cedido – Ramo Não Vida

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de prémios e seus adicionais do ramo Não Vida apresentou a seguinte desagregação:

Descrição	2025			2024			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido
Acidentes	16 676 578	(21 343)	16 655 235	15 611 194	(24 424)	15 586 770	1 065 384	3 082	1 068 466
Doença	66 809 736	-	66 809 736	55 054 031	-	55 054 031	11 755 705	-	11 755 705
Viagens	2 882	-	2 882	3 381	-	3 381	(499)	-	(499)
Incêndio e Elementos da Natureza	6 945 771	(4 562 066)	2 383 705	3 040 036	(905 833)	2 134 203	3 905 735	(3 656 233)	249 502
Outros Danos em Coisas	4 934 662	(2 379 464)	2 555 198	2 828 451	(2 094 215)	734 236	2 106 211	(285 250)	1 820 961
Automóvel	7 529 122	-	7 529 122	6 063 756	-	6 063 756	1 465 367	-	1 465 367
Transportes	6 882 630	(4 537 243)	2 345 387	4 477 919	(2 765 970)	1 711 949	2 404 711	(1 771 273)	633 438
Petroquímico	39 365 790	(35 185 744)	4 180 045	32 317 631	(28 908 548)	3 409 083	7 048 158	(6 277 196)	770 962
Responsabilidade Civil Geral	2 351 820	(960 782)	1 391 038	1 386 265	(1 105 132)	281 133	965 555	144 350	1 109 905
Diversos	1 711 347	(1 068 891)	642 457	1 795 957	(1 649 042)	146 915	(84 609)	580 151	495 542
TOTAL-Prémios e seus adicionais - Seguro Directo - Ramo Não Vida	153 210 338	(48 715 533)	104 494 805	122 578 620	(37 453 164)	85 125 456	30 631 718	(11 262 369)	19 369 349
Total Global - Prémios e seus adicionais -Ramo Não Vida	153 210 338	(48 715 533)	104 494 805	122 578 620	(37 453 164)	85 125 456	30 631 718	(11 262 369)	19 369 349
Acidentes	501 126	2 002	503 128	3 095 127	(24 320)	3 070 807	(2 594 001)	26 322	(2 567 679)
Doença	4 332 827	-	4 332 827	6 066 156	-	6 066 156	(1 733 328)	-	(1 733 328)
Viagens	-	-	-	74	(28)	47	(74)	28	(47)
Incêndio e Elementos da Natureza	116 434	(55 769)	60 665	426 390	(174 343)	252 047	(309 956)	118 574	(191 383)
Outros Danos em Coisas	(323 099)	161 147	(161 951)	(2 309 658)	1 698 845	(610 814)	1 986 560	(1 537 697)	448 862
Automóvel	345 319	-	345 319	903 333	-	903 333	(558 014)	-	(558 014)
Transportes	810 942	(744 307)	66 636	380 505	(662 461)	(281 957)	430 438	(81 845)	348 592
Petroquímico	3 655 815	(3 278 046)	377 769	(5 881 799)	978 624	(4 903 175)	9 537 614	(4 256 670)	5 280 944
Responsabilidade Civil Geral	(543 856)	128 488	(415 368)	(1 613 443)	637 757	(975 686)	1 069 586	(509 269)	560 318
Diversos	266 287	(217 482)	48 805	716 840	(286 324)	430 516	(450 553)	68 842	(381 711)
TOTAL-Prémios não Adquiridos não Adquiridos(Variação)-De Seguro Directo - Ramo Vida	9 161 797	(4 003 966)	5 157 831	1 783 525	2 167 750	3 951 275	7 378 272	(6 171 716)	1 206 555
Total Global - Prémios não Adquiridos não Adquiridos(Variação) - Não Vida	9 161 797	(4 003 966)	5 157 831	1 783 525	2 167 750	3 951 275	7 378 272	(6 171 716)	1 206 555
Acidentes	16 175 453	(23 345)	16 152 107	12 516 067	(104)	12 515 963	3 659 385	(23 241)	3 636 145
Doença	62 476 908	-	62 476 908	48 987 875	-	48 987 875	13 489 033	-	13 489 033
Viagens	2 882	-	2 882	3 307	28	3 335	(425)	(28)	(452)
Incêndio e Elementos da Natureza	6 829 337	(4 506 297)	2 323 040	2 613 646	(731 490)	1 882 156	4 215 691	(3 774 807)	440 885
Outros Danos em Coisas	5 257 760	(2 540 612)	2 717 149	5 138 109	(3 793 059)	1 345 050	119 651	1 252 448	1 372 099
Automóvel	7 183 803	-	7 183 803	5 160 422	-	5 160 422	2 023 380	-	2 023 380
Transportes	6 071 687	(3 792 936)	2 278 751	4 097 414	(2 103 508)	1 993 905	1 974 273	(1 689 428)	284 846
Petroquímico	35 709 974	(31 907 698)	3 802 276	38 199 430	(29 887 172)	8 312 258	(2 489 456)	(2 020 526)	(4 509 982)
Responsabilidade Civil Geral	2 895 676	(1 089 270)	1 806 406	2 999 708	(1 742 889)	1 256 818	(104 032)	653 619	549 587
Diversos	1 445 060	(851 409)	593 652	1 079 117	(1 362 718)	(283 601)	365 943	511 309	877 253
TOTAL-Prémios adquiridos-De Seguro Directo - Não Vida	144 048 541	(44 711 567)	99 336 974	120 795 095	(39 620 914)	81 174 181	23 253 446	(5 090 653)	18 162 793
Total Global - Prémios adquiridos - Não Vida	144 048 541	(44 711 567)	99 336 974	120 795 095	(39 620 914)	81 174 181	23 253 446	(5 090 653)	18 162 793

Nota 16 – Indemnizações Líquidas de Resseguro Cedido – Ramos Vida e Não Vida

16.1. Indemnizações de Seguro Directo

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Indemnizações de Seguro Directo apresentou a seguinte desagregação:

Descrição	2025			2024			Variação		
	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total
Ramos Vida	262 917	(87 693)	175 224	198 092	52 279	250 371	64 826	(139 972)	(75 146)
Ramos Não Vida:	71 270 804	26 474 333	97 745 137	48 411 045	(16 577 284)	31 833 762	22 859 759	43 051 617	65 911 376
Acidentes	3 318 605	339 258	3 657 863	2 672 027	1 716 333	4 388 360	646 578	(1 377 075)	(730 497)
Doença	52 807 247	993 358	53 800 605	35 315 077	1 778 749	37 093 826	17 492 170	(785 391)	16 706 778
Viagens	-	(2 748)	(2 748)	-	-	-	-	(2 748)	(2 748)
Incêndio e Elementos da Natureza	809 164	321 361	1 130 526	761 453	(411 448)	350 005	47 711	732 810	780 521
Outros Danos em Coisas	187 762	(455 844)	(268 082)	277	317 627	317 904	187 485	(773 471)	(585 986)
Automóvel	3 833 864	(1 281 079)	2 552 785	3 978 677	1 686 578	5 665 255	(144 812)	(2 967 657)	(3 112 470)
Transportes	345 790	1 207 580	1 553 370	1 070 184	(319 537)	750 647	(724 394)	1 527 117	802 723
Petroquímico	10 097 797	25 156 293	35 254 090	4 519 025	(21 319 921)	(16 800 896)	5 578 772	46 476 214	52 054 986
Responsabilidade Civil Geral	60 487	29 181	89 669	94 326	(31 210)	63 115	(33 838)	60 392	26 554
Diversos	(189 914)	166 974	(22 940)	-	5 546	5 546	(189 914)	161 428	(28 486)
TOTAL-Indemnizações de Seguro Directo	71 533 721	26 386 640	97 920 361	48 609 137	(16 525 005)	32 084 132	22 924 584	42 911 645	65 836 229
Total Global - Indemnizações de Seguro Directo	71 533 721	26 386 640	97 920 361	48 609 137	(16 525 005)	32 084 132	22 924 584	42 911 645	65 836 229

Os custos com sinistros apresentaram um crescimento relevante em comparação com o período homólogo, sobretudo nos ramos Doença e Petroquímica.

O aumento dos custos no ramo Doença decorre essencialmente do crescimento da carteira de prémios brutos emitidos assim como da cobertura de serviços médicos prestados localmente e no exterior do país.

No ramo Petroquímica, o aumento deve-se, essencialmente, à abertura de dois sinistros de grande valor sendo um avaliado em 22 milhões USD e outro em 60 milhões USD, este último integralmente pago e regularizado em janeiro de 2026 com a participações das entidades resseguradoras.

16.2. Indemnizações de Resseguro Cedido

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Indemnizações de Resseguro Cedido apresentou a seguinte desagregação:

Descrição	2025			2024			Variação		
	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total
Ramos Vida	(699 365)	668 813	(30 552)	16 923	801 490	818 413	(716 289)	(132 676)	(848 965)
Ramos Não Vida:	(9 983 765)	(26 220 545)	(36 204 309)	5 775 904	(21 767 933)	(15 992 029)	(15 759 668)	(4 452 612)	(20 212 280)
Acidentes	(4 061)	(7 527)	(11 587)	2 177	(1 790)	387	(6 238)	(5 736)	(11 974)
Incêndio e Elementos da Natureza	-	83 053	83 053	436 219	(435 499)	721	(436 219)	518 552	82 333
Outros Danos em Coisas	-	128 078	128 078	-	251 858	251 858	-	(123 781)	(123 781)
Transportes	-	(1 377 277)	(1 377 277)	886 224	253 255	1 139 479	(886 224)	(1 630 532)	(2 516 756)
Petroquímico	(9 977 060)	(25 043 580)	(35 020 640)	4 457 508	(21 841 672)	(17 384 163)	(14 434 568)	(3 201 908)	(17 636 477)
Responsabilidade Civil Geral	(2 644)	(3 292)	(5 936)	2 342	2 029	4 371	(4 987)	(5 321)	(10 307)
Diversos	-	-	-	(8 567)	3 885	(4 682)	8 567	(3 885)	4 682
TOTAL-Indemnizações de Resseguro Cedido -Origem Seguro Directo	(10 683 130)	(25 551 732)	(36 234 862)	5 792 827	(20 966 443)	(15 173 616)	(16 475 957)	(4 585 288)	(21 061 245)
Total Global - Indemnizações de Resseguro Cedido	(10 683 130)	(25 551 732)	(36 234 862)	5 792 827	(20 966 443)	(15 173 616)	(16 475 957)	(4 585 288)	(21 061 245)

A variação das indemnizações de resseguro está relacionada com os ramos de seguro directo com quota-parte cedido em resseguro no âmbito dos contratos facultativos e/ou tratados. Destaca-se em 2025 o ramo petroquímico, conforme indicado na nota anterior, este ramo teve maior relevância devido à abertura de dois grandes sinistros.

16.3. Indemnizações, Líquidas de Resseguro Cedido

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Indemnizações Líquidas de Resseguro Cedido (indemnizações retidas) apresentou a seguinte desagregação:

Descrição	2025			2024			Variação		
	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total
Ramo Vida	(436 448)	581 120	144 672	181 168	749 210	(568 042)	781 114	(7 295)	(924 112)
Ramo Não Vida	61 287 040	253 788	61 540 828	42 635 142	(5 190 649)	47 825 791	38 619 427	47 504 228	45 699 095
Acidentes	3 314 545	331 731	3 646 276	2 669 850	(1 718 123)	4 387 973	652 816	(1 371 339)	(742 471)
Doença	52 807 247	993 358	53 800 605	35 315 077	(1 778 749)	37 093 826	17 492 170	(785 391)	16 706 778
Viagens	-	(2 748)	(2 748)	-	-	-	-	(2 748)	(2 748)
Incêndio e Elementos da Natureza	809 164	404 415	1 213 579	325 234	(24 050)	349 284	483 930	214 258	862 853
Outros Danos em Coisas	187 762	(327 766)	(140 004)	277	(65 769)	66 045	187 485	(649 691)	(709 767)
Automóvel	3 833 864	(1 281 079)	2 552 785	3 978 677	(1 686 578)	5 665 255	(144 812)	(2 967 657)	(3 112 470)
Transportes	345 790	(169 697)	176 093	183 961	572 792	(388 832)	161 830	3 157 650	(1 714 033)
Petroquímico	120 737	112 713	233 450	61 516	(521 751)	583 267	20 013 341	49 678 122	34 418 509
Responsabilidade Civil Geral	57 843	25 889	83 733	91 983	33 239	58 744	(28 852)	65 713	16 246
Diversos	(189 914)	166 974	(22 940)	8 567	(1 661)	10 228	(198 481)	165 313	(23 804)
TOTAL-Indemnizações Retidas -Origem Seguro Directo	60 850 591	834 909	61 685 500	42 816 310	(4 441 439)	47 257 748	39 400 542	47 496 933	44 774 984
Total Global - Indemnizações Retidas	60 850 591	834 909	61 685 500	42 816 310	(4 441 439)	47 257 748	39 400 542	47 496 933	44 774 984

Nota 17 - Comissões e Outros Custos de Aquisição, Líquidos de Resseguro Cedido

17.1 Comissões e Despesas de Aquisição Relativas às Actividades de Seguro Directo

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Comissões de Seguro Directo e Resseguro Aceite, apresentou a seguinte desagregação:

Descrição	2025			2024			Variação		
	Comissões de Seguro Directo e Resseguro Aceite	Despesas de Aquisição	Total	Comissões de Seguro Directo e Resseguro Aceite	Despesas de Aquisição	Total	Comissões de Seguro Directo e Resseguro Aceite	Despesas de Aquisição	Total
Ramos Vida	75 325	4 400	79 726	19 542	(7 149)	12 393	55 783	11 550	67 333
Ramos Não Vida:	6 239 837	(137 144)	6 102 693	5 868 228	(847 313)	5 020 914	371 609	710 169	1 081 778
Acidentes	1 939 610	(62 962)	1 876 648	1 836 137	(154 451)	1 681 685	103 474	91 489	194 963
Doença	2 900 916	(47 382)	2 853 534	3 265 767	(637 358)	2 628 409	(364 851)	589 976	225 125
Viagens	728	(0)	728	222	-	222	506	(0)	506
Incêndio e Elementos da Natureza	351 719	(5 272)	346 447	206 869	(1 776)	205 092	144 851	(3 495)	141 355
Outros Danos em Coisas	151 295	6 783	158 078	63 175	(3 014)	60 162	88 119	9 797	97 916
Automóvel	486 678	(23 192)	463 487	373 393	(29 712)	343 681	113 285	6 520	119 805
Transportes	152 801	(1 205)	151 596	53 480	(243)	53 237	99 321	(962)	98 360
Petroquímico	55 216	-	55 216	-	-	-	55 216	-	55 216
Responsabilidade Civil Geral	80 033	(555)	79 478	60 149	(10 846)	49 304	19 884	10 290	30 174
Diversos	120 840	(3 360)	117 480	9 036	(9 914)	(878)	111 804	6 554	118 358
Total -Comissões de Seguro Directo e Despesas de	6 315 162	(132 744)	6 182 418	5 887 770	(854 463)	5 033 307	427 392	721 719	1 149 111
Total Geral - Comissões de Seguro Directo e Resseguro Aceite + Despesas Aquisição	6 315 162	(132 744)	6 182 418	5 887 770	(854 463)	5 033 307	427 392	721 719	1 149 111

As comissões de seguro directo correspondem essencialmente as remunerações processadas e pagas pelas seguradoras aos mediadores (agentes e correctores) pela actividade de angariação, intermediação e acompanhamento dos contratos de seguro. Deste modo, as comissões processadas no exercício 2025 registaram um crescimento relevante, impulsionado em grande parte pelo aumento dos prémios brutos emitidos, reforçando, deste modo, a importância deste canal de vendas com relevância para o ramo doença e acidentes de trabalho.

17.2 Comissões de Resseguro Cedido

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Comissões de Resseguro Cedido apresentou a seguinte desagregação:

Descrição	Ano		
	2025	2024	Variação
Ramo Vida:	49 088	103 647	(54 559)
Ramo Não Vida:	2 764 252	2 230 943	533 309
Acidentes	5 976	7 327	(1 351)
Incêndio e Elementos da Natureza	465 719	247 351	218 367
Outros Danos em Coisas	132 903	208 024	(75 121)
Transportes	373 947	210 528	163 419
Petroquímico	1 637 508	1 360 705	276 802
Responsabilidade Civil Geral	132 809	129 995	2 814
Diversos	15 391	67 012	(51 621)
TOTAL-Comissões de Resseguro Cedido Cedido: Origem Seguro Directo	2 813 341	2 334 591	478 750
Total Geral - Comissões de Resseguro Cedido	2 813 341	2 334 591	478 750

Nota 18 - Outros Proveitos e Custos Técnicos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de outros proveitos e custos técnicos apresentou a seguinte desagregação:

Descrição	2025	2024	Variação
Outros Proveitos Técnicos:			
Relativos ao Ramo Vida:	2 556 625	2 224 572	332 054
Comissões de gestão de co-seguro	-	-	-
Com Fundos de Pensões	2 556 625	2 224 572	332 054
Relativos ao Ramo Não Vida:	2 182 468	2 063 222	119 246
Comissões de gestão de co-seguro	2 182 468	1 516 801	665 667
Outros	-	546 421	(546 421)
Total - Outros proveitos técnicos	4 739 093	4 287 793	451 300
Relativos ao Ramo Vida:	-	-	-
Outros	-	(432)	432
Total - Outros custos técnicos	-	(432)	432
Total - Outros proveitos e custos técnicos	4 739 093	4 287 361	451 732

À data de 31 de Dezembro de 2025, a ENSA esteve responsável pela gestão de um total de 22 Fundos de Pensões onde, deste, 1 correspondente a um fundo aberto e 21 correspondem a fundos fechados, envolvendo um total de 9 237 participantes activos. Deste modo, o saldo da rubrica de Proveitos com Fundos de Pensões corresponde às comissões devidas à ENSA pela sua gestão. Os proveitos com comissões de gestão de co-seguro estão relacionados com a gestão do co-seguros obrigatório, do qual a ENSA é líder.

Nota 19 - Ganhos e Perdas em Investimentos

19.1. Resultados com Investimentos Obtidos no Exercício por Alienação e Valorização

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, os Ganhos e Perdas em Investimentos realizados apresentaram a seguinte desagregação:

Descrição	2025		2024		Variação		
	Perdas	Valor Líquido	Ganhos	Valor Líquido	Ganhos	Perdas	Valor Líquido
De investimentos afectos às provisões técnicas	291 327	291 327	752 602	752 602	(752 602)	291 327	(461 275)
Outros Investimentos	291 327	291 327	752 602	752 602	(752 602)	291 327	(461 275)
De investimentos livres	66 307	66 307	1 335 830	1 335 830	(1 335 830)	66 307	(1 269 523)
Outros Investimentos	66 307	66 307	1 335 830	1 335 830	(1 335 830)	66 307	(1 269 523)
Total							
Outros Investimentos	357 634	357 634	2 088 433	2 088 433	(2 088 433)	357 634	(1 730 798)
Total - Ganhos e Perdas realizados em investimentos	357 634	357 634	2 088 433	2 088 433	(2 088 433)	357 634	(1 730 798)

Nota 20 – Rendimentos de Investimentos

20. Rendimentos de Investimentos

20.1. Rendimentos de Investimentos por Natureza do Investimento

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Rendimentos de Investimentos apresentou a seguinte desagregação:

Descrição	2025			2024			Variação (Total)
	Investimentos Afectos	Investimentos Livres	Total	Investimentos Afectos	Investimentos Livres	Total	
Imóveis	100 350	313 679	414 029	254 213	-	254 213	159 816
Títulos de rendimento variável	273 587	-	273 587	263 421	-	263 421	10 165
Títulos de rendimento fixo	1 729 165	-	1 729 165	1 644 102	0	1 644 102	85 063
Depósitos	1 231 955	-	1 231 955	720 470	-	720 470	511 485
Outros investimentos	-	217 731	217 731	-	123 693	123 693	94 038
Total - Rendimentos de investimentos	3 335 057	531 410	3 866 467	2 882 207	123 693	3 005 900	860 567

Nota 21 - Custos de Exploração

21.1. Custos com Pessoal

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Custos com Pessoal apresentou a seguinte desagregação:

Descrição	2025	2024	Variação
Remunerações	9 582 680	8 779 837	802 844
Dos Órgão Sociais	805 599	970 853	(165 255)
Do Pessoal	8 777 082	7 808 983	968 098
Encargos sobre Remunerações	747 086	649 390	97 696
Encargos com Pensões	258 357	251 213	7 143
Prémios e contribuições para pensões	258 357	251 213	7 143
Seguros Obrigatórios	14 949	10 288	4 661
Custos de accção social	2 217 540	1 756 881	460 659
Outros custos com Pessoal	419 758	261 586	158 171
Total - Custos com Pessoal	13 240 369	11 709 195	1 531 174

Os encargos com pensões referem-se à contribuição anual do Plano de Pensões II – Plano de Contribuição Definida cujos benefícios são assegurados pelo Fundo de Pensões dos trabalhadores da ENSA (alínea n) da Nota 2.1.1.).

A rúbrica Remunerações inclui a estimativa de prémios conferidos a todas as bandas funcionais da ENSA. A rúbrica Custo de Acção Social contém as despesas de seguros de saúde dos colaboradores, suportadas pela ENSA. Adicionalmente, informa-se que em 31 de Dezembro de 2025 a ENSA tinha 458 colaboradores nos seus quadros face aos 469 no período homólogo.

21.2. Fornecimentos e Serviços de Terceiros

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Fornecimentos e Serviços de Terceiros apresentou a desagregação conforme o quadro acima:

Os serviços informáticos e os outros trabalhos especializados referem-se, essencialmente, à manutenção do data center e à consultoria especializada de suporte à optimização dos sistemas e serviços afectos à actividade da Empresa.

Os serviços de auditoria incluem os honorários relativos aos trabalhos realizados com referência a Junho e Dezembro de 2025, bem como os honorários associados à revisão das Informações Estatísticas (IOP).

Descrição	2025	2024	Variação
Electricidade	28 633	28 559	74
Combustíveis	41 443	50 710	(9 266)
Água	7 056	5 733	1 322
Material de escritório	339 358	261 789	77 569
Conservação e reparação	838 515	638 343	200 173
Em edifícios	214 566	308 603	(94 037)
Em equipamento administrativo	17 697	36 140	(18 443)
Em equipamento informático	241 258	16 437	224 821
Em instalações interiores	147 509	65 477	82 032
Em equipamento de transporte	137 788	181 174	(43 385)
Em equipamento hospitalar	28	-	28
Em outro equipamento	79 669	30 511	49 158
Rendas e alugueres	1 157 230	866 692	290 537
Despesas de representação	15 261	-	15 261
Comunicação	327 127	368 978	(41 851)
Deslocações e estadias	348 571	225 123	123 448
Publicidade e propaganda	3 136 524	3 149 685	(13 161)
Limpeza, higiene e conforto	287 742	212 160	75 582
Contencioso e notariado	6 286	2 975	3 312
Vigilância e segurança	389 761	373 525	16 235
Trabalhos especializados	9 623 010	8 211 898	1 411 112
Serviços de audioria	862 738	810 000	52 738
Serviços de consultoria fiscal e actuarial	96 291	84 356	11 935
Serviços de Estudos Técnicos	775 661	35 303	740 358
Serviços informáticos	5 932 741	5 484 180	448 560
Subcontratos -outsourcing	49 001	41 409	7 592
Outros trabalhos especializados	1 906 579	1 756 650	149 929
Outros fornecimentos e serviços	435 811	1 104 429	(668 618)
Total - Fornecimentos e serviços de terceiros	16 982 328	15 500 600	1 481 728

21.3. Impostos e Taxas

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Impostos e Taxas apresentou a seguinte desagregação:

Descrição	2025	2024	Variação
Impostos	337 148	590 265	(253 118)
Imposto de selo	247 753	183 290	64 463
Imposto sobre o Valor Acrescentado	89 394	406 975	(317 581)
Taxas	2 363 005	2 420 944	(57 939)
Taxa para a ARSEG - Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros	1 535 241	1 227 916	307 326
Outras Taxas	827 764	1 193 029	(365 265)
Total de Impostos e taxas	2 700 153	3 011 210	(311 057)

21.4 Amortizações do Exercício

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica Amortizações do Exercício apresentou a seguinte desagregação:

Descrição	2025	2024	Variação
Imobilizações Corpóreas			
Equipamento administrativo	133 174	117 691	15 483
Máquinas e ferramentas	14 972	11 192	3 780
Equipamento informático	2 447 224	1 602 714	844 510
Instalações interiores	405 943	373 662	32 280
Material transporte	329 137	217 032	112 105
Total - Amortizações do exercício - Imobilizado Corpóreo	3 330 451	2 322 291	1 008 159
Imobilizações Incorpóreas			
Despesa de investigação e desenvolvimento	189 726	73 675	116 051
Total - Amortizações do exercício - Imobilizado Incorpóreo	189 726	73 675	116 051
Total - Amortizações do exercício	3 520 177	2 395 966	1 124 210

Nota 22 - Proveitos e Ganhos Financeiros, Líquidos de Custos e Perdas Financeiras

22.1. Proveitos e Ganhos Financeiros e Custos e Perdas Financeiras Decompostos por Natureza

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, as rubricas de Proveitos e Ganhos Financeiros e Custos e Perdas Financeiras apresentaram a seguinte desagregação:

Descrição	2025	2024	Variação
Proveitos e ganhos financeiros:			
Juros obtidos	-	11 129	(11 129)
Diferenças de câmbio favoráveis	1 612 988	5 800 408	(4 187 420)
Outros proveitos e ganhos financeiros	159 931	84 281	75 650
Total - Proveitos e ganhos financeiros	1 772 920	5 895 819	(4 122 899)
Custos e perdas financeiras:			
Comissões e outros serviços financeiros	(176 309)	(122 360)	(53 949)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(715 690)	(6 138 683)	5 422 993
Outros custos e perdas financeiras	(158 591)	(41 775)	(116 816)
Total - Custos e perdas financeiras	(1 050 590)	(6 302 818)	5 252 228
Total - Proveitos e ganhos financeiros líquidos de Custos e perdas financeiras	722 329	(407 000)	1 129 329

22.2 Desagregação entre diferenças de câmbio realizadas e potenciais do exercício por natureza da rubrica do balanço

Abaixo apresenta-se o detalhe das diferenças cambiais e não realizadas, por rubrica do balanço:

Descrição	2025		
	Realizado	Não Realizado	Total
Proveitos cambiais			
Caixa e depósitos à ordem	52 444	67 865	120 309
Depósitos a prazo	3 650	-	3 650
Títulos de rendimento fixo	-	819	819
Saldos de resseguradores	461 214	764 749	1 225 963
Outros credores	26 132	236 116	262 248
Total proveitos cambiais	543 439	1 069 549	1 612 988
Perdas cambiais			
Prémios em cobrança	595 436	120 254	715 690
Total perdas cambiais	595 436	120 254	715 690

Nota 23 – Outros Proveitos e Custos não Técnicos

23.1 Outros Proveitos e Custos não Técnicos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, as rubricas de Outros Proveitos e Outros Custos Não Técnicos apresentaram a seguinte desagregação:

Descrição	2025	2024	Variação
Outros proveitos não técnicos:			
Outros proveitos não técnicos:	189 524	724 137	(534 614)
Correcções relativas a exercícios anteriores	224 119	826 442	(602 323)
Total - Outros proveitos não técnicos	413 642	1 550 579	(1 136 937)
Outros custos não técnicos:			
Multas e penalidades	(97)	(139 997)	139 900
Quotizações diversas	(105 936)	(36 097)	(69 839)
Outros custos e perdas diversos	(86 948)	(28 159)	(58 789)
Correcções relativas a exercícios anteriores	(1 461 632)	(1 197 721)	(263 911)
Total -Outros custos não técnicos	(1 654 613)	(1 401 974)	(252 639)
Total - Outros proveitos não técnicos liquidados de custos não técnicos	(1 240 971)	148 605	(1 389 576)

Nota 24 - Outros Proveitos e Custos

24.1 Outros Proveitos e Custos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, as rubricas de Outros Proveitos e Outros Custos apresentaram a seguinte desagregação:

Descrição	2025	2024	Variação
Outros proveitos			
Ganhos em Imobilizações Incorpóreas e Corpóreas	3	1 532 028	(1 532 025)
Total - Outros proveitos	3	1 532 028	(1 532 025)
Outros Custos			
Perdas em Imobilizações Incorpóreas e Corpóreas	(9 722)	(85)	(9 638)
Total - Outros Custos	(9 722)	(85)	(9 638)
Total - Outros proveitos liquidados de outros custos	(9 719)	1 531 943	(1 541 662)

Nota 25 - Impostos sobre Rendimento

25.1 Desagregação do Imposto do Exercício entre Imposto Diferido e Imposto Corrente

Abaixo apresenta-se a desagregação do imposto sobre o lucro, para os exercícios de 2025 e 2024:

Descrição	2025	2024	Variação
Imposto sobre o Rendimento do Exercício - Correntes	1 939 529	3 717 279	(1 777 750)
Imposto sobre o Rendimento do Exercício - Diferidos	504 703	(1 759 508)	2 264 211
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	2 444 232	1 957 771	486 461

25.2 Reconciliação da Taxa Efectiva de Imposto

A reconciliação da taxa efectiva de imposto para o exercício de 2025 é a seguinte:

Descrição	2025	%	2024	%
Resultado antes de impostos	8 805 142		10 009 433	
Imposto à taxa nominal	3 081 800	35%	3 503 302	35%
Tributação autónoma				
Acréscimos e deduções à matéria colectável				
Amortizações excessivas	-		17 854	
Provisões excessivas	73		9 210	
Provisões não previstas	-		169 378	
Impostos suportados (II, IP e IAC)	86 827		97 623	
Multas e Encargos sobre infracções	34		48 999	
Custos considerados como conservação e reparação de imóveis arrendados (artigo 18º) CII	75 098		151	
Variações patrimoniais positivas	-		-	
Variações cambiais potenciais	-		2 069 621	
Proveitos sujeitos e outros impostos de rendimento (IAC e IP)	-1 353 263		-1 052 065	
Outros acréscimos e deduções	48 960		-1 146 795	
Imposto sobre o rendimento	1 939 529	22%	3 717 279	37%
Imposto corrente reconhecido diretamente em capital próprio	-		-	
Imposto reconhecido em ganhos e perdas	2 444 232	28%	1 957 771	20%
Imposto corrente	1 939 529		3 717 279	
Imposto diferido	504 703		-1 759 508	

Nota 26 – Partes Relacionadas

26.1 Divulgação dos saldos Divulgação dos saldos com partes relacionadas por rubrica de

Balanco e de Conta de Ganhos e Perdas, de acordo com o modelo apresentado em seguida:

Assim, com respeito a 31 de Dezembro de 2025, as demonstrações financeiras da ENSA incluem os seguintes saldos e transacções com as partes relacionadas identificadas:

Descrição	Estado de Angola (MINFIN)	Entidades controladas e Associadas	Membros dos órgãos de gestão
IVO			
Fundinvest - Fundo de Investimento Fechado de Subscrição Pública	-	45 292 050	-
Standard Chartered Bank Angola, S.A. (Actual Access Bank)	-	5 887 664	-
AfricaRE, African Reinsurance Corporation	-	11 091 853	-
Clinica Sagrada Esperança Marginal	-	1 783 400	-
Regenera - Activos Imobiliários (SU) Lda	-	10 000	-
Chá de Caxinde	-	732	-
FECOPE, Lda	-	6 024	-
Títulos de dívida pública	10 839 859	-	-
Fundos de Pensões	-	980 548	-
Regenera	-	9 913 106	-
total	10 839 859	74 965 378	-
IVIVO			
Fundos de Pensões	-	1 836	-
Capital (Nota 13.1)	8 400 000	-	-
total	8 400 000	1 836	-
LOS E PERDAS			
Rendimentos de investimentos (Nota 20)	1 729 165	273 587	-
Ganhos e Perdas em investimentos (Nota 19.1)	-	357 634	-
Custos de exploração - Custos com o pessoal (Nota 21.1)	-	-	(805 599)
total	1 729 165	631 221	(805 599)

Em 31 de Dezembro de 2024, as demonstrações financeiras da ENSA incluem os seguintes saldos e transacções com as partes relacionadas identificadas:

Descrição	Estado de Angola (MINFIN)	Entidades controladas e Associadas	Membros dos órgãos de gestão
ACTIVO			
Fundinvest - Fundo de Investimento Fechado de Subscrição Pública		45 649 685	
Standard Chartered Bank Angola, S.A. (Actual Access Bank)		6 480 799	
AfricaRE, African Reinsurance Corporation		10 196 944	
Clinica Sagrada Esperança Marginal		1 783 400	
Regenera - Activos Imobiliários (SU) Lda		10 000	
Chá de Caxinde		6 024	
Títulos de dívida pública	10 848 669		
Fundos de Pensões		1 368 702	
Regenera		9 913 106	
Subtotal - Activo	10 848 669	75 408 661	-
PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO			
Fundos de Pensões		389 011	
Capital (Nota 13.1)	8 471 670		
Subtotal - Passivo e Capital Próprio	8 471 670	389 011	-
GANHOS E PERDAS			
Rendimentos de investimentos (Nota 20)	1 644 102	263 421	
Ganhos e Perdas em investimentos (Nota 19.1)		2 088 433	
Custos de exploração - Custos com o pessoal (Nota 21.1)			(970 853)
Subtotal - Conta de Ganhos e Perdas	1 644 102	2 351 854	(970 853)

Nota 28 – Garantias Financeiras

28.1. Margem de Solvência

A ENSA, de acordo com o disposto na Norma Regulamentar n.º 3/23, de 16 de Janeiro, da ARSEG, procedeu ao apuramento da Margem de Solvência. Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a cobertura da Margem de Solvência a constituir, medida em função da cobertura por elementos patrimoniais elegíveis, em relação às responsabilidades decorrentes da actividade desenvolvida, apresenta a seguinte desagregação:

Descrição	2025	2024
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA MARGEM DE SOLVÊNCIA		
Reservas	47 975 613	41 660 805
Resultados Transitados	(1 416 850)	(546 050)
Resultado líquido do exercício	6 360 909	8 051 663
Elementos incorpóreos	(838 333)	(415 800)
Dividendos a distribuir	-	(4 347 898)
TOTAL - ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA MARGEM DE SOLVÊNCIA (1)	64 081 340	56 402 720
MARGEM DE SOLVÊNCIA A CONSTITUIR		
Margem de solvência a constituir - Não Vida	19 249 496	24 465 558
Margem de solvência a constituir - Vida	259 080	241 860
Margem de solvência a constituir - Fundo de Pensões	5 291 055	4 851 829
TOTAL - MARGEM DE SOLVÊNCIA A CONSTITUIR (2)	24 799 631	29 559 247
EXCEDENTE / INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA (3) = (1) - (2)	39 281 709	26 843 473
% MARGEM DE COBERTURA (4) = (1) / (2)	258,4%	190,8%

A margem de solvência da ENSA registou um aumento, passando de 191% em 2024 para 263% em 2025. Este aumento deveu-se principalmente à manutenção da carteira de investimentos com ênfase para reavaliação do parque imobiliário e actualização das participações financeiras, cujo impacto foi registado em reservas de capital próprio.

28.2. Investimentos e Outros Activos Disponíveis para Cobertura das Provisões Técnicas:

Descrição	2025	2024	Variação
Investimentos	114 037 022	84 908 167	29 128 855
Terrenos e edifícios	16 015 722	11 155 650	4 860 072
Títulos de rendimento variável	64 071 724	53 115 406	10 956 318
Títulos de rendimento fixo	13 028 656	10 848 669	2 179 986
Empréstimos hipotecários e Outros empréstimos	500 000	-	500 000
Depósitos	20 420 920	9 788 442	10 632 478
Outros activos	88 780 918	39 429 771	49 351 147
Total - Investimentos e Outros activos de cobertura (1)	202 817 940	124 337 938	78 480 002
Provisões técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite (2)	162 733 445	102 665 843	60 067 601
Nível de coberturas das Provisões técnicas (%) = (1) / (2)	125%	121%	131%

Em 2025 o nível de cobertura das Provisões Técnicas da ENSA, pelos Investimentos e Outros activos é de 126% (2024: 121%).

O saldo dos Outros activos, respeita às provisões Técnicas de Resseguro Cedido, que se enquadram no artigo 4.º, n.º 1, alínea c), da Norma Regulamentar n.º 4/23, da ARSEG, em que as empresas de seguros podem utilizar os créditos sobre resseguradores, tendo em conta os riscos de crédito ao abrigo da notação da S&P ou equivalente, com *rating* igual ou superior a “B”.

Nota 29 - Informação por Ramos

Descrição	Vida	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Transporte	Petroquímica	Responsabilidade Civil Geral	Diversos	Total
RESULTADO TÉCNICO DE SEGURO DIRECTO - 2025									
Prémios adquiridos de seguro directo	1 568 967	78 655 243	12 087 098	7 183 803	6 071 687	35 709 974	2 895 676	1 445 060	145 617 508
Custos com sinistros e Participação de Resultados de seguro directo	(175 224)	(57 455 719)	(862 443)	(2 552 785)	(1 553 370)	(35 254 090)	(89 669)	22 940	(97 920 361)
Variação de Provisão Matemática e de Outras Provisões Técnicas de seguro directo	205 033	-	-	-	-	-	-	-	205 033
Comissões de seguro directo	(79 726)	(4 730 910)	(504 526)	(463 487)	(151 596)	(55 216)	(79 478)	(117 480)	(6 182 418)
Outros Proveitos e Custos Técnicos	-	5 582	20 631	-	368 178	1 788 077	-	2 556 625	4 739 093
Margem técnica de seguro directo	1 519 050	16 474 196	10 740 759	4 167 531	4 734 899	2 188 745	2 726 529	3 907 145	46 458 854
Resultado de resseguro cedido - origem seguro directo	(657 672)	(5 782)	(6 644 027)	-	(2 041 712)	4 750 449	(950 526)	(851 409)	(6 400 677)
Margem técnica de seguro directo, líquida de resseguro	861 378	16 468 414	4 096 732	4 167 531	2 693 187	6 939 195	1 776 004	3 055 737	40 058 177
Custos de exploração imputados	(871 771)	(15 934 658)	(4 054 924)	(4 063 652)	(3 076 739)	(6 804 095)	(1 279 271)	(577 792)	(36 662 902)
Resultados de Investimentos afectos (a)	72 374	1 322 885	336 637	337 362	255 429	564 871	106 204	47 968	3 043 730
Resultado Técnico de Seguro Directo - 2025	61 981	1 856 641	378 446	441 240	(128 123)	699 972	602 937	2 525 912	6 439 005
% Resultado Técnico de Seguro Directo 2025 /Prémios brutos adquiridos Seg.Directo 2025	4%	2%	3%	6%	2%	2%	21%	175%	4%
Descrição	Vida	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Transporte	Petroquímica	Responsabilidade Civil Geral	Diversos	Total
RESULTADO TÉCNICO DE SEGURO DIRECTO - 2024									
Prémios adquiridos de seguro directo	1 064 739	61 507 249	7 751 755	5 160 422	4 097 414	38 199 430	2 999 708	1 079 117	121 859 834
Custos com sinistros e Participação de Resultados de seguro directo	(250 371)	(41 482 186)	(667 909)	(5 665 255)	(750 647)	16 800 896	(63 115)	(5 546)	(32 084 132)
Variação de Provisão Matemática e de Outras Provisões Técnicas de seguro directo	722 000	-	-	(152 072)	(9 592)	-	658 057	(64)	1 218 328
Comissões de seguro directo	(12 393)	(4 310 316)	(265 254)	(343 681)	(53 237)	-	(49 304)	878	(5 033 307)
Outros Proveitos e Custos Técnicos	37 414	1 721 032	224 482	187 069	149 655	1 234 653	112 241	74 827	3 741 373
Margem técnica de seguro directo	1 561 389	17 435 779	7 043 075	(813 517)	3 433 593	56 234 979	3 657 587	1 149 212	89 702 096
Resultado de resseguro cedido - origem seguro directo	(1 134 453)	7 610	(3 816 597)	-	(753 502)	(45 910 631)	(1 608 523)	(1 300 388)	(54 516 484)
Margem técnica de seguro directo, líquida de resseguro	426 936	17 443 389	3 226 478	(813 517)	2 680 091	10 324 348	2 049 063	(151 176)	35 185 611
Custos de exploração imputados	(309 088)	(14 218 069)	(1 854 531)	(1 545 442)	(1 236 354)	(10 199 919)	(927 265)	(618 177)	(30 908 846)
Resultados de Investimentos afectos (a)	36 348	1 672 012	218 089	181 740	145 392	1 199 487	109 044	72 696	3 634 809
Resultado Técnico de Seguro Directo - 2024 (2)	154 195	4 897 332	1 590 035	(2 177 219)	1 589 129	1 323 916	1 230 842	(696 657)	7 911 574
% Resultado Técnico de Seguro Directo 2024 /Prémios brutos adquiridos Seg.Directo 2024	14%	8%	21%	-42%	32%	3%	41%	-65%	6%

Ao nível da Informação por Ramos apresenta o resultado técnico por ramo, considerando a imputação das despesas gerais com base na respectiva margem técnica.

Importa salientar que para o exercício de 2025, não obstante a margem negativa verificada no ramo Transportes, de forma geral o resultado técnico global da companhia e os restantes ramos evidenciam rácios técnicos positivos.

Nota 30 – Eventos Subsequentes

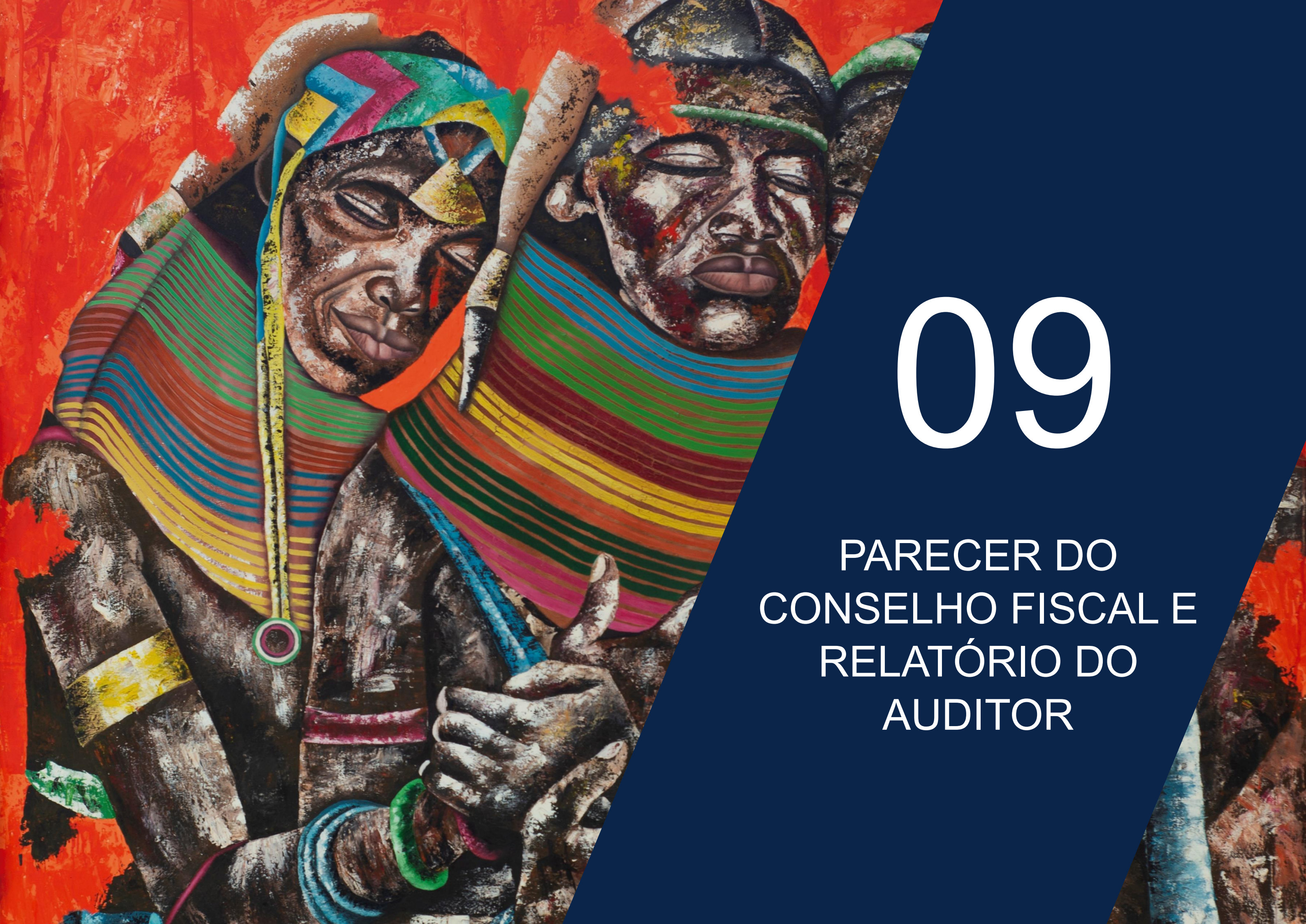
O Conselho de Administração da ENSA afirma não ter conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos posteriores a 31 de Dezembro de 2025 que justifiquem ajustamentos nas notas às contas relativas ao exercício analisado, que afectem as situações e/ou informações nas mesmas reveladas de forma significativa e/ou que tenham alterado ou se espere que venham a alterar significativamente a situação financeira da ENSA, os seus resultados e/ou as suas actividades.

Participações Sociais

A ENSA, enquanto entidade de referência no mercado nacional, detém participações societárias em determinadas empresas e instituições, no âmbito da sua política de investimento e de diversificação, conforme se apresenta de seguida.



NOTA: Em 2024 ocorreu a fusão entre o Access Bank Angola, S.A. (previamente denominado Finibanco Angola, S.A.) e o Standard Chartered Bank Angola, S.A., sendo o banco resultante agora denominado Access Bank Angola, S.A.

The background of the slide is a vibrant, abstract painting. It features two faces, possibly of African descent, rendered in a stylized, almost cubist manner. The faces are framed by colorful, striped shawls in shades of blue, green, yellow, and red. The background of the painting is a fiery, textured red. The overall style is expressive and colorful.

09

PARECER DO
CONSELHO FISCAL E
RELATÓRIO DO
AUDITOR

PARECER DO CONSELHO FISCAL E RELATÓRIO DO AUDITOR

Rede de Distribuição ENSA

SEDE – LUANDA

Edifício Loanda Towers – Torres A e B, 1.º e 3.º
Rua Gamal Abdel Nasser, Luanda
Tel: 222 671 000 / 222 332 990/1/2/3/5

01 – AGÊNCIA CENTRAL

Rua Joaquim de Figueiredo Ernesto, 2-6, Luanda
Tel: 222 671 000 / 222 332 990/1/2/3/5
Email: agenciasede@ensa.co.ao

02 – AGÊNCIA DE VIANA

Rua 4 de Fevereiro, Vila de Viana
Tel: 222 671 000 / 923 268 754
Email: viana@ensa.co.ao

03 – AGÊNCIA SAMUEL BERNARDO

Rua Samuel Bernardo, 28, Luanda
Tel: 222 671 000 / 929 646 281
Email: samuelbernardo@ensa.co.ao

04 – AGÊNCIA SIAC TALATONA

Av. A2, Complexo SIAC, Talatona, Luanda
Tel: 222 671 000 / 222 332 990/1/2/3/5
Tel: 222 671 000 / 944 54 751
Email: siac@ensa.co.ao

05 – AGÊNCIA SIAC CAZENGA

Complexo SIAC (Adjacente à Filda), Cazenga, Luanda | Tel: 944 543923
Email: siaccazenga@ensa.co.ao

06 – AGÊNCIA SIAC ZANGO

Estrada Directa do Zango, Zango 4, Luanda
Tel: 222 671 000 / 222 332 990/1/2/3/5
Tel: 222 671 000 / 946 805 625
Email: siaczango@ensa.co.ao

07 – AGÊNCIA SIAC BENGÓ

Estrada Principal de Caxito, Complexo SIAC, Caxito | Tel: 222 671 000 / 946 298 143
Email: siacbengo@ensa.co.ao

08 – AGÊNCIA SUMBE

Rua dos Aliados, zona 3 Sumbe
Tel: 236 230 348 / 236 230 360 / 939 476 212
Email: sumbe@ensa.co.ao

09 – AGÊNCIA BIÉ

Avenida Sagrada Esperança, S/N, Bié
Tel: 248 270 518 / 928 109 447
Email: bie@ensa.co.ao

10 – AGÊNCIA LUBANGO

Rua do Comércio, Baixa, Lubango
Tel: 261 222 189 / 261 220 872 / 940 558 689
Email: lubango@ensa.co.ao

11 – AGÊNCIA NAMIBE

Rua Guerreiro Faria, Moçâmedes, Namibe
Tel: 940 560 911 / 946 630 984
Email: namibe@ensa.co.ao

12 – AGÊNCIA CUNENE

Av. 11 de Novembro, Ondjiva
Tel: 926 951644
Email: ondjiva@ensa.co.ao

13 – AGÊNCIA UÍGE

Rua do Ultramar, 8, Uíge
Tel: 928 560 057
Email: uige@ensa.co.ao

14 – AGÊNCIA DUNDO

Rua 28 de Agosto, Dundo
Tel: 930 243 230
Email: dundo@ensa.co.ao

15 – AGÊNCIA LUENA

Rua Governador Hortênsio de Sousa, Bairro Nzaji, Luena | Tel: 935 473 941
Email: luena@ensa.co.ao

16 – AGÊNCIA MENONGUE

Edifício Correios de Angola, Menongue
Tel: 938 307 185
Email: menongue@ensa.co.ao

17 – AGÊNCIA CABINDA

Edifício Correios de Angola, Cabinda
Tel: 925 884 772
Email: cabinda@ensa.co.ao

18 – AGÊNCIA SOYO

Rua da Polícia, Baixa da Cidade, Soyo
Tel: 943 328 269
Email: soyo@ensa.co.ao

19 – AGÊNCIA NDALATANDO

Rua Dr. Agostinho Neto, 241, Ndalatando
Tel: 935 528 573
Email: ndalatando@ensa.co.ao

20 – AGÊNCIA LOBITO

Gaveto do Largo Patrice Lumumba, 26, Lobito
Tel: 922 151 791
Email: lobito@ensa.co.ao

21 – AGÊNCIA BENGUELA

Av. 10 de Fevereiro, 93/95, Benguela
Tel: 930 243 226
Email: benguela@ensa.co.ao

22 – AGÊNCIA HUAMBO

Edifício Correios de Angola, Huambo
Tel: 936 568 419
Email: huambo@ensa.co.ao

23 – AGÊNCIA SIAC MALANGE

Rua Comandante Dangereux, Bairro Vila Matilde, Malange | Tel: 923 592 228
Email: malange@ensa.co.ao

24 – AGÊNCIA CACUACO

Bairro da Polícia, Vila de Cacuaco, Luanda
Tel: 921 538 158
Email: cacuaco@ensa.co.ao

25 – AGÊNCIA SAURIMO

Rua da FAPLA Povo, 775, RC, Bairro 11 de Novembro, Saurimo | Tel: 946 295 394
Email: saurimo@ensa.co.ao

26 – AGÊNCIA NOSSO CENTRO

Av. 21 de Janeiro, Rotunda do Gamek, Luanda
Tel: 926 470 983
Email: nossocentro@ensa.co.ao

27 – AGÊNCIA SÃO PAULO

Rua Cónego Manuel das Neves, 288/289, São Paulo, Luanda |
Tel: 222 671 000
Email: saopaulo@ensa.co.ao

28 – AGÊNCIA VIANA PARK

Complexo Viana Park, Pólo Industrial de Viana,
Pavilhão 3, quarteirão 1, Viana, Luanda
Tel: 222 671 000 / 934 892 976
Email: vianapark@ensa.co.ao

29 – AGÊNCIA SIAC MARCONI

Centralidade Marconi, Luanda
Tel: 925 349 646
Email: siacmarconi@ensa.co.ao

30 – AGÊNCIA TALATONA SHOPPING

Av. Via 2, Av. Shopping Talatona, 1º andar
Talatona, Luanda | Tel: 934 892 976
Email: siac@ensa.co.ao

31 – AGÊNCIA KILAMBA

Centralidade do Kilamba, Shopping Xyami,
Kilamba, Luanda | Telefone: 921 463 462
Email: kilamba@ensa.co.ao

32 – BALCÃO ATRIUM NOVA VIDA

Shopping Atrium Nova Vida, Kilamba Kiaxi, Luanda
Tel: 926 470 983
Email: nossocentro@ensa.co.ao

33 – BALCÃO KIBABO KILAMBA

Cidade do Kilamba, Centro Comercial Kibabo
Tel: 938 555 436
Email: vianapark@ensa.co.ao

34 – BALCÃO SHOPPING KIKUXI

Avenida Fidel Castro, Bairro Sapú, Luanda
Tel: 925 393 105
Email: vianapark@ensa.co.ao

35 – BALCÃO PATRIOTA

Rua 1 do Lar do Patriota, Talatona, Luanda
Tel: +244 927 550 858
Email: vianapark@ensa.co.ao

36 – BALCÃO SHOPPING MDC

Avenida Fidel Castro Ruz, Via Expresso,
Shopping MDC | Tel: 938 555 436
Email: vianapark@ensa.co.ao

37 – BALCÃO JACINTO TCHIPA

Rua Direita do Calemba II, Luanda Sul
Tel: 943 241 561
Email: vianapark@ensa.co.ao

38 – BALCÃO ANGOMART MACULUSSO

Rua Martin Luther King, Maculusso, Luanda
Tel:
Email:

39 – BALCÃO ANGOMART ZANGO III

Estrada Direita do Zango, Zango 0, Luanda
Tel: 947 923 874
Email: vianapark@ensa.co.ao

40 – BALCÃO ANGOMART TALATONA

Estrada Direita, Largo da Fubu, Talatona,
Luanda | Tel: 947 923 874
Email:

41 – BALCÃO ANGOMART SÃO PAULO

Av. N'gola Kiluange, Sentido Cuca-São Paulo,
Luanda | Tel: 947 923 874
Email: saopaulo@ensa.co.ao

42 – BALCÃO KIBABO RAINHA GINGA

Rua Rainha Ginga, Centro Comercial Kibabo,
Ingombota, Luanda | Tel: 941 837 114
Email: samuelbernardo@ensa.co.ao



ANOS
DA ESTRELA
QUE PROTEGE.

ENSA – Seguros de Angola, S.A. | Sociedade Aberta

Edifício Loanda Towers – A e B

Rua Gamal Abdel Nasser / Ingombotas- Luanda / Angola

www.ensa.co.ao